Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 48
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Applausos ao barão do Rio Branco
Rio, 28.

Os jornaes, em patrioticos artigos que hoje inseriram, applaudem calorosamente a victoria diplomatica obtida pelo barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, pela desistencia do contractantes de arrendamento do territorio litigioso do Acre, imprudentemente feito ha mezes pela Bolivia.

Telegrammas do Amazonas
Rio, 28.

O almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da Marinha, recebeu hoje telegrammas importantes do Estado do Amazonas, sobre o conteudo dos quaes, porém, guarda absoluta reserva.

Commissão em Matto-Grosso
Rio, 28.

Consta que será momeado um official general para ir exercer o cargo de delegado especial junto ás forças de Matto-Grosso.

O «Tymbira»
Rio, 28.

O cruzador torpedeiro «Tymbira» seguirá em viagem de instrucção ao Norte, no mez vindouro.

Apparelhos de alcool
Rio, 28.

O dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, ministro da Fazenda, mandou tornar effectiva a isenção do imposto de importação sobre apparelhos para illuminação pelo alcool.

Os criminosos do dia 18
Rio, 28.

Segundo o inquerito procedido pela policia, ficou apurada a responsabilidade directa dos crimes, commettidos aqui no dia 18 neste mez, recahindo sobre os assassinos José Senado e cabo Malaquias.

O «Trajano»
Rio, 28.

Vae seguir para os portos do sul o cruzador «Trajano.»

Rendas do Porto-Acre
Rio, 28

O Tribunal de Contas vae ser ouvido relativamente á abertura do credito preciso para a mesa dás rendas de Porto-Acre, pessoal e caixas civis, que terão de ser alli installadas.

O «Barroso»
Rio, 28.

O cruzador «Barroso» sahirá no dia 15 de março para Punta-Arenas e Valparaiso.

Credito de mil contos
Rio, 28.

Acaba de ser aberto um credito de mil contos de réis para pagamento dos collectores federaes.

Estafetas demittidos
Rio, 28.

O dr. Lauro Severiano Muller, ministro da industria, viação e obras publicas demittiu os estafetas da repartição dos Correios d'ahi, que se recusaram ao trabalho por falta de recebimento de seus ordenados de janeiro ultimo.

Reformado
Rio, 28.

Foi reformado o guarda da alfandega da Parahyba Ricardo Neves.

Cedulas falsas
Rio, 28.

Na bagagem de um passageiro de nome Sarcinelli Primo, recentemente desembarcado no porto de Santos e procedente do Havre, foram apprehendidos cem contos de réis de notas falsas.

O criminoso está preso.

Cambio
Rio, 28.

O cambio fechou hoje a 11 25/32.

Subscripção de mil contos
S. Paulo, 28.

Os fazendeiros do Araxá subscreveram mil contos de réis para que a Companhia Mogyana leve os seus trilhos até aquella cidade.

Incendio
Bahia, 28.

Um pavoroso incendio acaba de destruir o mercado de Santa Barbara.

EXTERIOR

A doutrina de Monroe
Londres, 28.

A imprensa trata com o maior calor da inconveniencia, que resulta para a celebre doutrina de Monroe, do facto de existirem na America do Sul perigosos elementos germanicos, que tudo procuram avassallar.

Tornam-se mais perigosos esses elementos, dizem os jornaes, se se attender á conhecida ambição do imperador Guilherme II.

A doutrina de Monroe, como é sabido, é apoiada francamente pelo coronel Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America do Norte. Consiste em impedir a todo transe que a Europa desenvolva a sua supremacia no continente americano, esperando-se o momento opportuno para do mesmo o eliminar completamente. Os «yankees» já conseguiram as seguintes victorias no correr do seculo XIX: 1.ª contra a Russia, quando sonhava ella assenhorear-se do territorio que hoje é denominado Oregon; 2.ª contra a Hespanha quando projectou reconquistar os Estados Hispano-Americanos; 3.ª contra a França, quando teve esta nação de abandonar o Mexico e o principe Maximiliano, perante uma intimação da «Casa Branca»; 4.ª, finalmente, contra a Inglaterra, quando, ha pouco tempo, reclamava da Republica de Venezuela um territorio do tamanho da Italia.

Agradecimento
Londres, 28.

O rei Eduardo VII acaba de telegraphar ao soberano de Portugal, agradecendo-lhe a fineza que acaba de ter esse reino para com a Inglaterra, enviando a Funchal o cruzador «D. Carlos» para saudar a esquadra britannica.

Cartas, no mesmo sentido, foram dirigidas ao rei D. Carlos.

Medonho temporal
Londres, 28.

Desencadeou-se sobre as costas da Irlanda um fortissimo temporal, tendo-se dado muitos naufragios, assim como no canal da Mancha.

Corre que o tufão derrubou uma igreja.

Companhia Antoine
Pariz, 28.

Em junho proximo deverá partir com destino ao Rio de Janeiro a afamada Companhia Antoine.

Figueirola
Madrid, 28.

Falleceu o celebre propagandista republicano Lauriano Figueirola.

Almirante Grillo
Roma, 28

E' gravissimo o estado do almirante Grillo.

Em Venezuela
Nova-York, 28.

Sabe-se que as forças revolucionarias, depois de um renhido combate em Petaro, foram derrotadas.

O general Bravo, commandante das forças governistas, ficou ferido.

Os receios dos bolivianos
La Paz, 28.

Tem causado aqui a maior sensação a noticia de que o brazileiro, coronel José Placido de Castro, está no Acre á frente de dous mil homens dispostos e preparados para travarem, a qualquer hora, combate com as forças, sob o commando do nosso ministro da guerra, coronel Ismael Montez.

O vice-presidente, dr. Annibal Capriles, ao ter conhecimento de tão assustadora noticia, tratou immediatamente de enviar estafetas para Sorata, communicando-a para os devidos fins ao presidente, general José Manuel Pando.

Terremoto
Buenos-Ayres, 28.

Na provincia de Buenos-Ayres deu-se um fortissimo terremoto.

Houve muitos desmoronamentos.

A CONFISSÃO DO SILENCIO

Vai regressar para a Capital Federal o sr. dr. José Marianno.

E a affirmação feita por s. exc., de modo publico e solenne, do trama do assalto ao poder, á custa do assassinato, fica sem contestação!!

E' notorio como os intitulados Lucenistas atassalhavam, neste Estado, a honra politica do sr. dr. José Marianno.

Chega s. exe., enfrenta a diffamação, revela e affirma que o que se pretendia era o mando supremo *á custa do sangue, por meio do assassinato*, para satisfacção de ambições pessoaes e interesses de um pequeno grupo, e todos emmudecem!

Onde está o dr. Cupertino Cintra, onde estão os amigos, a influencia, o grande partido do sr. Barão de Lucena?

Tentar assaltar o poder, *á custa do assassinato*, é o mesmo que tentar matar para locupletar-se com o alheio.

E' mais ainda: é, além do crime individual, pôr em perigo a ordem publica, interesses superiores da sociedade, sem correr ao menos os riscos a que se expõe o delinquente vulgar.

Accusações d'esta ordem não podem ficar sem defeza, e o silencio, em taes casos, é a confirmação da accusação.

O facto impressionou dolorosamente o espirito publico, tanto mais quanto a revelação partiu de um chefe da mallograda colligação, naturalmente bem informado do trama pelos seus ex-correligionarios.

Era nosso dever, por conseguinte, exigir a contestação, em nome da moralidade e da honra politica, e foi o que fizemos, interpretando a opinião do nosso Estado, justamente indignada.

Sinceramente desejavamos que os srs. Cupertino Cintra e Lucena se pudessem defender. Acima de tudo somos pernambucanos.

Não ha na questão, francamente o dissemos, interesse partidario. As urnas já fallaram e de modo esmagador para os srs. Lucena e Cupertino, sebastianistas impenitententes do Banharão.

Infelizmente a accusação de assassinato está de pé!

E agora, no momento da partida do sr. dr. José Marianno, só nos resta, o que fazemos com pezar, registrar a *confissão do crime pelo silencio*.

Quanto isto é triste!

PREMATUROS ALVOROÇOS

(Da *Folha do Norte*, do Pará)

Annunciando hontem a escolha de candidatos aos cargos de deputados federaes no Estado de Pernambuco, aprouve á *Provincia* chamar a attenção da FOLHA para o facto de tambem alli se não reservar o terço á opposição.

Não é o Pará nem Pernambuco os dois unicos Estados onde as opposições regionaes não têm o direito de representação na assembléa politica nacional; o confrade bem sabe que este mal pertence a todos os Estados, com briosa excepção do Rio de Janeiro, onde á opposição se concedeu o direito de pleitear o terço.

Está claro que se a hypothese triumphante fosse esta, não teria merecido reparos á FOLHA aquelle acto de tolerancia e respeito politico tão nobremente garantido aos adversarios da situação no Estado do Rio.

Infelizmente, as ridiculas unanimidades governistas no parlamento do Paiz, unanimidades conseguidas pela suppressão de direitos sagrados, não pertencem a esta ou áquella região brazileira, são uma realidade mentirosa commum a todas ellas.

Não se comprehenderia este acto de mascarada official no Estado do Rio, á frente de cujos publicos negocios se acha um homem que tão dignamente tem servido á Republica, com os ardores da sua mocidade e com as ponderações da sua velhice gloriosa.

Mas não se ufane *A Provincia*. Pernambuco é administrado por processos differentes dos que aqui se usam, e se neste facto encontrou a situação paraense companheiro para fazer jornada, em tudo o mais terá que seguir só, porque alli o governo administra sem o auxilio do ataque aos adversarios em pleno dia; alli não se escorraçam, aggridem, espancam e ferem jornalistas, como é praxe sob o governo do sr. Augusto Montenegro; alli não se lança fogo aos jornaes adversarios; não se commettem as violencias sem nome de que está sendo theatro Cametá, cujos proceres da politica adversa são prezes para não exercerem o direito de tomar parte numa funcção da propria essencia de seu mandato.

Veja o confrade a distancia que separa as duas administrações.

Quando o governo de Pernambuco resolveu limitar a expansão da critica a seus actos—critica que não poucas vezes degenera em ataques violentissimos—não recorreu á importação do cacete assalariado para fazer calar o adversario; recorreu a uma lei, foi ainda na esphera da lei que preferiu agir, ao contrario do que occorre neste glorioso Estado, onde a lei é uma utopia dolorosa para o adversario que nella procura amparo, vedadas como lhe estão, todas as garantias, desde a da simples manifestação do pensamento, punindo-se a ousadia com a punhalada official.

O oppositor aos actos do governo em Pernambuco tem ainda licença para respirar; ainda se lhe não caçou a liberdade de arejar os pulmões com o oxygenio ambiente; as garantias legaes são para todos sem distincção de matiz politico, e o partidarismo não invadiu as mais nobres estancias administrativas, conspurcando as mais caras regalias patrimoniaes do regimen, que qaui se falsêa com a sem-cerimonia de uma funcção habitual.

Não se glorie o contemporaneo. E' cedo para fazel-o e nem tem de que.

A defesa do acto da situação politica dominante em Pernambuco poderia fazer-se dizendo á *Provincia* que a opposição naquelle Estado está scindida em tres grupos que se degladiam entre si, tendo perdido o concurso apreciavel do sr. barão de Lucena, que o nosso serviço telegraphico de hontem noticia ter abandonado o campo da lucta.

Nestas condições, não se achando apparelhada para vencer, enfraquecida pela propria guerra intestina, que a esfragmentou, nada mais logico do que pleitear o partido do governo a deputação integral por não reconhecer na opposição, assim debilitada, elementos para vencer mesmo lisamente.

NOTAS INDISCRETAS

Velhaco não engana a velhaco, diz a sabedoria das nações.

Foi por isso que a doninha da fabula de Phedro não poude devorar o mais matreiro dos ratos.

A astuciosa envolvêra-se em farinha para attrahir melhor os roedores, mas não conseguio illudil-os.

Foi o que succedeu tambem ao sr. Cupertino Cintra, de quem sempre escapou o dr. Phaelante da Camara.

O tio Casusa, todo mansidão, desfarçado entre os Carneiros do barão de Lucena, fallava ao dr. Phaelante, com especial ternura.

— Pois, sim, meu tio, pois sim, era sempre a resposta do poeta marianista, porém o dr. Cupertino não obtinha mais nada...

×

Ecce iterum Crispinus, como diria a satyra de Juvenal.

Cá estão de novo em scena, nas columnas d'*A Provincia*, os gazetilheiros, com as suas arremettidas burlescas, reproduzidas, em estribilho, pela rapazeada estúrdia do *Jornal Pequeno!*

Em torno ao *Diario* exhibem elles as habilidades, á espera talvez dos nossos applausos.

O *Diario*, porem, tem mais o que fazer.

Aquila non capit muscas...

×

Ante-hontem, na mesma occasião e no mesmo *restaurant* em que o dr. Estacio Coimbra offerecia um almoço intimo ao contra-almirante Alexandrino de Alencar, o sr. tenente-coronel Dom (?) Sampaio Ferraz offereceu tambem outro almoço a dous officiaes da divisão naval.

Au dessert ergueu-se o barão de Casa Forte.

A' noticia de que o illustre fidalgo ia discursar correu electrica.

Todo aquelle povinho que costuma espairecer na Lingueta affluiu á porta do *restaurant*.

Felizmente, o nosso *reporter* estava perto e poude acudir a tempo.

O sr. barão fallou e fallou bonito.

Fez o que se chama um brinde de estouro!

Quando s. exc. sentou-se, enxugando os suores que lhe corriam pelo rosto, o nosso *reporter* approximou-se-lhe:

— Sr. barão, v. exc. se dignará de fornecer-nos o seu bellissimo improviso?

— Ah, meu caro, hoje de manhã, logo cedo, quando eu tomava o meu *chiculate*, prometti fornecer os originaes *A Provincia*. Não posso faltar-lhe. Todavia appareça mais tarde, que verei si posso dar-lhe uma copia.

— E onde procurarei v. exc.? Em casa, ou no *Club Internacional?*

— *Ad libiter*... Onde o amigo quizer...

Daremos, pois, na proxima edição, o brinde do sr. de Casa Forte, barão por engano, como affirmava alli um popular.

Seja como fôr, o sr. Totonio Amorim é o barão de Casa Forte.

Dos enganos comem os escrivães, diz o annexim.

O sr. Casa Forte não é escrivão, que nós saibamos, mas como escrivão aproveitou-se do engano.

NA MACIOTA...

XXXVIII

Engenho Velho, 6 de Fevereiro de 1903.

Illm. am°. sr. ...

Candidato **a eleição geral, cuja eleição** *deverá ter lugar no dia 18 do corrente, venho ainda uma vez solicitar* **do amigo,** *nesse municipio, onde* **v. s.** *exerce grande prestigio, o seu concurso em favor de minha pretenção.*

Certo de que não se recusará satisfazer-me, aniecipo meu vivo reconhecimento.

Queira dispor com franqueza do am°. e correligionario muito grato.

L. de S.

Affirmou-me outro dia o França Bruto,
No tom mais categorico e profundo,
Que o Lourencinho é o *quengo* mais arguto
De quantos *quengos* ha por este mundo.

E, em prova convincente,
De que affirmava cousa mais que certa,
Accrescentou, mão grado o meu risinho,
Que seu querido e esperto Lourencinho
Não descobrira a polvora, somente
Porque antes delle estava descoberta.

Pois muito bem! Seja o que disse o França
Cousa de fé, qual si verdade fosse!
E agora, meu Lourenço, dou-te um dôce,
Si te sahires bem desta provança:

Viste a carta que acima vai transcripta?
Pois, Lourencinho, vou chamar á prova
Tua famosa arguciа: lê, medita,
A provisão de teus ardis renova,
Dá quantas voltas queiras ao bestunto,
E dize-me depois, com seriedade,
Sem te tremer um musculo da face,
Qual seja o autor dessa preciosidade,
— Carta no nome, joia no conjuncto
Dos primores de estylo e de syntaxe!

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 28 do corrente foi nomeado o bacharel Jeronymo Tavares de Souza Campos para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias, para assumir o exercicio.

— Na mesma data foi prorogada por tres mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o bacharel Geroncio de Borba Carvalho, promotor publico do municipio de Salgueiro.

×

O governo da Republica, attendendo aos bons e leas serviços prestados pelo illustre sr. tenente do 2.° batalhão de infanteria do exercito, sr. Antonio Barroso Sobrinho, promoveu-o ao posto de capitão, classificando-o no 5.° batalhão de infanteria, onde vae servir como ajudante do mesmo batalhão.

Nossos cumprimentos ao brioso militar.

×

Em data de 9 do corrente, no logar Custodia, municipio de Alagôa de Baixo, achava-se armado o individuo de nome Pedro Cachoeira.

José Corrêa, inspector de quarteirão, desconfiando que Cachoeira se achava armado, dirigiu-se ao seu encontro, procurando revistal-o, afim de effectuar o respectivo desarmamento.

Cachoeira enfrentado por Corrêa, offereceu resistencia, desfechando-lhe um tiro de pistola, ferindo-o gravemente.

Acto continuo Cachoeira procurou evadir-se, sendo logo perseguido por pessôas do povo, com quem travou renhida lucta, resultando-lhe por fim a morte.

O facto chegou logo ao conhecimento do respectivo delegado de policia, sr. alferes Christovam de Albuquerque, que sobre o caso procedeu ás diligencias recommendadas por lei.

DIVISÃO ALEXANDRINO

Ao meio dia de hontem, partiu para o norte da Republica a divisão naval, composta do cruzador *Floriano* e de caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, commandada pelo bravo sr. contra-almirante, Alexandrino de Faria Alencar.

Os reparos nas machinas dos alludidos vasos de guerra fôram feitos sob a direcção do habil engenheiro, sr. Edonard Davis, operoso chefe das officinas de serralheiro da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.

Os reparos do caça-torpedeiro *Tupy*, que ficou estacionado em nosso porto, até segunda ordem, tambem está sendo feito sob a direcção daquelle habil profissional, devendo ficar concluidos na proxima quarta feira.

Ao passar a divisão pela Fortaleza do Brum, esta despejou as salvas regulares, em continencia ao respectivo commandante da divisão naval.

Pela manhã o sr. contra-almirante Alencar mandou apresentar suas despedidas aos srs. governador do Estado e commandante de districto pelo seu respectivo ajudante de ordens, visitas essas que fôram retribuidas igualmente pelos ajudantes de ordens dos srs. dr. Gonçalves Ferreira e general Serra Martins.

Ao passar a divisão pelo Arsenal de Marinha, saudada pelas bandas do 34.° e 40.° batalhões do exercito, alli postadas por ordem do sr. commandante do districto militar.

Aos valentes expedicionarios auguramos uma explendida viagem.

DR. JOSÉ MARIANNO.

Embarcará hoje, a bordo do vapor **Manáos**, para o Rio de Janeiro, o illustre sr. dr. José Marianno Carneiro da Cunha, a quem acompanha sua exma. familia.

S. exc. teve a gentileza de vir, hontem á noite, apresentar-nos pessoalmente as suas despedidas.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Sem dogma

Encetamos hoje a publicação, em folhetim, do famoso romance, **Sem dogma,** *(Bez dogmatu)* de Henrik Sienkiewicz, auctor do *Quo Vadis*, esse poema historico, que os competentes denominaram «o romance christão».

Não ha contradicção em considerar Sienkiewicz o romancista christão por excellencia e o escriptor nacional mais genuino, porque o humanitarismo é a face caracteristica do espirito polaco, desse espirito de resistencia aos factos consumados.

Quem lançar as vistas sobre os diversos ramos da litteratura, principalmente sobre o romance, verá que a moderna corrente litteraria se dirige no sentido do subjectivismo, que faz o homem buscar em si mesmo seu ultimo asylo.

Mas em que sentido se dirige este subjectivismo?

Costuma-se comparar a alma russa, individual ou nacional, a uma *troika*, deslisando veloz sobre a planicie, e perguntar: «Onde vaes?»

Ha em todos os romances de Sienkiewicz esta preoccupação. Ella existe em *Quo Vadis*, em *Bartek vencedor*, em *Sem dogma*.

Onde vai esta força cega da alma humana, nacional ou individual?

Sienkwicz, nem sempre chega ás mesmas conclusões: em *Sem dogma*, por exemplo, seu heroe acaba de modo bem differente do de *Quo Vadis*, onde elle procura reconforto para o homem nos altos feitos de um passado brilhante, e na *Familia Polaniecki*, em que aconselha a vida activa, o esforço methodico, o labor tenaz e fecundo sobre o terreno social e moral.

Sem dogma é um romance de leitura tão proveitosa quanto attrahente. Os leitores não perderão seu tempo.

O 27°. batalhão de infanteria

Deverá hoje seguir para o norte da Republica, a bordo do vapor nacional *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, afim de tomar parte na defeza da integridade territorial da Patria, o 27.° batalhão de infanteria.

O batalhão vae sob o commando do illustre sr. tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento, cujo valor militar mais de uma vez se tem patenteado em varias campanhas.

O sr. general Serra Martins, digno commandante do districto, determinou que, ás 12 e 1/2 horas da tarde de hoje o alludido batalhão estivesse postado em formatura, no caes 22 de Novembro, afim de ahi effectuar o respectivo embarque.

Para assistirem-n'o convidou o sr. general commandante do districto, os srs. delegados do Estado maior, Engenharia e Saúde e seus respectivos auxiliares, aos srs. commandantes de corpos e demais officiaes da guarnição do districto.

Por occasião do embarque far-se-ão ouvir, as bandas de musica dos 2.°, 34.° e 40.° batalhões de infanteria.

O uniforme marcado para o embarque é o 3.°

×

A Recebedoria do Estado começará amanhã a cobrar, sem multa, com o prazo de oito dias uteis, os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.° semestre do exercicio corrente.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Previnam-se os contribuintes.

Classes:

N. 1—Armazens ou lojas de fazendas, em grosso ou a retalho.

N. 2—Idem de [illegible]ragens, miudezas e machinas de costura. [illegible]tiva.

N. 3—Idem de generos de [illegible]

N. 4—Idem ou escriptorio de [illegible] commissões e consignações e de xarque em grosso.

N. 5—Idem de xarque a retalho, não comprehendidas as tavernas.

N. 6—Idem de bacalhão, ainda mesmo em consignação.

N. 7—Idem e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo em consignação.

N. 8—Idem de assucar.

N. 9—Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.

N. 10—Idem de maçames.

Escrevem-nos:

«E' da maior notoriedade que o pleito eleitoral em todo o Estado correu com as mais amplas garantias de ordem e liberdade. Aqui no 1.° districto o processo eleitoral foi fiscalizado pelas opposições; os fiscaes assignaram as actas, não houve protestos; todas as reclamações foram attendidas pelas mesas: o resultado foi uma extraordinaria maioria para a chapa do partido republicano. Nos demais districtos o pleito correu com toda a regularidade e a prova é que nenhum protesto foi apresentado ás mesas, perante as quaes votaram os opposicionistas em muitos municipios. Este facto é de irrefragavel confirmação á legalidade com que se procedeu em todo o pleito. Occorre mais que a victoria do partido republicano com a divisão dos grupos opposicionistas pode dizer-se julgada de preceito.

Se a opposição unia-se para o combate eleitoral, desunindo-se confessava a sua derrota. Pois bem, um dos grupos opposicionistas que mais reluctante se mostra á resignação, recorre aos meios fraudulentos de forgicar eleições perante os juizes supplentes da justiça federal, os quaes têm sido chamados a esta capital para simularem eleições, organizando-se perante elles a mais desbragada falsidade eleitoral.

Temos disto certeza, e rogamos, sr. redactor, a inserção destas linhas em seu conceituado jornal.

E' assim que procedem os que querem a reforma eleitoral, o aperfeiçoamento dos nossos costumes politicos.»

GOVERNO EPISCOPAL

A secretaria do Bispado expediu, em data de hontem, a seguinte portaria:

Nomeando fabriqueiro e administrador de todos os bens pertencentes á egreja matriz e capellas filiaes da freguezia da Varzea, por tempo de um anno, o rvdm. vigario padre Angelo Deal.

*** Foram estas as provisões concedidas pela repartição supra, na mesma data:

Dispensando a certidão de baptismo e banhos de naturalidade de Manoel Dias da Silva, para casar com d. Maria José de Andrade, naturaes, elle da Parahyba e ella de Maranguape, onde residem.

Permittindo a sra. d. Ursula Maria de Albuquerque Tabosa, residente na freguezia de Caruarú, mandar celebrar uã missa em oratorio privado, naquelle logar.

Concedendo licença ao sr. José Romão da Silva para mandar celebrar uã missa em oratario privado, na parochia de Limoeiro, onde reside.

Dispensando o impedimento *tempus* de Manoel Joaquim Benevides para casar com d. Thomasia Nogueira da Silva, moradora na freguezia de S. José.

Dispensando as certidões de baptismo e banhos de naturalidade de Augusto Hilario Ramos, natural de Palmares, para casar em oratorio privado com d. Maria Leopoldina da Silva, natural de Garanhuns e moradores ambos na freguezia de Afogados.

×

Marçal Emiliano Sobrinho, morador em Nazareth, negociante de cereaes, foi hoje, 28, pela manhã victima de um furto.

Estava na estação da Encruzilhada a esperar o trem do Limoeiro no qual pretendia seguir para Nazareth, entretido a ler uma das folhas da manhã, quando um espertalhão tirou-lhe de uma bolsa de mão, que não estava fechada á chave, um lenço encarnado, embrulhando a quantia de 8:0$000.

O sr. Marçal só conheceu achar-se roubado na Estação de Macacos, d'onde regressou immediatamente para esta cidade, afim de dar sua queixa á policia.

VARIAS

A bordo do vapor *Maranhão*, esperado hoje do sul, regressará a esta capital o conceituado clinico, sr. dr. João Paulo da Silva Britto.

S. s. acha-se completamente restabelecido dos encommodos que o affligiram.

×

O thesouro do Estado pagou á empreza do gaz a lettra hontem mesmo vencida, na importancia de duzentos e tantos contos de réis.

×

Veio hontem mostrar-nos uma copia que tirou a *crayon* do quadro Santa Cecilia, de Raphael, o sr. José Pedro de Alcantara Oliveira.

×

Participam-nos os srs. Alfredo Monteiro e Manoel Rodrigues Moreira haverem constituido no dia 22 de janeiro ultimo uma sociedade commercial, afim de explorar o negocio de estivas, xarque, etc., em grosso e a retalho.

Da firma cujo estabelecimento situa-se á rua Visconde de Inhaúma n. 57, farão parte como socios commanditarios os membros da razão social desta praça, Santos da Figueira & C.

Prosperidades.

×

Os musicos da banda do 27.° de infanteria fôram hontem á tarde despedir-se do sr. João da Cruz Machado, que até essa data servira no alludido batalhão, como mestre contractado para a mesma musica.

×

Vae ser entregue ao preclaro sr. dr. Rosa e Silva o original da walsa *Feliz regresso*, inspirada composição á s. exc. offerecida e composta pelo sr. Raymundo Nonato do Amaral, musico da banda militar do 27.° de infanteria.

×

Escreveram-nos, despedindo-se do *Diario*, por terem de seguir com o 27.° batalhão de infanteria para o Norte da Republica, os briosos militares, capitão Agnello Lopes Pereira e alferes Juvenal Spinola de França.

Desejamos aos bravos soldados uma explendida viagem.

×

Veiu hontem ao nosso escriptorio convidar-nos para assistir a inauguração do serviço de illuminação particular da rua Duque de Caxias, uã commissão composta dos srs. Adolpho Paiva, Pedro Antunes e Julio Azevedo.

Essa illuminação que será feita por 35 [lam]padas incandescentes a alcool, systema [illegible], da força de 80 velas cada uma, [illegible] noute de 2 de março, segunda-feira proxima.

A inauguração [illegible] será festiva, estando contractada a banda de musica do 2.° corpo de policia para maior realce da festa.

×

Vindos dos proximos Estados do Norte, tem chegado nestes ultimos dias a esta capital muitos patriotas, buscando alistar-se nas fileiras do exercito, com o fito de se dirigirem ao Acre.

×

O estimavel sr. major Amando Gentil teve a delicada lembrança de offertar-nos hontem o seu *Mappa estatistico da divisão administrativa, judiciaria e eleitoral do Estado do Pará*, organizado em janeiro de 1896 e offerecido ao sr. dr. Lauro Sodré, quando governador daquelle Estado.

Sabemos que o mesmo cavalheiro está preparando igual mappa do Estado de Pernambuco, o qual será offerecido ao sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Semelhantes trabalhos attestam o espirito paciente e investigador do sr. major Gentil, que com a publicação daquelles que tem em mãos prestará um bom serviço ao nosso Estado.

Agradecemos ao distincto cavalheiro a gentileza da offerta.

×

Uma commissão de estudantes da Faculdade de Direito veiu hontem convidar-nos para assistir a manifestação que os mesmos academicos pretendem fazer hoje por occasião do embarque do 27.° batalhão de infanteria.

Será orador por parte da Faculdade o talentoso moço Octavio Novaes.

×

Trouxeram-nos hontem as suas despedidas, por terem de seguir para o Acre no vapor *Maranhão*, os srs. Adolpho Gregorio dos Passos e Raymundo Nonato do Amaral, mestre e musico da banda do 27.° batalhão de infanteria.

×

Realisará na proxima terça-feira, 3 do corrente, a sua 1.ª sessão preparatoria deste anno, a camara dos senadores estaduaes.

×

Terá logar hoje, á 1 hora da tarde, o almoço offerecido ao sr. coronel Henrique Valladares, nomeado governador militar do Acre, pela maçonaria pernambucana.

S. exc. será recebido no caes da Lingueta pelo sr. general Serra Martins, tocando durante o acto uma banda militar.

Por occasião do almoço e do reembarque que se effectuará amanhã mesmo, estará presente outra banda de musica do exercito.

×

Na séde do instituto vaccinogenico estadual, sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas haverá amanhã, ás 10 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal, sendo a lympha retirada de um vitello préviamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de hoje á 8 do corrente mez o mordomo sr. Caetano da Silva Presado.

NO LAR

— Completa hoje um anno de nascida a interessante Esther, dilecta filhinha do sr. João Alves da Silva.

Recebedoria do Estado

O sr dr. administrador interino designou, por portaria de hontem, os seguintes empregados para o serviço de conferencia externa e fiscalização de leilões, durante o mez corrente:

Importação

Conferente—Manoel Marques Carneiro Leão.

Guarda auxiliar—Theotonio de Souza Leão.

Exportação

Conferente—Dr. A. Caldas.

Guardas—João Manoel, Mathias Costa, Francisco Medeiros, Francisco Xavier, Ismael de Almeida, Amaro Dornellas, Arthur Napoleão e Arthur Campello.

2.° e 3.° conferentes—A. Oliveira.

Guardas—Avelino Soares, Tavares, Felix Ferreira, Sebastião Mendes, José Maria Infante, Souza Delgado, Affonso Sobrinho, Virgilio Cavalcante, Asterio Franco.

4.° e 5.° conferentes—Carlos Medeiros.

Guardas—Antonio Pedro, João Gualberto, Guilherme Motta, Rodolpho Campello, Reis Pessôa, Adriano Rocha e Marcelino Lessa.

Leilões

Julio Bezerra da Silva.

Bisbilhotices

«Independente e sem ligações partidarias, *A Provincia* de hoje é *A Provincia* de hontem e ha de ser *A Provincia* da amanhã.»

Bem se vê: «cuja nota» de hoje é «cuja nota» de hontem, e ha de ser «cuja nota» de amanhã, e será «cuja nota» em todos os tempos e logares. Será «cuja nota» *per omnia secula seculorum*. Amen!

∴

Outra «cuja nota» d'*A Provincia*:

«*A unica casa*, que vende cerveja por 1$500 a garrafa é o Café Ruy, de qualquer marca.»

Caca com cerveja a mil e quinhentos reis a garrafa n'um *Café Ruy* de qualquer especie, é muita porcaria e exorbitancia ao mesmo tempo.

∴

«Nos grupos todos em que hoje se divide a politica opposicionista de Pernambuco ha para nós incompatibilidades identicas ou quasi identicas.» *A Provincia*, de hontem, artigo—*Mais uma vez*.

Entretanto, o sr. Gonçalves Maia, conhecido redactor d'*A Provincia*, é companheiro do sr. Cupertino Cintra em falsificações eleitoraes, e comparsa nos tenebrosos planos denunciados pelo dr. José Marianno.

∴

O Lourenço ao Martins Pereira:

— Desembargador, «cuja eleição» é descendente de «cuja cabe» ou de «cuja nota»?

— Todos nós somos ramos de uma arvore, cujo tronco foi o Cujacio.

∴

O *Jornal Pequeno* affirma que o jornal de predilecção do dr. Rosa e Silva é o *Correio da Manhã*.

Ciumada ou excessiva modestia: a bem dos creditos de nossa afamada bisbilhotice devemos declarar que o predilecto do dr. Rosa e Silva é o *Jornal Pequeno*.

∴

Lê-se no *Jornal Pequeno*:

«Tivemos occasião de examinar que até 23 de fevereiro de 1903 foram sepultadas no cemiterio de Santo Amaro 172.836 pessoas.»

Quanto mais se tivessem vingado os planos da colligação,

∴

Mais uma vez a *Gazeta Popular* fez *forfait*, e fará até que seja pago o *Hotel de Londres*.

GREAT WESTERN

Sob esse titulo escrevem-nos:

Em virtude dos trens de passageiros, ultimamente estabelecidos, nas quintas feiras, entre Glycerio e União, a secção Sul de Pernambuco, tem expedido, nesses dias entre Una e Glycerio, ás 9 horas da manhã, um trem especial de carga ao qual vai atrelado um carro de passageiros, que, entretanto, conserva-se fechado, durante toda a viagem, por não ser nelle admittidos passageiros a não ser entre Glycerio e União.

Nessas condições nenhum prejuizo terá a empreza, permittindo que esse trem seja mixto, isto é que conduza viajantes na ida e na volta.

A despeza com a expedição do especial de carga está feita, inclusive material, guarda freios, conductor, lubrificante etc. Porque motivo, portanto, não podem viajar passageiros, uma vez que ha um carro proprio, fazendo o percurso fechado?

Parece-nos que não é absurdo esse pedido do qual a companhia tirará lucros positivos porquanto, se esse trem, assim organisado, representa despeza, essa despeza não augmentará por ser faculta a viagens aos passageiros; pelo contrario deixará lucro das passagens tomadas.

Em razão do que vimos allegando, a companhia não deixará de attender ao pedido que ahi fica: isto é, autorisar os trens nas quintas-feiras, entre Una e Glycerio e vice-versa, a tomarem passageiros entre estas estações, podendo partir de Una as 8.35 da manhã.

E' de notar que em outro tempo a Estrada Sul já expediu esses trens, tendo os supprimido, quando extinguiu-se a verba para a compra de combustivel, verba tão demasiado insufficiente que, por muitos mezes, para não ser suspenso o trafego, foi empregada a lenha no serviço das locomotivas.

Hoje porem, que a empreza tudo tem melhorado desde a segurança da linha, até a expedição e despacho de mercadorias, é de esperar que corresponda á confiança do publico maxime tendo ao seu cargo o trafego de Alagoas Railway.

×

O sr. Affonso de Negreiros Sayão Lobato offereceu-nos hontem uã amostra de manteiga nacional, fabricada no sul da Republica.

A manteiga enviada parece-nos ser de optima qualidade.

Agradecemos ao remettente a sua offerta.

MAR

Deverá entrar em nosso porto, amanhã, o paquete PRINZ WALDMAR, devendo zarpar na proxima terça-feira, com destino ao Rio de Janeiro e Santos.

— Os srs Wilson Sons & C.ª receberam hontem telegramma procedente da Bahia, communicando haver partido daquelle porto hontem, ás 11 e 1/2 da manhã, o paquete LIGURIA da companhia do Pacifico, pelo que deverá o mesmo paquete achar-se em nosso porto hoje, ás 2 horas da tarde.

De domingo a domingo

O Ricardo Pinto era um modesto ajudante de guarda-livros em importante casa commercial do bairro do Recife.

Dispondo de um pequeno peculio, empregára-o com segurança e assim, com os dous rendimentos, do emprego e do capital, podia enfrentar as necessidades da manutenção da familia.

O trabalho e os filhos eram todo o seu encanto.

Pela manhã, após um frugal almoço, partia elle para a loja, de onde se afastava apenas por alguns momentos, assim por volta de 1 hora, para fazer o *lunch*.

No interior do armazem do Abrantes, mastigava então um pãosinho da tarde, untado de manteiga, saboreando, aos goles, obra de um decilitro de [illegible] Alcobaça.

A' tardinha, pelas 6 horas, regressava para o lar e ninguem o conseguia ver mais com facilidade fóra do seu chambre de ramagens, a reler, á sésta, os jornaes do dia, festejando as gracolas e as traquinadas do *cassula*.

Era um homem methodico e de uma pontualidade exemplarissima.

Nos seus menores actos, elle parecia obedecer á mais calculada distribuição da actividade!

Si raramente sahia a passear ou si apparecia, uma vez no anno, para não desequilibrar a receita, no *Theatro Santa Isabel*, era sempre ao lado da esposa, segurando pelas mãos os filhos menores.

Nunca lhe conheceram uma estroinice, nem lhe descobriram uma infidelidade!

A's vezes, um ou outro camarada mais divertido, para experimental-o talvez, convidava-o para um *pic-nic*, uma patuscada, mas elle sempre recusava, a sorrir.

— Nada, meu caro, a mim você não corrompe.

Uma cousa apenas tinha o magico poder de arrancal-o d'aquelle ramerrão de pai de familia burguez.

Eram os *meetings* do dr. José Marianno.

Quando se fallava no fogoso tribuno, os cabellos do Ricardo se eriçavam de satisfação.

Não que elle fosse politico, não era: mas aquella trunfa do Zé, aquella desenvoltura, aquella democracia do chefe popular venciam-n'o.

— E' um damnado o Zèmarianno, dizia elle. Não posso resistir-lhe...

E quando annunciava-se alguma eleição em que o dr. José Marianno pleiteava, era voto certo o do Ricardo Pinto.

Afinal, de simples ouvinte dos *meetings* passou a camarada do tribuno.

Um dia, em que o encontrara de perto, apertou-lhe, emocionado, a mão.

Da segunda vez, deu-lhe dous dedos de prosa, da terceira já o chamou com desvanecimento:

— *Seu Zé*...

E de volta á casa, dizia á mulher, todo cheio de satisfação:

— E' um damnado aquelle Zèmarianno! Sabe dominar a gente...

O Ricardo Pinto tinha invencivel prevenção contra os funccionarios publicos.

Era tratar-se de um delles e viam-n'o fechar o rosto e franzir o sobr'olho.

— Corja de malandros! Bando de parasitas! Não é possivel que Pernambuco prospére com semelhante exercito de sanguesugas! Deus me defenda, prefiro, porém, ser ganhador de rua...

— Mas, Ricardo, começaram-lhe a objectar-lhe...

— Não me convences. E' uma classe nociva. E os taes professores? Esses então...

Quem quizesse vêr zangar-se o Ricardo, era fallar-lhe sobre as difficuldades do funccionalismo publico.

Continuava elle a sua vida de todos os dias, quando foi eleito governador do Estado o finado desembargador Correia da Silva.

Já então o Ricardo era *intimo* do Zèmarianno, que dirigia a politica governista.

Antes de voltar para a casa, costumava elle todas as tardes passar pel'*A Provincia*, ao menos para enxergar o tribuno.

Uma feita, disse-lhe um amigo, que o visitava, que o governador estava a fazer a reforma do magisterio primario e via-se assoberbado pelo grande numero de pretendentes.

— Veja você, interrompeu elle. Faço idéa! E' a mania do nosso povo... Não falta quem queira, faço idéa!

E ficou carrancudo o resto da noute.

A mulher ainda gracejou:

— Que tens tu com isso? Estás mais irritado do que o governador, a quem tanto apoquentam!

— Não posso dominar-me. São uns parasitas! E' a tendencia para o ocio...

Na manhã seguinte, porém, quando elle almoçava para sahir, dirigiu-se á companheira, que o servia carinhosamente:

— Sabes, tive uma idèa agora... E' uma extravagancia. Não te rias... Pensei em conseguir, por intermedio do Zèmarianno, uma cadeira para ti...

— Uma cadeira?

— Sim, a nomeação de professora. Não é nada, são duzentos e poucos mil reis mensaes, que nos faziam grande arranjo...

E, á tarde, quando regressou á casa, explicou:

— Estive com o Zè. Fallei-lhe de minha pretenção. Elle prometteu-me. Mas, olha, guarda segredo sobre isto. Bem vês que vão dizer o diabo de mim...

Feita a reforma, a mulher do Ricardo Pinto foi contemplada, publicando os jornaes as nomeações.

Logo, á esquina da rua, um amigo abalroou-o no mesmo dia:

— Ricardo, tua mulher foi nomeada professora? Será possivel que tu...

— Deixa-me, o Zèmarianno quiz dar-me uma prova de estima e por mais que eu recusasse... Estou contrariadissimo. Minha mulher não acceita.

E foi-se, deixando o outro a olhal-o de esguelha.

D'ahi por diante o Ricardo já não gritava contra os professores.

E' verdade que ainda se mantinha intransigente com os funccionarios publicos, mas justificava-se:

— E' uma gente que não quer trabalhar! Você vê, são todos uns malandros...

Correram os tempos e veio afinal o governo do dr. Barbosa Lima.

Sem ser partidario, valha a verdade, o Ricardo Pinto mantinha-se cada vez mais enthusiasta do Zèmarianno.

No periodo do rompimento dos autonomistas, enfurecia-se elle ao ter noticia de que Pedro ou Paulo conservava-se com o governador.

— Que traidor! Que miseravel!

— Mas, olha, com o Pedro tu não tens razão. O que se passou foi...

— Qual, não é possivel explicação... Que traidor! Mudar de chefe é, em qualquer hypothese, um desafôro...

— Mas, não houve mudança de partido...

— Deixa-te disso. Pois agora é que eu sou do Zèmarianno. Com elle até morrer... Deus me defenda. Ter outro chefe! Qual, prefiro morrer...

E o Ricardo Pinto continuou effectivamente cada vez mais adepto do tribuno.

— O que vale é que eu não preciso. Não quero ser empregado publico... Deus me defenda. O meu logar no commercio ninguem me tira. Commigo o Zèmarianno pode contar até morrer... Agora é que sou partidario.

Era o estribilho que lhe brincava nos labios em todas as palestras.

Nesse assumpto, o Ricardo não transigia.

Nunca o haviam visto tão irritavel e incondescendente!

Não admittia que se podesse ter estima aos adversarios.

Com estes rompeu todas as suas relações, sacrificando amizades velhas e sinceras.

— Nada, nada. Ou bem peixe, ou bem carne. Canalhas! Sou pelo Zèmarianno até morrer...

— Mas, onde vive o teu Zèmarianno? lhe perguntavam. Que diabo de chefe mais ingrato!

— Não quero saber. Não preciso delle. Não lhe devo cousa alguma, mas conta commigo em toda altura...

E aquelle ardor politico já era uma molestia no Ricardo Pinto.

Afinal, organizou-se a colligação opposicionista, entrando o dr. José Marianno, o barão de Lucena e o dr. Martins Junior.

Nenhum homem do partido teve maiores enthusiasmos que o Ricardo!

— Para onde fôr o Zè eu irei...

Mas a colligação deu em pantanas, conseguindo apenas o barão de Lucena *embarcar* umas nomeações.

Na tribuna e na imprensa, o dr. José Marianno rompeu com o barão e tocou rebate em suas fileiras.

E quando passou em revista os seus amigos, notou a falta do Ricardo Pinto!

Um amigo particular, um bom camarada, amigo tambem do barão de Lucena, conseguira-lhe uma nomeaçãosinha.

A principio, o Ricardo recusou, mas o amigo insistio:

— Deixa de tolice, homem. E' o ganho suave, quasi sem trabalho. E' a vida descansada. Tu andas definhado! E' o montepio. E' o futuro de teus filhos. O Zèmarianno não bota ninguem para diante...

E o Ricardo por fim acceitou.

Hoje, ninguem o vê discutir politica.

Calado e triste, elle não falla mais dos empregados publicos, nem ostenta a sua dedicação pelo Zè.

O Ricardo Pinto de hoje é outro muito differente.

Almoço a bordo do «Floriano»

O sr. contra-almirante Alexandrino de Alencar offereceu hontem a bordo do *Floriano* um magnifico almoço ao sr. dr. Estacio Coimbra e outros amigos, que na vespera haviam tomado parte em identica refeição no restaurant *Internacional* e ao sr. conde de Caetano Pinto.

A's 10 horas da manhã tomaram na rampa da Lingueta um escaler com destino ao *Floriano* os cavalheiros citados e os srs. drs. Herculano Bandeira, Moreira Alves, Oswaldo Machado, João Elysio e Julio Bello.

Recebidos no portaló pelo sr. contra-almirante Alexandrino, que a todos acolheu com affabilidade, passaram pouco depois para o salão de jantar, onde travou-se animada palestra.

Annunciado o almoço, o sr. contra-almirante Alencar designou as duas cabeceiras da mesa, elegantemente preparada e coberta de flôres, ao conde de Caetano Pinto e senador Herculano, sentando-se á direita, ladeado pelos drs. Estacio Coimbra e Moreira Alves; em frente ao contra-almirante Alencar sentou-se o illustre capitão de fragata Polycarpo de Barros, tendo de um lado o sr. dr. João Elysio e do outro o sr. Julio Bello.

O serviço foi irreprehensivel e abundante, reinando grande cordialidade e sendo distinguidos todos os convivas pelas mais eloquentes mostras de cortezia.

Au dessert o sr. contra-almirante Alencar saudou os seus bons amigos de Pernambuco, exaltando a recepção carinhosa, que aqui lhe foi feita.

Seguiram-se muitos outros brindes entre os quaes lembramo-nos dos seguintes:

Do dr. Oswaldo Machado ao sr. contra-almirante Alencar.

Do conde de Caetano Pinto ao mesmo.

Do dr. João Elysio ao digno capitão de fragata, Polycarpo de Barros.

Deste agradecendo ao seu velho amigo dr. João Elysio.

Do senador Herculano ao venerando sr. conde de Caetano Pinto.

Deste agradecendo e saudando ao dr. Herculnno, um dos mais dignos pernambucanos, que conhece.

Do sr. Julio Bello ao dr. Moreira Alves, pelo brilhantismo com que representa Pernambuco no Congresso Federal.

Por ultimo o sr. dr. Estacio Coimbra ergueu o brinde de honra ao contra-almirante Alencar, salientando o acerto de sua escolha pelo governo federal para commandar a divisão do Norte.

Está em mãos dignas e valorosas a defesa de nossas fronteiras no valle do Amazonas, terminou o deputado pernambucano.

Esta saudação foi enthusiasticamente correspondida por todos os convivas.

Os illustres cavalheiros tão delicadamente obsequiados pelo sr. contra-almirante Alencar ainda se demoraram a bordo do *Floriano* durante algum tempo, tendo regressado á terra, já quando o garboso couraçado começava a pôr-se em movimento.

Fôram affectuosas as despedidas trocadas e perenne será a recordação deixada no espirito de todos pelo inexcedivel cavalheirismo e esmerada educação do sr. contra-almirante Alencar e do sr. capitão de fragata Policarpo de Barros, provecto commandante do *Floriano*.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pela lettra J.

×

Lemos no *Jornal do Commercio* de 20 de fevereiro:

Temos noticia de um bello acto de humanidade e coragem, praticado no porto de Montevidéo, depois da chegada alli do paquete inglez *Clyde*, procedente de Buenos-Ayres. Vinha nesse paquete, de passagem, com destino a Santos, uma joven senhora, casada de poucos dias, filha do consul brazileiro na capital argentina. Desejando visitar a capital uruguaya, passava aquella senhora do paquete para a lancha, que a devia conduzir á terra, quando cahiu ao mar, sendo logo arrastada pela forte correnteza. Em meio do alvoroço e alarma, que a todos impedia um soccorro immediato, lançou-se ao mar de bordo do vapor *Clyde* o sr. R. H. Robinson, ajudante do commissario daquelle paquete, e nadando com esforço, conseguiu com grande difficuldades e apezar da correnteza das aguas, alcançar a senhora, que se submergia, e leval-a sã e salva para bordo. E' facil de imaginar a emoção produzida por tão meritoria acção, que valeu ao sr. Robinson as mais calorosas felicitações e repetidos applausos de todos os passageiros e officiaes do *Clyde*. O intrepido moço é filho do negociante desta praça, sr. H. O. Robinson, socio da casa John Moore & C.ª.

×

Os *amigos do alheio* acham-se ultimamente, desenvolvendo nesta capital a sua actividade; tendo os jornaes, quasi que diariamente, de registrar um de seus *gloriosos* feitos.

Hontem foram os srs. Braga & Ramos, proprietarios da padaria e mercearia Somaragarbe á rua Capitão Lima n. 3), que receberam a *honra* da visita de tão *honestos cavalheiros de industria*.

Um dos socios da firma, ao dirigir-se para o seu estabelecimento, pela manhã, encontrou abertas as portas pelo que suppõe-se que os *cujos* pernoitaram naquella casa commercial.

Arrombando duas carteiras, subtrahiram cerca de 1:000$000 em dinheiro de cedulas, cobre, prata e nickel, pertencendo a maior parte dessa quantia ao socio João Ramos.

Como fizesse calor, tiveram os gatunos a lembrança de se refrescar, chupando duas garrafas de cerveja e duas outras de vinho, que deixaram ficar vasias em cima do balcão com cinco latas de doce.

Como lembrança indelevel de sua *luminosa* passagem, deixaram elles um escopro, um canivete americano e um grande compasso, com uma das pernas torcidas á guiza de gazúa.

Os srs. Braga & Ramos deixaram de se queixar á policia, pela difficuldade que ha em serem descobertos os auctores do furto.

TRAQUINANDO...

A *Gazeta Popular*
O jornaleco *lorota*
Depois da grande derrota
Do *excelso* Cintra ...pertino
Soffreu abalo tão forte
Que, mesmo sem esperar,
Perdeu Lucena o menino
Nas rijas garras da morte.

BAMBINO.

ALMA RELIGIOSA

— Rezar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

Na ordem 3.ª de S. Francisco por alma de João d'Aquino Fonseca, ás 8 1/2 horas da manhã e ás 8 horas do dia, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Firmo Felinto deSouza.

— Hoje haverá praticas doutrinaes nas seguintes egrejas:

Na Cathedral de Olinda, pela manhã, sendo pregador o sr. bispo diocesano, d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

Na Soledade, ás 8 horas da manhã, pregando o monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral.

Na matriz da Bôa-Vista, ás 5 horas da tarde, pregando o sr. d. Luiz, bispo diocesano.

Na matriz de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da tarde, subindo á tribuna sacra o arcediago, Luiz Francisco de Araujo.

Haverá hoje na egreja de Christo no Recife os seguintes exercicios religiosos: A's 10 horas da manhã, escola Dominical, e explicação da palavra de Deus. A's 11 horas culto Divino, dirigido pelo revdm. Salomão L. Ginsburg; e celebração da santa ceia. A's 7 horas da noite, pregação do santo evangelho pelo mesmo revdm. Salomão, e depois da pregação haverá baptismo de diversos candidatos que abjuraram o romanismo.

A entrada é franca, todos são convidados.

— Na proxima segunda-feira na egreja do Livramento haverá sermão quaresmal ás 7 horas da noite, pregando o monsenhor Alberto Pequeno.

×

Recebemos hontem a seguinte carta:

«Srs. redactores do mui conceituado *Diario de Pernambuco*.—Peço-vos obsequiosamente a inserção das presentes linhas em vossa folha, que muito me penhorará.

E' de véras lamentavel para mim o facto que teve logar traz-ante-hontem, no districto da Torre, na rua do Rio, em casa do ferreiro Antonio Baptista.

Estou informado por pessôas fidedignas e acima de toda suspeição, que não só o meu sobrinho Anselmo de Assis como Pedro Leão viviam na maior harmonia e nunca houve a menor desintelligencia entre elles.

A noticia, pois, dada pela vossa criteriosa folha está de perfeito accôrdo com as informações que colhi de dous parentes meus ali residentes, relativamente ao facto que veiu contristar, pela casualidade, a duas familias.

Consta-me tambem, que todas as declarações do Pedro, em presença da autoridade policial, foram favoraveis ao seu amigo Anselmo.

Eis finalmente o resultado de quem não está acostumado a pegar em armas de fogo e tentar manejal-as.

Recife, 28 de fevereiro de 1903.—De v. s. crd.º e obrd.º—*Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues*.»

Vida social

— Reunirá hoje ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 79 á rua Paulino Camara, o club carnavalesco *Cavalheiros da Epocha*, afim de eleger a directoria que tem de dirigil-o no periodo de 1903 a 1904.

A eleição será feita com o numero de socios que comparecer.

— Reunirá tambem hoje em assembléa geral ordinaria, a sociedade beneficente dos empregados da Companhia de Olinda, afim de proceder á eleição da directoria para o exercicio corrente.

— As *Viuvas divertidas* tambem procederão hoje á eleição para a sua nova directoria.

— O club das *Viuvas Destroçadas* reunirá hoje ás 4 horas da tarde afim de eleger a sua directoria, em sua séde, á rua Direita n.º 121 1.º andar.

— Reunirá hoje, ás 11 horas da manhã, a sociedade musical *Sete de Setembro*, em sua séde, á rua Barão de S. Borja n. 26, afim de ter logar a posse da nova directoria, conforme foi annunciado.

— O club dos *Maroins* elevou a socio honorario, por serviços prestados, o sr. Joaquim Onofre Ribeiro.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o mesmo club fará sessão de assembléa geral, para eleger a nova directoria, em sua séde, á rua de Hortas n. 59—1.º andar.

— A troça carnavalesca *Destimidos do Pirão* reunirá hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua Estreita do Rosario n. 34—1.º andar, sob a presidencia do sr. Floriano Barbosa da Fonseca, para em assembléa geral, eleger sua nova directoria.

— O club carnavalesco mixto *Immigrantes Portuguezes* procedeu no dia 25 do corrente a eleição para nova directoria que tem de governal-o durante o anno de 1903 a 1904, ficando ella assim constituida:

Presidente—Alfredo Elysio da Silva; vice-dito, Luiz Gomes; 1.º secretario, Joaquim Villar; 2.º secretario, Adelino Paz; 1.º procurador, Luiz do França; 2.º dito, Bernardino da Silva; fiscal, Felippe Santiago; director, Manoel Feliciano; mestre de canto, Luiz Gonzaga; orador, Manoel dos Santos; vice-dito, Capitulino do Nascimento; thesoureiro, Cosme Marques.

Directoria mixta: Presidente—Maria Clementina da Silva; vice-dita, Elysia Christo Pacheco; 1.ª secretaria, Maria Olympia T. Ramos; 2.ª dita, Joanna Quirina Pereira; 1.ª procuradora, Antonia Guimarães; 2.ª dita, Candida Maria Tavares; fiscal, Emilia Francisca Gonçalves; directora, Rita Maria da Conceição; oradora, Maria A. Oliveira Santos; vice-dita, Elvira A. Guimarães e thesoureira, Maria dos Anjos da Silva Costa.

— O Monte-Pio portuguez acaba de eleger a seguinte directoria para gerir a mesma associação durante o anno de 1903:

Director—Alfredo Candido Conceiro; vice-director, Antonio Azevêdo dos Santos; 1.º secretario, José Antonio de Carvalho Junior; 2.º secretario, Manoel da Silva Maçães; 1.º vice-secretario, Antonio Rodrigues Azevêdo Machado; 2.º vice-secretario, Joaquim Gomes de Amorim; thesoureiro, Albino Neves de Andrade; vice-thesoureiro, José Lopes Duarte.

Mesa d'assembléa geral: Presidente, commendador José Maria de Andrade; vice-presidente, Ventura de Souza Matheus; 1.º secretario, Manoel do Carmo Almeida; 2.º secretario, Albino Simões da Silva Brito.

Commissão de contas: José Azevêdo dos Santos, Antonio Fernandes de Azevêdo e José Soares de Azevêdo Maia.

— O club *Parteiras da Bôa-Vista* fará sessão hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua da Gloria n. 126.

DIA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

— Relação dos candidatos approvados nos exames de admissão á matricula no 1.º anno do Gymnasio Pernambucano, classificados por ordem de merecimento, pela respectiva commissão examinadora.

1.º Annibal Bruno de Oliveira Filho, 2.º José Maria Ribeiro dos Santos, 3.º Humberto Gonçalves Tavares de Mello, 4.º José Felix de Azevêdo Luna, 5.º Jorge Jungmman e 6.º Agenor Edezio Estellita Lins, approvados plenamente; 7.º Bernardino Maia Filho, 8.º Manoel Claudino de Oliveira Cruz, 9.º Ildefonso Bezerra dos S. Lima, 10.º Alvaro Elydio Tavares Pragana, 11.º Daniel de Freitas Lins, 12.º Severino de Ramos Tavares Pragana, 13.º João Baptista Soares Teixeira, 14.º Custodio Ferreira Bartholo, 15.º Arthur José de Miranda, 16.º Carlos Alberto de Silva Alves, 17.º Francisco de Assis dos Santos Mafra, 18.º Frederico Augusto Codeceira, 19.º José Floripes Dias Barretto, 20.º Pedro de Assumpção Pereira Lago, 21.º Raul da Costa e Silva, 22.º Samuel Oswaldo Chaves dos Santos, 23.º Oswaldo Pinto, 24.º Roberto Catunda, 25.º Augusto Warsden Botelho, 26.º Ascendino Ferreira da Paixão, 27.º Benedicto de Medeiros Benevides, 28.º Elpidio Soares Barbosa, 29.º João Domingues de Oliveira, 30.º Hygino José de Miranda, 31.º Arthur José de Miranda, approvados simplesmente.

Foi este o resultado dos exames procedidos hontem neste estabelecimento:

Historia natural:—Bellerophonte Candido de Castro Chaves, approvado plenamente; Edmundo Lopes de Lima Leal, simplesmente.

Francez:—Gustavo Ferreira Pinto e João Baptista de Almeida, plenamente; Francisco Lins de Oliveira Chaves, José Joaquim Caldas Rocha, Luiz Francisco Correia de Araujo, Manoel Nogueira da Silva Campos, Paulo Lins Correia de Oliveira e Raymundo Gomes de Mattos Junior, simplesmente.

Geographia—1.ª turma:—Getulio Bezerra do Amaral, Izaac Salazar da Veiga Pessôa, José Lopes Pereira de Carvalho José Duarte Gonçalves da Rocha e João Alves de Oliveira, plenamente; Augusto Pinto de Campos, simplesmente.

2.ª turma:—João Augusto de Albuquerque Maranhão e Possidonio de Souza, plenamente; José Maria de Albuquerque e Mello, Adalberto Carneiro Campello e Gustavo Frederico Codeceira, simplesmente.

Historia Universal e do Brazil:—Oscar Marinho, approvado com distincção; Eurico Berardo Carneiro da Cunha, plenamente; Luiz Carneiro da Cunha Beda, Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira e Raul Caluete Ribeiro, simplesmente. Levantou-se da prova escripta 1.

Amanhã serão chamados para exames os seguintes estudantes.

Em *Francez*:—Renato Dornellas Camara, Manoel Izidro de Miranda, Mario Villarim de Vasconcellos Galvão, Alfredo Vieira Luna. Alberto da Silveira, d. Julita Sampaio Estellita Lins, José de Souza Medeiros e Oscar Leal Reis.

Supplentes:—Bernardo José Correia, Ernesto Jacques da Silva, Francisco Pereira de Souza e Gilvan Baptista Nogueira.

Em *Historia Universal e do Brazil*—(ultima chamada): — Francisco Fernandes Dantas, Marcionillo Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, José Cyriaco de Almeida, Bellerophonte Candido de Castro Chaves, Bazilio de Souza Mello, Thomaz José de Gusmão Junior e João de Moraes Falcão.

Amanhã, 2 de março, deverão começar as aulas do curso.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Bancas examinadoras:

Mathematica (admissão) — Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores drs. Augusto Martins e Eugenio Ozorio.

Desenho—Presidente, professor Telles Junior; examinadores, Walfrido Arantes e Falcão Filho.

1.º ANNO

Descriptiva—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Augusto Martins e Eugenio Ozorio.

2.º ANNO

Mechanica racional – Presidente, dr. Augusto Martins; examinadores, drs. Moraes Rego e Hermilio de Oliveira.

Topographia (exercicios praticos do 1.º e 2º annos)—Presidente, dr. Augusto Martins; examinadores, drs. Moraes Rego e Hermilio de Oliveira.

Chimica—Presidente, dr. Edgard Gordilho; examinadores, drs. Martins Costa e Hermilio de Oliveira.

Desenho—Presidente, professor Falcão Filho; examinadores, professores Telles Junior e Walfrido Arantes.

3.º ANNO

Mechanica applicada—Presidente, dr. Vieira Boulitreau: examinadores, drs. Vieira Cavalcante e Moraes Rego.

Astronomia e exercicios praticos—Presidente, dr. Eugenio Ozorio; examinadores, drs. Victor Martins e Hermilio de Oliveira.

Mineralogia—Presidente, dr. Martins Costa; examinadores, drs. Edgard Gordilho e Hermilio de Oliveira.

Desenho—Presidente, professor Arantes; examinadores, professor Telles Junior e Falcão Filho.

4.º ANNO

Construcção — Presidente, dr. Edgard Gordilho; examinadores, drs. Borges de Mello e Moraes Rego.

5.º ANNO

Navegação—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Eugenio Ozorio e Borges de Mello.

Desenho—Presidente, Walfrido Arantes; examinadores, professores Telles Junior e Falcão Filho.

Estradas e hydraulica (exercicios praticos)—Presidente, dr. Francisco Boulitreau; examinadores, drs. Eugenio Ozorio e Borges de Mello.

Machinas—Presidente, dr. Edgard Gordilho; examinadores, drs. Vieira Cavalcante e Borges de Mello.

A ordem a seguir nos exames da 2.ª epocha, que começarão no dia 2 de março proximo é a seguinte:

Pontos ás 7 horas da manhã.

DIA 2

Provas escriptas: admissão (mathematica) geometria descriptiva, mechanica, mechanica applicada, construcção e navegação.

DIA 3

Desenho de admissão, topographia e astronomia.

DIA 4

Chimica e mineralogia.

DIA 5

Provas graphicas do 2.º, 3.º e 5.º annos.

Movimento Policial

Na qualidade de 1.º supplente, assumiu, em data de 23 do mez findo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bonito, o sr. Joaquim de Barros e Silva.

Em data de 24 de fevereiro proximo findo, assumiu as funcções de delegado de policia do municipio de Gravatá, na qualidade de 1.º supplente em exercicio, o sr. Cecilio Bezerra do Rego Barros, sendo exonerado o actual, sr. tenente João Carlos.

— O delegado de policia do municipio de Gravatá, tenente Cecilio do Rego Barros, apprehendeu, na noite de 24 do mez findo, dous cavallos, que depositou na respectiva delegacia, afim de serem entregues aos respectivos donos, quando o provarem.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o capitão fiscal do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Cosme Dulcim Mattoso.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição, o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Determinou-se ao 2.º batalhão que faça destacar em Gravatá o cabo de esquadra, Claudino Ramos da Silva e em Barreiros o 2.º sargento, Leopoldo de Sá Monte Negro.

— No requerimento do mestre da banda de musica do 2.º batalhão, Luiz Marques de Azevedo, em que solicitou ser submettido á inspecção de saúde, afim de obter baixa do serviço, por se achar gravemente doente, foi exarado o seguinte despacho; Seja apresentado á junta sanitaria no dia 4 do corrente.

— Mandou-se considerar destacado em Pedra de Buique, o soldado Henrique Pereira Ramos.

— A musica do 1.º batalhão tocará hoje, ás 7 horas do dia, na Lingueta, por occasião do desembarque do sr. coronel Valladares, e ao meio dia, no cáes do Ramos, por occasião do embarque do 27.º batalhão de infanteria.

A do 2.º batalhão deverá achar-se ás mesmas horas na Faculdade de Direito, afim de acompanhar os estudantes que pretendem fazer uma manifestação ao mesmo batalhão.

— Devolveu-se ao 2.º batalhão, competentemente rubricada, a excusa do serviço do ex-soldado Samuel Soares de Azevêdo.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Entrará de superior de dia á praça o sr. capitão do 40.º batalhão de infanteria, Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

Dia ao Quartel General o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade, as ordenanças para o commando do districto e Quartel General e o 14.º da mesma arma o official para a ronda de visita.

Uniforme 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Entrará de superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º batalhão de infanteria, José do Prado Sampaio Leite.

Dia ao Quartel General, o amanuense José de Barros Falcão de Lacerda.

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade, as ordenanças para o commando do districto e Quartel General, o 2.º da mesma arma o official para a ronda de visita.

Uniforme 7.

.˙. Ao 2.º batalhão de infanteria e 34.º da mesma arma entregam-se as guias de soccorrimento, assentamento e fardamento das praças que, pela ordem do dia n. 50 de 27 do mez findo, fôram transferidas do 40.º batalhão de infanteria.

.˙. Assumiu em data de hontem as funcções de ajudante do 34.º batalhão de infanteria, o sr. tenente Raphael Archanjo da Fonseca, por cujo motivo apresentou-se hontem ao Quartel General.

.˙. Deferido — foi o despacho exarado pelo commando do districto no requerimento em que o sr. alferes do 40.º batalhão de infanteria, Raymundo Bayma da Serra Martins pediu que se lhe fossem passadas, por certidão, a certidão dos exames de preparatorios que constar em sua fé de officio.

.˙. Remetteu-se ao sr. commandante do 14.º de infanteria, para informar, o requerimento de Martinha Maria da Conceição, mulher do soldado preso e por sentenciar, Sabino Francisco dos Santos.

.˙. Em virtude de requisição feita pelo sr. general commandante do 3.º districto militar, em telegramma de hontem datado, declarou-se ao sr. capitão commandante da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, Sylverio Augusto de Azevêdo que esteja prompto para seguir a recolher-se a seu corpo no primeiro paquete esperado do Norte.

FORUM

Jury do Recife

Sob a presidencia do dr. Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal, servindo o 1.º promotor, dr. Caldas Filho e o escrivão, dr. Sá de Albuquerque.

Fôram multados em 5$000 cada um dos jurados que não compareceram na organisação do Tribunal e igualmente multados em 5$000, cada um dos jurados que, fazendo parte dos 37 nomes existentes na urna, não compareceram; são os seguintes:

Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante, Salustiano Luiz de França. Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho, Aristides José de Oliveira, dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque, Antonio Rodrigues Villares, Antonio Augusto de Araujo, Lino Leocadio Regalo Braga, Felix Francisco das Chagas, barão de Casa-Forte.

Não havendo numero legal fôram sorteados os seguintes:

Alcides Agnello dos Santos, Manoel Honorato de Barros W., Arthur Napoleão do Rego Barros, Antonio Barbosa Primo, José da Silva Loyo Junior, Bemvenuto da Costa Dantas, Julio Cesar Cardoso Ayres, Augusto Adrião Paulino da Silva, José Carlos de Souza Lobo e José Marinho Vaz d'Oliveira.

Fôram adiados os trabalhos para amanhã ás horas do costume.

DIARIO CIVIL

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Manoel Florentino Marques, natural do Rio Grande do Norte e d. Candida de Bastos Lopes natural deste Estado, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está publicado, achando-se em distribuição, o fasciculo n. 25 dos *Estudos de Economia Politica*, pelo dr. Aprigio Guimarães.

— Remettido pelo estimavel sr. Caetano Moscarelli, estabelecido com a tabacaria *Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva, recebemos o n. 47, anno 4.º, de *La domenica del corriere*, publicação illustrada, de que é agente o mesmo sr. Moscarelli.

SECÇÃO AGRICOLA

SYNDICATOS AGRICOLAS

II

Vimos cumprir a promessa, que fizemos no artigo anterior, de demonstrar a importancia dos syndicatos agricolas e os beneficios que delles resultarão. e assim levarmos ao espirito dos nossos agricultores, a convicção de que elles não podem e não devem continuar isolados, como até agora, vivendo sómente para si e por si, e tudo esperando dos governos e da uberdade do sólo.

A idéa dos syndicatos agricolas, hoje tão espalhada pela Europa, e que vai surgindo, felizmente, entre nós, nasceu com o apparecimento de crises intensas na agricultura da França, da Allemanha e de outros paizes, onde a lavoura levada pela necessidade, principiou a fazer aggremiações para a defesa dos seus interesses profissionaes.

A animação que as sociedades e comicios agricolas, que então exerciam uma influencia geral sobre o progresso dos methodos da exploração do sólo, davam á agricultura, não bastava para sanar o mal existente.

As novas condições economicas e crises que pareciam tornar-se permanentes, impunham á industria agricola uma evolução profunda.

Era preciso melhorar os methodos de cultura, de producção e de venda, realizar certos progressos na industria agricola, afim de que os productos tivessem um certo valor, e organizar o credito agricola de um modo menos oneroso e mais seguro, do que aquelle que então existia.

Mas, para isto, as associações agricolas existentes se achavam mal preparadas e a animação que ellas podiam dispensar aos agricultores não correspondia ás necessidades da situação.

Desse conjuncto de circumstancia e da convicção firme a que chegaram os agricultores, da necessidade indeclinavel de congregar-se, tornando a classe agricola um todo homogeneo, para a defesa de seus interesses, nasceu a idéa—dos syndicatos agricolas, cujo papel principal consiste no estudo e na defesa dos interesses profissionaes, economicos, moraes e sociaes das populações ruraes.

O syndicato agricola, pode-se definir, —segundo Rocquigny—uma associação formada de agricultores, proprietarios, rendeiros e todas as pessôas que exercem profissões connexas, concorrendo para a producção, para o estudo e a defeza dos interesses economicos agricolas.

E para que não se tenha uma idéa errônea sobre essa instituição, que a muitos póde parecer uma associação de individuos dominados pelo amor do ganho para explorar um negocio qualquer e realizar lucros enormes, aproximando-a assim de um verdadeiro *trust*, convém, desde já, afastar essa idéa do espirito de muitos, porque o syndicato agricola, tal como se pratica em França e em outros paizes, e vai sendo comprehendido entre nós, no seio dos ultimos congressos agricolas, não é uma associacão destinada a augmentar os lucros materiaes dos syndicatarios.

E', como diz um devotado propagandista—uma organização permanente, modesta e criteriosa em seus meios de acção, visando melhorar, rasoavel e gradativamente, as condições dos associados e attingindo a resultados maravilhosos pela acção conjuncta dos agrupamentos unidos em federação.

Os syndicatos agricolas podem ter por fim especial:

1.º Trabalhar pelo melhoramento moral do pessoal agricola.

2.º Organizar o trabalho agricola, estatuindo regras que deverão ser observadas pelos socios em suas propriedades.

3.º Promover o aperfeiçoamento dos resultados de cultura.

4.º Propagar o ensino agricola e as noções profissionaes por meio de cursos, conferencias, distribuições de livros, installação de bibliothecas e de exposições.

5.º Servir de intermediario para a compra de generos destinados aos misteres profissionaes dos interessados, como instrumentos agrarios, sementes etc.

6.º Vender os productos para esse fim entregues pelos socios, combatendo assim a especulação de intermediarios, a quem a lavoura quasi sempre dá um lucro exagerado.

7.º Promover e auxiliar todas as medidas e trabalhos tendentes a facilitarem a producção, transporte e venda dos productos.

8.º Organizar associações de credito agricola, pessoal e pignoraticio a beneficio exclusivo dos associados.

9.º Agir, finalmente, na mais completa esphera de attribuições em defesa dos direitos e auxilios dos interesses collectivos, já representando perante os poderes constituidos, já fornecendo arbitros e peritos para a solução das questões litigiosas entre os socios.

Desta ligeira exposição, vê-se que os syndicatos agricolas procuram dar aos seus membros—vantagens materiaes e pessoaes, vantagens economicas e profissionaes e, finalmente, vantagens moraes e sociaes.

A demonstração deste asserto, será objecto do seguinte artigo.

I. O.

DESAPPARECIDOS

Hontem, a 1 hora da tarde, succumbiu a antigos padecimentos, na casa á rua do Hospicio n. 41, a baroneza de Amaragy, exma. sra. d. Antonia Alves de Araujo.

A virtuosa extincta era viuva e contava 67 annos de idade.

Deixou cinco filhos, entre os quaes o dr. Antonio Alves de Araujo e Julio Alves de Araujo, ambos agricultores e era sogra dos srs. Barão de Contendas e drs. Antonio Clodoaldo de Souza e José Domingues da Silva, a quem apresentamos os nossos pezames.

O corpo seguirá hoje, pela manhã, para o engenho Amaragy, devendo ser sepultado na capella dalli.

— Em consequencia de atroz enfermidade, finou-se hontem, em a casa de sua residencia em S. José do Manguinho, a exma. sra. d. Amalia Nogueira Lima, virtuosa consorte do illustre sr. Agripino Nogueira Lima, digno chanceller do consulado portuguez.

A pranteada extincta, que de seu consorcio deixa 4 filhos, era possuidora de raras virtudes, que a faziam estimada por quantos a conheciam.

O enterramento da digna senhora, teve logar hontem mesmo, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, tendo sido o corpo conduzido em coche de 1.ª classe com crescido acompanhamento de parentes e amigos.

A' sua exma. familia, especialmente ao seu inconsolavel marido, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 25 de fevereiro, os cadaveres das seguintes pessôas:

Antonio Gonçalves de Oliveira, Portugal, 41 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Alfredo Costa.

Estellita Fulgencia da Cruz, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Oscar Gusmão Coêlho, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Firmo Felintho de Souza, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Daciano de Barros, Pernambuco, 53 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Ismael Gouveia.

Maria Magdalena Maia, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Edeltrudes, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Maria Cezaria, Pernambuco, 2 dias, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Agripino Alves de Souza, Pernambuco, 1 mez, S. José, attestado do dr. Ermirio Coutinho.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um cadaver de mulher, Pernambuco, 80 annos, Necroterio.

José Francisco, Pernambuco, 6 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

José Correia, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Apolonio Fernandes Moura, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospicio de Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Anna Ferreira dos Santos, Pernambuco, 27 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Velloso.

Maria Francisca de Mello, Pernambuco, 35 annos, solteira, Hospicio de Alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

N. 44-71.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1903

18714	50:000$000	14446	1:000$000
6232	5:000$000	20623	1:000$000
13479	2:000$000	.. ..	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

204 | 2635 | 16076

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2119 | 12166 | 13787 | 14580
8246 | 13240 | 13867 | 22403

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

570 | 5578 | 10279 | 12340 | 17295
1367 | 6653 | 13294 | 14458 | 18529
3060 | 6979 | 12768 | 14853 | 20062

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2022 | 9491 | 12697 | 15373 | 18436
3998 | 10631 | 13891 | 16460 | 19107
4071 | 11385 | 14655 | 16656 | 19135
9477 | 12009 | 15206 | 17544 | 21154

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

18711 | 18713 | 18716 | 18718 | 18720
18712 | 18715 | 18717 | 18719 | .. ..

Estão premiados com 1:0$000 os seguintes numeros:

6231 | 6234 | 6236 | 6238 | 6240
6233 | 6235 | 6237 | 6239 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13471 | 13473 | 13475 | 13477 | 13480
13472 | 13474 | 13476 | 13478 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

18713	500$000	6233	200$000
18715	500$000	13478	200$000
6231	200$000	13480	200$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 8$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Fevereiro de 1903:

Existiam	704
Entraram	9
Sahiram	35
Existem	678
A SABER:	
Nacionaes	614
Mulheres	24
Estrangeiros	10
Total	678
Arraçoados bons	560
» doentes	24
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	86
Total	678
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	24

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de fevereiro de 1903:

José Umbelino de Torres solicitando pagamento da quantia de 105$000, pelo fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do municipio do Cabo, durante os mezes de julho a novembro do anno findo —Exhiba outro attestado do numero de presos recolhidos á cadeia, do qual conste além dos mezes o anno a que estes se referem.

Marcellino Fonte & C., solicitando pagamento da quantia de 1:585$000, proveniente de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da factura e certificados que juntaram.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento da quantia de 150$000, importancia de varios generos constantes da conta que juntaram, embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Celestino da Rocha, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

Celso Teixeira de Macêdo, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos de seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Aguarde a decisão do Superior Tribunal.

Capitulino José de Maria, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Em additamento aos despachos do dia 26 de fevereiro de 1903.

Martiniano Elysio Paes Barretto, tenente do 1.º batalhão de infanteria policial, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito, por ter sido designado para destacar no municipio de Altinho.—Nesta data mando pagar a quantia de 44$333, emquanto arbitro a ajuda de custo a que o peticionario tem direito.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 27 de fevereiro de 1903:

Zacharias Nunes Coêlho Rodrigues, procurador do engenheiro Alfredo Silva, pedindo pagamento da quantia de 7:200$000, importancia de seus honorarios durante annos.—Deferido, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Companhia Transporte de Goyanna, pedindo pagamento da quantia de 3:966$617 de reparos nas pontes Grande e Pequena do Bojary e a de Tabatinga.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 27 de fevereiro de 1903:

Luiz Mendes, Francisco José da Costa Barros e outros, José Firmino de Souza e Silva, Antonio Avelino do Rego Barros, Francisco Ferreira de Araujo, Pedro Camillo Callado Gayão, Manoel de Souza Cordeiro Simões e bacharel José Francisco de Moraes e Silva.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho.—Substitua o attestado do mez de julho.

Luiza Landelina Fernandes da Silva e Adolpho Machado Botelho.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Francisco Caraciolo de Magalhães Coêlho.—Certifique-se.

Domingues Pinto de Freitas.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de fevereiro de 1903:

Sophia Rodrigues da Silva, Antonio José Pereira, Antonio José de Carvalho Macahyba, Alexandre de Freitas, Antonio Carneiro, Alves Correia & C. e Francisco Bernardino Lisbôa.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigo Carvalho & C., Ferreira Rodrigues & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Francisco Caetano Januario.—Não tem lugar o que requer, em vista do art. 80 do reg. de 10 de junho de 1898.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 45.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Amelia Francisca de Oliveira Costa e José Antonio de Lima, por embriaguez, Januario Feitoza dos Santos, como vagabundo e Amaro Pereira Ramos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Paulina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Maria Florentina do Amor Divino, como alienada.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, João Vianna da Silva e Izidio José de Sant'Anna, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Bellarmino do Espirito Santo, por uso de armas prohibidas.

Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem a noite, no logar Pombo-roxo do districto da Torre, cahiu em uma cacimba Leovigildo da Cunha Galvão, fallecendo em seguida.

O cadaver foi transportado para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo o subdelegado respectivo ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Que, ante-hontem á tarde, naquelle districto, estando o individuo de nome Anselmo de tal, a brincar com um revolver, succedeu disparar-se este, indo o projectil empregar-se em Pedro Leão Nogueira.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II e sobre o facto procede-se ás diligencias legaes.

— E que, em data de 23 deste mez no logar Bué do districto de Afogados, o individuo conhecido por Santos Pavão, armado de estoque, feriu a Heliodoro Francisco das Chagas, que se achava embriagado.

Contra o delinquente, procede a mencionada autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo delegado de policia de Alagôa de Baixo me foi participado que, no dia 9 deste mez, em o povoado Custodio do referido municipio, tendo o inspector de quarteirão José Correia, tentado desarmar o individuo de nome Pedro, Cocheiro, oppoz este tenaz resistencia ferindo gravemente ao alludido inspector, e sendo perseguido por pessôas do povo, travou com estas renhida lucta da qual resultou a sua morte.

— A tal respeito procede aquella autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

— Da tarde de 23 deste mez no logar Cumbe do municipio de Páo d'Alho, o individuo de nome Joaquim Piancó, conhecido por *Joaquim Pitéo*, armado de faca de ponta feriu gravemente a Antonio Correia.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Scientificou-me o delegado de policia de Gravatá que, em data de 24 deste mez apprehendeu dois cavallos furtados que se acham alli depositados, até que sejam legalmente reclamados.

—O tenente-coronel Joaquim de Barros e Silva, assumio em data de 23 deste mez, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Bonito, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 do fevereiro de 1903:

Felippe Jacome da Costa, Joaquim Francisco O. de Souza, Just Barto & C.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Antonio Muniz Machado.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

José Antonio de Sá.—Deferido, de accôrdo com a informação.

José Pinto.—Como requer, assignando o competente termo de responsabilidade e pagando os devidos impostos.

Mendonça Santos & C.—Certifique-se.

S. Pinto & C.—Deferido, ficando sujeito ao imposto estatuido no § 69 do art. 1.º da lei n. 344.

Publicações a Pedido

AGRADECIMENTO

Ainda sob a pressão da mais cruciante dôr, pelo terrivel golpe com que a cruel parca nos acaba de ferir, roubando-nos aos nossos carinhos o nosso idolatrado filhinho **João**, vimos do intimo d'alma agradecer a todos os amigos e ás exmas. familias, que, pessoalmente e por cartões de condolencias, se dignaram procurar suavisar a nossa intensa e indelevel magua, e aos que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á sua ultima morada o corpo do ente querido, cuja falta muitissimo lamentâmos

Ainda o nosso mais sincéro reconhecimento e gratidão, ao illustrado clinico, exm. sr. dr. Arthur Cavalcante, pela presteza, pericia e carinhos com que se houve em tão doloroso transe, empregando todos os meios da sciencia para livrar das garras da morte o nosso adorado filhinho, acompanhando-o até os ultimos momentos da vida.

A todos, e a cada um de per si, pedimos de acceitar o reconhecimento mais sincéro da dôr aguda que nos está fazendo sangrar o coração.

Recife, 28 de fevereiro de 1903.

João Alves de Freitas.
Anna da Cunha Alves de Freitas.

Uma voz feminina.—Estamos no seculo XIX. Ninguem ignora, que entre o bello sexo encontra algumas que estudam seriamente para conhecer o modo de aliviar a humanidade. Uma dellas é a exma. sra. d. Antonieta Dias Morpurgo, formada em medicina, e exerce a sua clinica em Rio de Janeiro.

Veremos o que diz esta senhora sobre a Emulsão de Scott:

"Attesto ter empregado em minha clinica de molestias do apparelho genital da mulher e partos o preparado Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão e hypophosphito de cal e soda.

"Colhi da administração desse medicamento muito bom resultado nos casos de esgotamento de forças, causado pelas molestias ulterinas e no enfraquecimento geral anterior e posterior ao parto."

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

NO LAR

No sabbado ultimo, na aprazivel cidade de Jaboatão consorciaram-se o dr. Americo Vespucio Carneiro Leão e d. Maria do Carmo Carneiro Leão. O acto civil realizou-se ás 5 e 1/2 horas e o religioso ás 7 da noite, sendo testemunhas, por parte do noivo, o coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira e sua digna filha. Maria Archanja Carneiro Leão e por parte da noiva o dr. Antonio Heraclito Carneiro Campello e sua digna esposa.

Os convidados voltaram em trem especial ás 11 e 1/2 horas da noite.

Registro de marca de industria e de commercio anno de 1903, n. 192, 2.º exemplar.

A FLOR DO BOSQUE

§ 1.º DISCRIPÇÃO

A presente marca, que será usada sem dependencia de côr e tamanho, contém os seguintes caracteristicos:

Representa duas saudades; sendo uma collocada em posição horisontal, da qual não apparece a face, e a outra collocada mais abaixo em posição perpendicular, deixando vêr-se toda a sua face, á direita da saudade que está em posição perpendicular vê-se dous botões e seis folhas, estando um botão completamente fechado; á esquerda da mesma vê-se dous botões completamente fechados, e duas folhas; por baixo da mesma saudade tem quatro troncos em cujos estão engatados as referidas saudades; na parte superior de ambas saudades está escripto em forma circular **A Flôr do Bosque**.

§ 2.º APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada estabelecida nesta cidade com calçados e chapéos adoptou esta marca para ser empregada nos artigos do seu commercio, nas caixas de acondecionamento, ser escripta na frente do seu estabelecimento e finalmente nos papeis de escriptorio.

Recife, 6 de fevereiro de 1903.

Alves Correia & C.

(Assignado sobre um sello federal de 300 réis).

Apresentado nesta secretaria, ás duas e meia horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 192, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Vê-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

CURA ASSOMBROSA

SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas em uma perna, de onde botou por varias vezes pedaços de ossos; e depois de ter recorrido varios medicos e usado innumeros remedios sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira* e com o uso apenas de **onze** frascos, foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento; servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta-me assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de abril de 1898.—*Rufino Abdão Motta*.—(Firma reconhecida).

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISO IMPORTANTE

Nota dos jurados que serviram na Exposição Universal Internacional de 1900 em Pariz, como arbitros do Grupo VII. Classe 40. «Productos Agricolas alimenticios de origem animal.»

ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE.—*Leon Legludic.*
VICE-PRESIDENTE.—*Henry E. Alcord.*
RELATOR.—*Claude Ripert.*
SECRETARIO.—*Achille Herson.*

JURADOS TITULADOS FRANCEZES

Fôram nomeados onze membros entre os quaes se acha o sr. **Lepelletier**. Fabricante de manteiga em Carentan Mancha.

JURADOS SUPPLEMENTARES FRANCEZES

Fôram nomeados cinco membros entre os quaes se acha o sr. **Bretel**. Margarina, em Valognes. Mancha.

Chamamos a attenção dos consumidores de manteiga para a posição importante que exerceu o sr. **Lepelletier** n'essa Sessão do Jury, o qual na qualidade de fabricante de manteiga de vacca foi nomeado perito titulado para resolver qualquer questão e classificação sobre productos lacticinios e não sobre productos fabricados com a margarina a qual elle não emprega em seu fabrico.

Para evitar quaesquer duvidas, que possam pairar no espirito do publico com a leitura de uma especie de protesto ao nosso AVISO IMPORTANTE, depositamos na redacção do «Jornal do Recife» os documentos officiaes, que serviram de base á nossa publicação, e alli o publico, ou os mais particularmente interessados, poderão examinal-os a contento, convencendo-se de que a VERDADE É O NOSSO GUIA.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ

Roma, 9 de Janeiro

Passei, não ha muito tempo, alguns dias com o meu antigo condiscipulo e amigo José Sniatynski, que occupa presentemente um logar distincto entre os escriptores contemporaneos de mais fama. Nas nossas conversações interminaveis ácêrca de assumptos litterarios, Sniatynski attribuia ás memorias, fôsse qual fôsse a forma como apparecessem, uma importancia consideravel. Dizia, que deixar um diario sincero, bem ou mal redigido, era transmittir aos psychologos e romancistas do porvir, não só uma imagem fiel das epochas passadas, mas ainda os unicos e verdadeiros documentos humanos a que se poderia recorrer sem desconfiança.

Previa que a fórma preferida do romance futuro seria a das notas intimas, tomadas dia a dia; e concluia que o auctor de qualquer memoria trabalhava para o bem da sociedade e cumpria para com ella uma obra meritoria.

Como tenho trinta e cinco annos feitos e não me recordo de ter contribuido de qualquer maneira para a felicidade do meu paiz, pois logo que sahi do collegio, passei a vida, com pequenos intervallos de residencia na minha patria, no extrangeiro; resolvi redigir as minhas memorias. Se isso constitue merito, sejamos laboriosos e mereçamos alguma consideração por esta maneira.

Principio por declarar que tenciono ser absolutamente sincero. A idéa de me examinar a mim mesmo todos os dias, sorri-me e deleita-me. Sniatynski affirma que o habito de registrar os proprios pensamentos e impressões, se transforma de prompto n'uma distracção das mais agradaveis ao espirito. Se assim não fôra, não responderia pelo resultado do meu trabalho.

A não contar com este prazer intimo, o emprehender tal tarefa seria enganar-me a mim proprio; seria não prevêr que poderia ser bruscamente interrompido no meu intento, de fórma analoga áquella como se quebra uma corda submettida a demasiada tensão. Estou disposto a sacrificar-me pela sociedade, mas não até o ponto de me expôr ao tedio. Isso excede a medida das minhas fôrças.

O que, porém, estou decidido é a não succumbir ante as difficuldades da estreia. Tratarei de me acostumar e de me entreter com esse labor.

No decorrer das nossas discussões, Sniatynski repetia-me sem cessar: «Não cáias, sobretudo, na mania de fazer estylo, não escrevas nunca como estylista.» Coisa facil de dizer! Concebo, de bom grado, que quanto mais talento tem um escriptor, menos se preoccupa com os effeitos litterarios; eu, porém, que escrevo como *dilettanti*, temo as difficuldades da fórma. Sei que o principal é pensar e sentir com intensidade, e exprimir sinceramente estes pensamentos e sentimentos, pois desse modo se chega a produzir uma obra excepcional. Mas, ai! tão prompto começa a lide, logo se entra desgraçadamente nos dominios da *pose*, na emphase e na phraseologia banal ou vulgar. O braço, os dedos e a penna nem sempre servem de fio conductor de confiança para transmittir a scentelha do nosso raciocinio e dar-lhe fórma. Nem sempre o cerebro dirige a penna; com frequencia a penna impõe ao cerebro formulas sem relevo, ôccas e artificiaes. E' necessario evitar este escolho. Podem faltar-me o habito, a experiencia, o colorido, a simplicidade litterarias, mas creio que o criterio não me faltará; ora este criterio innato pode tomar horror tão profundo ao meu estylo, que torne impossivel a realisação da tentativa. O tempo o dirá. Entretanto e para entrar no assumpto farei preceder estas memorias d'uma curta noticia autobiographica.

Chamo-me Leão Ploszowski; tenho, como disse, trinta e cinco annos. Pertenço a uma familia rica, que soube conservar a riqueza intacta até nossos dias. Pelo que me diz respeito, estou persuadido que não augmentarei o patrimonio, mas que tambem o não hei de perder. A minha situação social dispensa-me de certos esforços que outros teem de fazer para chegar a determinadas posições na sociedade, e da humilhação de ahi ser admittido á custa de dinheiro. Conhecendo a vida, não me seduzem as distracções ruidosas.

Minha mãe morreu quando eu tinha apenas oito dias. Meu pae, que a amava mais que a vida, cahiu n'um accesso de invencivel melancholia. Procurou allivio ás suas dôres em Vienna e não quiz tornar a vêr a terra natal, porque as sombrias recordações que alli o atormentavam continuamente, dilaceravam-lhe o coração. Cedeu as suas propriedades de Ploszow á irman mais velha, e fixou-se em Roma, d'onde não sáe ha trinta annos. Mas nem por isso se separou do tumulo onde repousava minha mãe, porque me esquecia dizer que trasladou os seus restos para os inhumar no *Campo Santo*.

Possuimos, em Babuino, um palacio denominado *Casa Osoria* (1), titulo que provém do nosso brazão. E' quasi um museu: meu pae reuniu alli uma collecção de antiguidades christans. Colleccionar, constitue actualmente a unica paixão da sua existencia. Na juventude era um cavalheiro de infinita elegancia e graça. O seu nome e a sua grande riqueza, abriram-lhe todas as carreiras e todas as portas e presagiavam-lhe as mais risonhas esperanças no porvir. Soube estes pormenores por um dos seus antigos condiscipulos da universidade de Vilna. Occupava-se meu pae, n'aquella épocha, de profundos estudos de philosophia, e esperava-se que o seu nome figurasse, com o andar dos tempos, ao lado dos psychologos mais distinctos. As exigencias da vida mundana e as suas felizes aventuras com mulheres, distrahiram-n'o dos puros trabalhos especulativos do espirito. Appellidavam-n'o nos salões o «Leão Invencivel». Apesar d'esta aura, cultivava com amor a philosophia antiga e moderna.

(Continúa.)

(1) Os brazões das familias nobres polacas possuem um titulo que se póde juntar ao seu nome patronymico, como por exemplo: Osoria-Ploszowski; Cidek-Poniatowski; Jelita-Zamoyski, etc.

AO PUBLICO

Só pela insidia e pela calumnia conseguio assenhorear-se do mercado de Pernambuco a FAMOSA manteiga de J. Lepelletier e, de novo, vendo fugir-lhe o mercado em favor da mais apreciada das manteigas — BRETEL FRÉRES —, põe em pratica os mesmos processos pouco leaes.

É sabido do illustrado publico pernambucano que as leis francezas não consentem ABSOLUTAMENTE a exportação de manteiga que não seja chimicamente analysada e que é prohibida a importação em França da MARGARINA.

Demonstra-se, pois, que a manteiga BRETEL-FRÉRES é incontestavelmente pura e para destruir a calumnia dos propagandistas torpes e gratuitos, accrescentaremos que os fabricantes da especial manteiga de leite BRETEL FRÉRES, fôram nomeados membros do jury (HORS CONCOURS) na ultima Exposição Universal de 1900.

O governo de França, que não é prodigo em galardões condecorou BRETEL FRÉRES com a Legião de Honra em 1889 e em 1900.

Proclamamos, portanto, a manteiga BRETEL FRÉRES a melhor do mundo.

Mais um desenganado !—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir do Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico ; e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal ; fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpreza, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado ? !

Portanto, envio a vmcês. esta minha expontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval 1.º de maio de 1901.—*Paulo Rodrigues Pereira.*

Como testemunha : Luiz Osorio de Avilla.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro !

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite, aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambara*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade : o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

PENNAS—Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal typos de borracha e outros artigos de typog. e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks* memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos « Ribeiro e Brazil ».

Trabalhos typographicos, impressos.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes :

Planeta, para o sul, recebendo :

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

Manáos, para o sul, recebendo :

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

Maranhão, para o norte. recebendo :

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

Liguria, para a Europa, recebendo :

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas :

Da Victoria, para Carneiro.

De Maroim, para Fonseca.

Do Pará, para Bahia Filho, Detenção 8.

Linhas : para o sul bôas, para o norte e centro serviço moroso.

Associação dos empregados no Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados para se reunirem na séde desta Associação, á rua da Imperatriz n. 11, domigo 1.º de março, ao meio dia, para continuar a discussão de reforma de estatutos.

O 1.º secretario,
Bruno Velloso.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de março será de rs. 6.127 para o minimo do consumo, e de 408 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 11 43/64 por 1000, conforme certificou a Junta dos Corretores.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26 acham-se á disposição dos mesmos a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções, durante o anno de 1902.

Recife, 25 de Fevereiro de 1903.
Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

De conformidade com o Regulamento das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, os seguintes documentos :

Copia dos balanços.

Relação dos srs. accionistas.

Lista das transferencias no anno de 1902.

Recife, 24 de fevereiro de 1903.
William John Ayres,
Director-secretario.

BANCO POPULAR

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral, convocada para hoje, convido os mesmos accionista novamente para a reunião que terá logar na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 5 de Março proximo.

Recife, 27 de Fevereiro de 1903.
José Joaquim Dias Fernandes,
Director secretario.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas, na sede desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 33 os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1902.

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas, e

Lista das transferencias de acções.

Recife, 18 de fevereiro de 1903.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA "TETHYS"

No escriptorio desta Companhia, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos relativos ao anno findo.

Cópias dos balanços ;

Relação nominal dos accionistas ;

Listas das transferencias de acções realizadas.

Recife, 9 de fevereiro de 1903.
Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

COMPANHIA AMPHITRITE

No escriptorio desta companhia acham-se á disposição dos srs. accionistas para o respectivo exame os seguintes documentos relativos ao anno findo :

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Listas das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1903.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Phenix Pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 46, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções relativas ao anno de 1902.

Recife, 16 de fevereiro de 1903.
Os directores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João F. Baltar.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

São convidados os socios a satisfazerem suas annuidades, vencidas em 28 de setembro, ao sr. A Paterson, thesoureiro, rua do Brum 44 (Fundição Geral). Em assembléa geral, naquella data, a annuidade foi reduzida a 20$000, ficando dispensadas as atrazadas.

O gerente,
Paulo de A. Salgado.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro vende-o aos preços seguintes :

Especial por 15 kilos........	6$500
1.ª	5$000
2.ª	4$000

Caes do Capibaribe ns. 54 á 60.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Tenho a honra de convidar os accionistas d'esta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 9 de março proximo, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-a a eleição da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 27 de fevereiro de 1903.
Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

COMPANHIA TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

AVISO

A contar do 1.º de Março proximo, ficam supprimidos os seguintes trens extraordinarios :

De Olinda ao Recife, 6, e 8 horas da manhã, 2 horas e 5, 55 da tarde.

Do Recife á Olinda, 6, 56 e 8, 56 da manhã, 12, 50, 5 horas da tarde e 10, 30 da noite.

Recife, 27 de Fevereiro de 1903.
Bento Magalhães.
Gerente.

BANCO POPULAR

Convido aos srs. Accionistas d'este Banco a comparecerem no dia 27 de Fevereiro, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1902, e parecer do conselho fiscal, assim como para proceder-se á eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1903.
José Joaquim Dias Fernandes.
Director secretario.

AO COMMERCIO

Santos Araujo & C.ª, declaram ao commercio, e a quem interessar possa, que em 31 de dezembro proximo passado retirou-se de sua casa commercial o socio Belarmino Alheiro Pinto Osorio, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da referida casa a cargo dos socios Albino Araujo de Oliveira Campos e José Cavalcanti da Silva Santos.

Recife, 26 de fevereiro de 1903.
Santos Araujo & C.ª

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS : de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO : por escripto e a qualquer hora.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

ULTIMO RECURSO

Com a fiança de 1.200$000 para cada empregado hei de bancar até dar Coelho.

O Afiançado.

Padaria democrata

30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30
Beirão & Almeida

Unicos frabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas em diversos formatos e rosquinhas denominadas *Democratas*, fabricadas todos os dias uteis, assim como doninhas, seu Anastaço e donzellas, feitas com manteiga, proprias para cha, além de muitas outras qualidades, inclusive os apreciaveis brotinhos e massas doces. Preços sem competencia.

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade.

Beirão & Almeida
Rua Duque de Caxias n. 30—Recife—Pernambuco

Manteiga Lepelletier

É A MAIS PURA QUE SE PODE FABRICAR

Seu consumo é Universal. Grande fornecedor do mercado inglez e da *Compagnie Messageries Maritimes.*

Chamamos a attenção dos leitores para o **Aviso Importante** nas solicitadas do *Jornal do Recife* e do *Diario de Pernambuco*

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900

Os Pós de Arroz de CH. FAŸ

Inventor da VELOUTINE

ULTIMA CREAÇÃO:

ROYAL VELOUTINE

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos e externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrio suas aulas no dia 20 de Janeiro

Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO

2.000:000 POR 200 REIS

QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO

10.000:000—POR MIL REIS

Extracção todas as quartas e sextas-feiras.

Brevimente extracções diarias inclusive os domingos com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para qualquer **fabrica, usina ou officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas ;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço ;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA : 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO : á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO :—Á RUA D. MARIA CESAR N 20.

Endereço telegraphico :—DROGARIA—Caixa postal n. 120

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

• O melhor de todos os remedios para eradicar **Lombrigas** das crianças e adultos. •

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado. •

• UNICOS PROPRIETARIOS :

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890
PELO
DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71
(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO,

CURSO DE PREPARATORIOS,

CURSO DE MADUREZA,

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MITIARMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal........................... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos ALUGA-SE CASACAS NOVAS

REFINARIA PERNAMBUCANA

DE

CAMILLO CHAGAS & C.

46—RUA DA IMPERATRIZ—46

Telephone n. 403

Tendo este estabelecimento passado por grandes reformas, os seus proprietarios pedem ao publico e ao commercio para honral-o com sua visita, afim de conhecer o trabalho e perfeição porque passou dito estabelecimento, no qual encontraram sempre :

Assucar candy.
Dito especial.
Dito de 1.ª qualidade.
Dito de 2.ª qualidade.
Dito de 3.ª qualidade.
Café em grão.
Dito moido puro—marca *Brazil.*
Chá verde e preto especial.
Milho em grão e pilado de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Garantindo-se servir com sinceridade e modicidade em preço.

Outro-sim encarrega-se de mandar qualquer encommenda em casa de familias e tambem vendas em grosso e a retalho para dentro e fora da cidade, dispondo para isto de pessoal habilitado.

46—RUA DA IMPERATRIZ—46

Recife, 17 de fevereiro de 1903.

CAMILLO CHAGAS & C.

Enxaquecas chronicas

DORES DE CABEÇA

DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

Depositarios no Brazil : Silva Araujo C.ª RUA 1.º DE MARÇO NS. 1 E 3. RIO DE JANEIRO

PROFESSOR DE LINGUAS

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

Aproveitamento rapido e comprovado.

Dá lições em casas particulares e mantém em sua residencia varias classes diurnas e nocturnas.

Encarrega-se de tradicções litterarias e scientificas, correspondencia commercial, manifestos, etc.

Rua Larga do Rosario n. 36 1.º andar.

Curso Preparatorio

(FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Herminio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana ; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

TAINHAS

EM SALMOURA

ESPECIAES

VENDEM

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

RUA DA CADEIA N. 54

LIVROS

Vende-se por qualquer preço para desoccupar logar, um grande lote, diversas obras.

Rua dos Pires n. 31, 1.º andar.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

ATTENÇÃO

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido ate a data presente.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

Vende-se á 200 rs.
NO
DIARIO DE PERNAMBUCO

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco.*

ANNUNCIOS FUNEBRES

João de Aquino Fonseca

Maria Eugenia da Silva Fonseca, seus filhos, genros noras, netos, irmãos e cunhados agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu finado esposo, pai, sogro, avô e cunhado João de Aquino Fonseca, e de novo rogam-lhes a fineza de assistirem ás missas que por sua alma mandam resar na veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 2 de Março (Segunda-feira,) confessando-se desde já gratosa todos que se dignarem de comparecer.

Firmo Felinto de Souza

Para assistirem á uma missa que será celebrada no dia 2 de Março proximo, ás 8 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de **Firmo Felinto de Souza**, convida-se aos seus parentes, amigos e collegas.

Dr. Francisco de Souza Nogueira

1.º ANNIVERSARIO

Maria Eponina de Albuquerque Nogueira, seus filhos, sogro, cunhados, paes e irmãos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio d'alma de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado, dr. **Francisco de Souza Nogueira**, mandam celebrar pelas 8 e 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, na Matriz da Bôa-Vista, confessando-se desde já summamente gratos a todos que comparecerem.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHAH—2 de março, ás 2 horas—63-282.—Premio maior . . . . . 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM FEVEREIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira........	N. 63-282.ª	Meios............	15:000$000	1$500
3—Terça-feira..........	N. 94-52.ª	Meios............	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira.........	N. 80-57.ª	Meios............	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira.........	N. 97-51.ª	Meios............	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira..........	N. 63-283.ª	Meios............	15:000$000	1$500
7—Sabbado..............	N. 103-4.ª	Vigesimos........	200:000$000	15$000
9—Segunda..............	N. 63-284.ª	Meios............	15:000$000	1$500
10—Terça-feira.........	N. 94-53.ª	Meios............	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira........	N. 100-16.ª	Meios............	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira........	N. 97-52.ª	Meios............	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira.........	N. 63-285.ª	Meios............	15:000$000	1$500
14—Sabbado.............	N. 40-40.ª	Decimos..........	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira.......	N. 63-286.ª	Meios............	15:000$000	1$500
17—Terça-feira.........	N. 94-54.ª	Meios............	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira........	N. 80-58.ª	Meios............	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira........	N. 97-53.ª	Meios............	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira.........	N. 63-287.ª	Meios............	15:000$000	1$500
21—Sabbado.............	N. 44-70.ª	Oitavos..........	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira.......	N. 63-288.ª	Meios............	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira........	N. 80-59.ª	Meios............	20:000$000	1$500
26—Quinta-feira........	N. 97-54.ª	Meios............	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira.........	N. 63-289.ª	Meios............	15:000$000	1$500
28—Sabbado.............	N. 44-71.ª	Oitavos..........	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE :

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 35, 1.° e 2.° andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, puddings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

ROUBARAM da estrebaria do engenho Caxito do municipio de Jaboatão, dois cavallos, sendo um russo castrado de dez annos mais ou menos, bom andador baixo cascos pretos, não tem cicatrises de cangalha.

Outro rudado, cascos pretos, seguro na Companhia Equestre, com uma fistula acima da venta e muito bom andador baixo; não são grandes cavallos e não estão gordos.

VENDE-SE uma casa na rua de Henrique Dias n. 20; quem desejar compral-a dirija-se á mesma rua, na venda n. 9 A.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

LEILÕES

LEILÃO DE PREDIOS

CONSTANDO:

De um sobrado n. 54, á rua do Amorim, freguezia do Recife com 4 portas de frente no pavimento terreo em salão, inclusive a da escada, 4 janellas de frente no pavimento superior, estando o referido sobrado em reedificação, pertencente aos executados José da Silva Loyo e filhos.

Uma casa n. 20 B, edificada parte de pedra e cal e parte de taipa, á rua do Quiabo, na freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, pertencente ao executado Antonio Ferreira da Silva.

Uma casa de pedra n. 8, no primeiro bêco da travessa dos Remedios, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 janella em cada oitão, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, com grande sitio arborisado, em aberto, cacimba e terreno proprio, pertencente ao executado Americo de Sá e Albuquerque.

Uma casa de taipa n. 158 na estrada do Gequiá á Jaboatão, no logar denominado Paul, freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, uma puxada ao lado do sul com 1 quarto, cozinha fóra e quintal em aberto, pertencente ao executado Antonio José do Carmo.

Uma casa n. 13, á estrada do Gequiá á Jaboatão, na freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, pertencente á executada Maria Sebastiana Cavalcante.

Terça-feira, 3 de março

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 63, 1.° andar (deposito da agencia) por occasião do leilão de moveis alli.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos predios acima descriptos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ ADALBERT**, é esperado do sul até o dia 13 de Março e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburg** tocando em **Madeira, Lisboa e Bologne** s/mer.

Este paquete, que é completamente novo, fazendo sua primeira viagem, tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.

O paquete **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até no dia 2 de Março e seguirá depois da demora necessaria para **Santos e Rio de Janeiro.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n 4

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete inglez **COLERIDGE**, é esperado de New-York no dia 7 de Março, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete inglez **TENNYSON**, é esperado do sul do dia 7 de Março, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 15 (1.° ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **AACHEN**, é esperado da Europa até o dia 2 de Março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete **WITTEMBERG**, é esperado do sul até o dia 5 de Março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

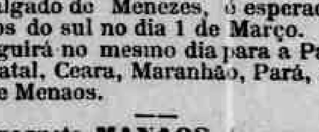
Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **MARANHÃO**, commandante Salgado de Menezes, é esperado dos portos do sul no dia 1 de Março.

Seguirá no mesmo dia para a Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manaos.

O paquete **MANAOS**, (commandante Corte Real), é esperado dos portos do norte no dia 1 de Março.

Seguirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
VICTORIA

E' esperado da Europa até o dia 21 de Março e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O paquete **CONTINENTE**, presentemente neste porto seguirá depois de curta demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os agentes.

Amorim Silva & C.
Rua do Commercio n. 42 1.° andar

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 31 DE JANEIRO DE 1903

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, sólo baixo, dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.° da Lei n. 344 (orçamento em vigor).

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

EDITAL

O doutor Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Palmares, deste Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. [illegible]

Faço saber aos que o [illegible] virem e delle noticia [illegible] presente edital requerimento d[illegible] [illegible]verem, que a polio do fi[illegible] inventariante do espolio [illegible] João Fernandes Marques e [illegible] de accôrdo com os demais interessados, serão vendidas e arrematadas em hasta publica, pelo porteiro dos auditorios, no dia nove de março proxime, ao meio dia, no predio da Municipalidade, em audiencia deste juizo, nesta cidade de Palmares, por quem mais der e maior lance offerecer, as dividas activas pertencentes ao referido espolio, constantes da relação seguinte: lettras — doutor, João Zeferino Pires de Lyra 1:000$000, Manoel Ferreira de Araujo, 1:350$000, Antonio Gabriel Pereira de Lyra, 4:120$520, Francisco Antonio Ribeiro, 1:200$000, João Evangelista da Silva, 1:600$000, Vicente Francisco Ferreira, 285$000, Mathias de Senna e Silva, 6.667$940, Henrique Velloso Freire, 2:508$000. Sem titulos: Peregrino Affonso Ferreira, 7:300$000, capitão Felippe Nery Affonso Ferreira, 100$000, Laurindo Ferreira da Silva, 240$000, Herculano Laurindo Pitú, 1:600$000, José Bernardino Ferreira da Silva 607$270, Miguel Del Telto, 2:976$300, José da Silva, 100$000, Manoel Ribeiro Zuza, 160$000, Herculano de Almeida, 1:771$750, João Zeferino Alves, 690$000, Mathias de Senna e Silva, 2:000$000, José Nobre de Carvalho, 1:000$000, total 38:274$790.

Assim, serão vendidas e arrematadas ditas dividas, no dia, hora e logar acima designados, por quem mais dér e maior lance offerecer, servindo de base á licitação a offerta de 1:000$000 pelo credor Joaquim Agostinho de Mello. E para constar mandei passar o presente edital, que vae por mim assignado e competentemente sellado, que será affixado no logar do costume, extrahindo-se duas copias, uma que ficará junta aos respectivos autos, e outra para ser publicada no *Diario de Pernambuco.*

Passado nesta cidade de Palmares, aos 26 de fevereiro de 1903.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi. O juiz de direito—*Francisco Botelho de Andrade.*

(Estava legalmente sellado). Certifico, que o edital constante da copia retro, foi affixado hoje no logar do costume, dou fé. Palmares. Era ut retro. O escrivão, *Ursino Teixeira de Barros.* E mais se não continha no edital aqui fielmente copiado do proprio original, a que me reporto e dou fé.

Palmares. Era ut retro.

O escrivão,
Ursino Teixeira de Barros.

EDITAL

DRAINAGE 2.° SEMESTRE DE 1902

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre os contribuições pelos serviços da Recife Drainage, relativas ao 2.° semestre de 1902.

Os contribuintes deverão exhibir, por occasião do pagamento, a quitação referente ao semestre anterior.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas a que se refere o reg. de 6 de julho de 1899.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de fevereiro de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, e na conformidade do preceituado no art. 1.° das disposições geraes do regulamento expedido pela Prefeitura em 17 de janeiro de 1902, faço publico aos interessados inclusive ás companhias de seguros estabelecidas nesta capital, que nos dias 28 do corrente e 2 de março proximo, ás 11 horas da manhã, proceder-se-á successivamente á vistoria nas caldeiras usadas nos seguintes estabelecimentos: Companhia Ferro Carril, á rua do Brum, Rossback Brothers, fabrica a rua Visconde do Rio Branco ns. 167 e 169, Elisa de Macêdo, fabrica de cajú, em Santo Amaro das Salinas; devendo os proprietarios de ditos estabelecimentos pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias, na conformidade do art. 2.° das citadas disposições.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

COLLECTA PARA O SEGUNDO SEMESTRE

De ordem do sr. dr. administrador interino, faço publico para conhecimento dos interessados que fôram collectados para pagamento de imposto de classe no 2.° semestre do corrente exercicio os seguintes contribuintes, que poderão apresentar as suas reclamações, por escripto no prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente.

Primeira secção da Recebedoria do Estado, em 28 de fevereiro de 1903.

O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

QUOTAS SEMESTRAES

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas

Samuel Teixeira, rua 1.° de março n. 25 .... 150$000
Carlos Nigro Maimone, rua Barão da Victoria n. 18 .... 150$000

Classe n. 4—Commissões e consignações

Luiz Ribeiro & C. rua Marquez de Olinda n. 3 A, 1.° andar.. 114$332
João Alves de Mello, rua Marquez de Olinda n. 40 .... 114$332
F. A. Gomes de Mattos, rua Bom Jesus n. 8 .... 184$332
Epaminondas Lins Caldas, rua do Commercio n. .... 184$332

(Continúa)

EDITAL

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

1.ª DIRECTORIA

EXGOTTOS DA CIDADE

De ordem do sr. [illegible] de accôrdo com o regulamento geral e em cumprimento [illegible] abaixo transcripto acto de 17 do corrente, Estado [illegible] do sr. governador do Estado, declaro que no dia 19 de maio de 1902, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, devidamente selladas para a construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife.

Recife, 19 de maio de 1902.

Olympio Costa.
Chefe da secção.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1902.

O governador do Estado usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 523, de 28 de junho de 1901, disposições geraes, art. 1.°, n. 11, resolve determinar que a Secretaria da Industria publique editaes de concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife, de accôrdo com as clausulas nesta data approvadas, organisadas pelo director geral das obras publicas.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

CLAUSULAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA RÊDE DE EXGOTTOS NA CIDADE DO RECIFE.

1.ª

A empreza que se organisar tomará posse em 1903 do material da companhia actual, que nessa epocha deve reverter ao Estado, começando immediatamente a exploração do serviço e estendendo-o á nova zona.

2.ª

A zona a ser explorada deverá abranger os bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, estendendo-se até Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena e Santo Amaro, e será limitada pela linha vermelha traçada na planta que acompanha as presentes clausulas.

3.ª

A empreza deverá se occupar da remoção de materias fecaes, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, fabricas, etc., que estiverem dentro dos limites da zona, incluindo as aguas pluviaes dos telhados, pateos e quintaes, que poderão ter canalisação especial para o rio.

4.ª

Poderão ser acceitas propostas para um systema de canalisação unica, que comporte tambem todas as aguas pluviaes.

5.ª

Os estudos e propostas deverão ser feitos para qualquer dos casos de que tratam as clausulas antecedentes.

6.ª

O systema de exgotto deve ser de circulação continua das materias.

Os concurrentes deverão apresentar, no caso de exclusão das aguas pluviaes, um projecto de evacuação das materias a exgottar, sem ter outra communicação com o ar da cidade, além da obtida pelas chaminés de ventillação, que serão collocadas nos syphões das dirivações e apparelhos das casas.

7.ª

Na escolha das propostas ter-se-á muito em vista a simplicidade para o bom funccionamento do systema e a sua efficacia.

8.ª

Os concurrentes deverão provar que o funccionamento do serviço será organisado de modo tal que asmaterias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel e que serão tomadas as providencias, para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarias excavações, bem como, que sejam removidas odas as causas de infecção da cidade.

9.ª

As materias dos diversos encanamentos deverão ser conduzidas ao mar, além dos arrecifes, no local em frente á ilha do Nogueira, ou em outras quaesquer que forem julgadas convenientes, ficando a bocca do cano de descarga dois metros, pelo menos, abaixo do nivel da baixa-mar.

10

Deverão existir na rêde de exgotto, apparelhos que façam circular agua em abundancia, nos collectores e poços de visita, para facilitar o exame, concerto e desobstrucção dos encanamentos, evitando o mais possivel, a excavação das ruas, praças e quintaes.

11

Em logar de serem lançadas ao mar as materias, o governo poderá permittir á empreza aproveital-as, quando por este facto não exista inconveniente hygienico.

12

A empreza deverá fornecer agua (dôce de preferencia), em abundancia, para o funccionamento completo de todo o systema, inclusive os apparelhos dos chalets-latrinas, mictorios publicos e das casas.

13

O projecto deverá satisfazer a todas as condições hygienicas, confirmadas pela experiencia.

14

A empreza deverá construir 50 mictorios publicos e 5 chalets-latrinas, nos logares indicados pelo governo, afim de serem entregues ,sem indemnisação alguma, ao governo, ou á municipalidade, que fará a conservação dos mesmos. Em cada chalet-latrina collocar-se-á 6 apparelhos, sendo 2 com *toilette*.

15

Os concurrentes deverão apresentar um ante-projecto de todas as obras, acompanhado de uma memoria descriptiva e completa do systema, seu funccionamento, de todos os trabalhos a serem executados e uma planta da cidade na escala de 1/2000.

Nesta planta devem figurar todas as canalisações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros, etc, indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, declives e natureza.

Deverão apresentar tambem desenhos especiaes em escala conveniente, representando as valvulas, [illegible] apparelhos e todos [illegible] syphões, tanques, canalisação, de[illegible] accessorios da camente [illegible] modo a mostrar visivelmente [illegible] os detalhes, desenhos dos diversos typos de apparelhos de latrinas em uso com os seus accessorios e dos mictorios publicos e chalets-latrina para serem escolhidos pelo governo; desenhos das estações de serviço e machinismos com todas as dimensões; desenhos indicando o systema de lavagens, ventillação e ligação do exgotto das casas com a canalisação geral; e typos completos de uma canalisação no interior das casas, comprehendendo apparelhos, tanto para materias fecaes como para aguas servidas e pluviaes.

16

Os canos collectores que actualmente passam em quintaes das casas serão retirados, collocando-se novos nas ruas para o mesmo fim.

17

O prazo do privilegio será de trinta annos, a contar da data da approvação do contracto pelo Congresso, findo o qual todo o material do contractante comprehendendo terrenos, edificios, obras, machinismos e encanamentos em perfeito estado de conservação e funccionamento, passará a ser propriedade do Estado, sem o mesmo contractante ter direito á indemnisação.

18

Os proponentes deverão indicar as taxas a serem cobradas por apparelho de latrina.

Para as casas que tiverem mais de um apparelho, far-se-á abatimento de 20 % na taxa do segundo apparelho, 40 % na do terceiro e 50 % na do quarto em diante.

Essas taxas serão pagas pelo governo e entregues ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro ao p[illegible] equivalente e dois terços em moeda corrente.

19

As casas que pagarem o imposto de decima urbana até 37 mil réis, terão sobre os preços um abatimento de [illegible] % e as que pagarem mais de 37 até [illegible] mil réis terão sobre aquelles preços um abatimento de 20 %.

20

Para auxilio das despesas de fiscalisação a empreza contribuirá com a quantia de doze contos de réis annuaes, que será descontada semestralmente das quantias pagas pelo governo.

21

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou em apolices da divida publica.

Perderá o direito a essa caução o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

Para a assignatura do contracto o proponente reforçará a primitiva caução com a importancia de quinze contos de réis que, como aquella, permanecerá no thesouro para garantia do contracto.

22

No contracto serão estabelecidas multas que variarão de um conto a quatro contos de réis que poderão ser dobradas no caso de reincidencia e deduzidas das contribuições ou da caução.

23

O governo reserva-se ao direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa podendo recusar todas.

24

De accordo com o artigo 34 do contracto da actual empreza de exgottos, será ella preferida no caso de haver igualdade de preços.

Recife, 23 de agosto de 1901.

M. de Sá Brunet,
Director das obras publicas.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 13 de março do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife:

A casa n. 15 á rua de Tuiuty; com 4 portas de frente em salão e pequeno saguão, tem sotão, com duas portas de frente em salão, medindo 6 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Antonio de Jesus Siqueira, hoje Manoel Fernandes Velloso.

Duas carteiras grandes de amarello para escriptorio avaliadas por 300$000 pertencentes á Companhia Phenix Pernambucana.

A casa n. 4 no becco da Pindoba com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, corredor e pequeno quintal murado; tem sotão interno em pequeno salão, medido de frente 2 metros e 95 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 150$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

A meiagua n. 8 á travessa do Corpo Santo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor, tem sotão interno, 1 pequeno salão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

Freguezia de S. José:

A casa n. 7 á rua do Nogueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 [illegible] metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Maria Victoria da Conceição.

A casa n. 111 á rua do Coronel Suassuna com 1 porta e 1 janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente ao Recolhimento da Gloria.

A casa n. 35, a qual serve de salgadeira no pontal da Cabanga, com 1 porta de frente, em salão e 3 tanques, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

A casa n. 89 C, á rua Imperial, hoje 89, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal cercado a varas, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros, avaliada por 300$000, pertencentes a Sabino Luiz de Brito ou Vicente Claudino Alves.

A casa n. 25 á rua do Nogueira com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Joaquim Raposo.

Os moveis seguintes: um fiteiro de amarello envidraçado, uma meza grande de amarello e 3 mochos todos os objectos em bom estado; os ditos objectos acham-se na casa á rua Vidal de Negreiros n. 20, avaliados por 60$000, pertencentes a Manoel da Costa C., hoje J. Cordeiro de Souza.

A casa de tijolo, n. 186, á rua Imperial, com 2 portas de frente, mede externamente 4 metros e 30 centimetros de frente, avaliada por 250$000, pertencente a Maria Benedicta dos Prazeres.

A casa de tijolo n. 8, á rua antiga travessa do Muniz, com 1 porta e 1 janella de frente; medindo de frente externamente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Maria Severina Pereira de Mesquita.

A casa n. 30 á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Theonilla Corrêa de Lima, hoje Izabel dos Reis e Silva.

A casa de tijolo sob os numeros 18, 20 e 22 á rua do Padre Nobrega, com 6 janellas e 1 portão no centro com grade de ferro, saleta d'entrada, 3 salões e diminuto quintal murado, medindo de frente 16 metros e de fundo 31 metros e 50 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente a Manoel Joaquim Miranda.

Os moveis existentes á rua Imperial n.° 211. Um balcão de amarello, um relogio de parede trabalhando, avaliados por 60$000 pertencentes a Octaviano Malaquias Soares.

A casa de tijolo, n.° 33 á rua do Padre Nobrega, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha na sala de jantar e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros avaliada por 300$000, pertencente a Demetrio Acacio de Araujo.

Freguezia de Santo Antonio:

O sobrado de 1 andar e sotão n.° 26, á rua Nova da Praia com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada em salão. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, sotão interno em salão; mede de frente 6 metros e de fundo 21 metros, avaliado por 6:000$000, pertencente a Victor Neesen.

O sobrado de dois andares, n° 9, á rua do Livramento, com 1 porta larga de frente no pavimento terreo, em salão, o 1° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, em salão e 1 quarto; o 2° andar tem 2 janellas de frente em salão e 1 quarto, medindo de largura 3 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliado por 8:000$000, pertencente a Francisca, filha de Manoel Lopes Guimarães.

O sobrado de 2 andares n.° 28, á rua de Marcilio Dias, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 sala anterior, 1 quarto contiguo, salão posterior e quintal murado; o 1° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e pequeno terraço, o 2° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 8:000$000, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

Os moveis existentes á casa da rua Dr. Feitosa n.° 40, sendo: 1 armação de madeira e 1 balcão de madeira pintado, existentes na rua referida, avaliados por .. 100$000, pertencente a Maria G. Bandeira de Oliveira.

Freguezia da Bôa-Vista:

A casa n.° 8, á rua do Rosario, de Siqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado; tem sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 400$000, pertencente a Luiz Pereira Raposo.

A meia-agua de tijolo n.° 1, á rua de Maciel Monteiro, antiga Travessa das Barreiras, dentro de um becco, com portão largo de frente, onde existem muitas outras casas; a referida meia-agua tem 1 porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Felismina T. de Aquino ou Nicolau Miguel.

O sobrado de dois andares e sotão n.° 125, á rua do Visconde de Albuquerque, tendo um portão e duas janellas de frente no pavimento terreo e grande quintal murado; o primeiro andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro corrida: o segundo andar tem quatro janellas de frente, o sotão não tem janellas, medindo de frente 8 metros e 50 centimetros e de fundo dezesete metros e 60 centimetros, avaliada por dez contos de réis.... (10:000$000) pertencente a Maria da Gloria V. Pereira e outra, ou Olympia Afra de Mendonça.

A casa de taipa n.° 8, á travessa de João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros avaliada por trezentos mil réis (300$000), pertencente a Felicia Maria do Espirito Santo, ou Antonio da Silva ou Antonia Maria de Jesus.

O sobrado de dois andares n.° 9, á rua do Livramento, com uma porta de frente no pavimento terreo, um salao, o primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, em salão e um quarto, o segundo andar tem duas janellas de frente, em salão e um quarto, medindo de largura 3 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros avaliada por oito contos de réis (8:000$000) pertencente a Francisca, filha de Manoel Lopes Guimarães.

A casa n.° 25 á rua de Gervazio Pires, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e quintal murado, com um quarto para apparelho draynage, mede de frente quatro metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por tres contos de réis, (3:000$000), pertencente a José Peretti Seve.

A chacara n.° 1 á travessa da Estrada do Norte, retirada do nivel da rua, toda murada, com portão de ferro e grade na frente, cinco janellas, uma porta e quatro janellas no oitão, uma porta e tres janellas n'outro oitão, tem sotão com duas janellas em cada oitão, mede de frente 11 metros e 25 centimetros, e de fundo 21 metros e 30 centimetros avaliada por seis coutos de réis (6:000$000), pertencente a Olympia Afra de Mendonça.

Freguezia da Graça:

A casa de tijollo sem rebôco n.° 9 A, á travessa da Baixa Verde, com uma janella de frente, tres janellas no oitão em salão e um telheiro externo, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por seiscentos mil réis (600$000), pertencente a Macario da Silva Matta.

Freguezia da Varzea:

A casa n.° 6 á rua da União em Caxangá, com uma porta e duas janellas de frente, duas sellas, tres quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avaliada por seiscentos mil réis (600$000) pertencente a Urbano Frazo da Silva ou Rosa Maria da Silva.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de Fevereiro de 1903.

Eu José Francisco de Barros Almeida, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não sujeitas ao imposto de classe.

40 % idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.

2$800 por tonelada de alvarenga de canôa de carga e descarga.

Taxas fixas, conforme a tabella B.
Fabrica de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e distribuidor.
Profissão de partidor e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Profissão de caixeiros despachantes.
Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachantes.
Agentes de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio, conhecido por zangões e de fretamento de navios.
Tabelliães.
Guarda-livros.
Caixeiros viajantes.
Por bilhares.
Casas de penhoras.
Pensã ode algodão.
Negociante ou fabrica de gelo.
Vendedores ou consignatarios, embora não tenham escriptorio de commissões.
Por linha ferrea a vapor que atravessar o perimetro da cidade.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Inscripção de matricula

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com os arts. 116 e 118 do novo codigo dos institutos de ensino superior e secundario, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 31 de março, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1° anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director.

1° Achar-se habilitado na fórma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2° Ter sido vaccinado com bom resultado;

3° Haver pago a taxa de matricula;

4° Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas canceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1° Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2° Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E' facultada a matricula aos individuos do sexo femenino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido, qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1° de de março de 1903.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

SEGUNDO SEMESTRE DE 1902 A 1903

Cobrança

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

N. 1 Armazens ou lojas de fazendas.
N. 2 Idem, idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 3 Idem, idem de estiva.
N. 4 Idem ou escriptorios de commissões e consignações e de xarque em grosso.
N. 5 Idem de xarque a retalho.
N. 6 Idem de bacalháu.
N. 7 Idem de farinha de trigo.
N. 8 Idem de assucar.
N. 9 Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
N. 10 Idem maçames.

EDITAL

O doutor Primitivo de Miranda Souza, juiz do commercio do municipio da Victoria de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem que no dia dous de março proximo, ás onze horas da manhã, na salla das audiencias desta cidade, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Manoel Henrique de Souza, para verificados os respectivos creditos, tomarem conhecimento do balanço, inventario das causas que determinaram a fallencia do mesmo Manoel Henriques de Souza, e resolverem a respeito, bem como sobre qualquer concordata que possa apresentar, e sobre a nomeação dos administradores definitivos da massa, commissões e mais que a mesma interessar possa. E assim nos termos do art. 47 da Lei n. 859 de 16 de agosto de 1902, convoco para taes fins os credores do fallido; e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei.

Dado e passado neste municipio da Victoria, aos 17 de fevereira de 1903. Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho escrivão, escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL N. 48

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1903.

Faço publico, de conformidade com o art. 88 do regulamento de 18 de julho do anno proximo findo, que concorreram ao accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, os professores Francisco de Souza Magalhães e Manoel Lopes da Paz.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 49

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1903.

Faço saber as professoras em disponibilidade, Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza e Thereza Emilia de Souza Gomes, nomeadas para regerem a 1.ª a cadeira mixta de Terra Nova em Belmonte, e a 2.ª a do sexo feminino da Escola complementar de Salgueiro, que fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 60 dias, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio de seus cargos.

O director,
Antonio Gomes Leal.

COMMERCIO

DIA 28

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos 11 3/4 fazendo-se a cobrança de saques a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 27/32.

BOLSA

Cotação official

Algodão de sertão 12$600 os 15 kilos em 23 e 26 do corrente.

Milho a 60 reis o kilo em saccos de 60 kilos em 23 e 26 do corrente.

João Carlos Pinto.
Presidente.
Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$200	a	6$600
Crystalisados	5$300	a	5$500
Brancos	4$400	a	5$400
Somenos	3$[illegible]	a	3$400
Mascavados	2$[illegible]	a	2$400
Brutos seccos	2$300	a	2$400
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, cota-se para o agricultor de 560 á 580 reis a canada conforme o gráo.

Alcool, cota-se para o agricultor de 1$100 a 1$150 a canada conforme o gráo.

Algodão

Effectuaram-se diversos negocios a 1 $000 o mercado fechou em posição estavel

Caroços de algodão vendas os 15 kilos conforme á procedencia			$900
Sola, o meio nominal, conforme a procedencia	8$000	a	11$000
Borracha, o kilo de	1$8[illegible]	a	$800
Mamona, nominalmente de	1$[illegible]50	a	1$900
Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos	4$000	a	8$500
Milho, cota-se		a	$060
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.	3$400	a	3$500

Cera de carnaúba—Cota-se de 22$000 a 14$800 conforme a procedencia e qualidade.

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 140$000 cota-se o cento.
Couros espichados 1$160 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, ultima venda 1$150 o kilo.
Couros verdes, a $690 o kilo nominal.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 2 a 7 de Março de 1903.

Assucar branco, kilo	336
Dito demerara, idem	250
Dito mascavado, idem	129
Dito refinado, idem	440
Algodão em rama, idem	786
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	114
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	225
Bagas de mamona, kilo	125
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Dita de maniçoba, idem	2$700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	080
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, um	1$200
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	070
Feijão, idem	155
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	055
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 28 de Fevereiro de 1903.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1903

Para o exterior

No paquete allemão *Wittenberg*, para Bremen carregaram:

John H. Boxwell N. & C., 400 fardos com 70870 kilos de algodão em rama.

No paquete allemão *Prinz Waldemar*, para Hamburgo carregou:

H. Lundgren, 1 sacco com 75 kilos de cera de carnaúba.

Para o interior

No paquete nacional *Planeta*, para Porto Alegre carregaram:

Pinto Alves & C., 1950 saccos com 146250 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Amorim Silva & C., 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 350 saccos com 26250 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Silva Guimarães & C., 300 saccos com.... 21900 kilos de algodão em rama.

Azevedo & C., 7 caixas com 6044 baralhos de cartas de jogar.

Para a Victoria carregaram:

Luiz A Silva, 100/10 barris com 4200 litros de aguardente.

Amorim Silva & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia carregou:

Ramiro M. Costa & C, 1 caixa com 202 kilos de vaquetas e 1 fardo com 306 kilos de raspa de couro.

No paquete nacional *Maranhão*, para Santos carregaram:

Amorim & Cardoso, 10/2 5/4 barricas e 20 saccos com 2627 kilos de assucar branco.

Loyo & C, 20/2 30/4 20/8 barricas com 4170 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 25/2 20/4 barricas com 5440 kilos de assucar branco.

Para o Pará carregaram:

Guimarães & Valente, 100 saccos com.... 6000 kilos de milho.

A. Jovino da Fonseca, 30/2 25 saccos com 4425 kilos de assucar branco.

Ayres dos Reis & C., 1 caixa com calçados

Para o Maranhão carregaram:

Pereira Carneiro & C, 10 barricas e 20/2 barricas com 2850 kilos de assucar branco.

Borel & C., 1 caixa com 51 kilos de rapé.

No paquete nacional *Guajará*, para o Rio de Janeiro carregaram:

John H. Boxwell, N. & C., 50 fardos com 8859 kilos de algodão em rama.

Para Santos carregaram:

John H. Boxwell, N. & C., 200 fardos com 35495 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *Manáos*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Manoel C. Vieira, 60 saccos com 6000 côcos.

Thomaz Beltrão, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 600 saccos com 36000 kilos de assucar demerara.

Euclides Vianna & C., 5 caixas com 500 mangas, fructas.

Para a Bahia carregaram:

Pereira Pinto & C., 40 pipas com 21200 litros de aguardente.

Andrade Lopes & C., 300 saccos com 24858 kilos de algodão em rama.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Pinto & C., 20 pipas com 13375 litros de alcool

No paquete nacional *Jacuhype*, para Maceió carregou:

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 82 kilos de vaquetas.

No paquete nacional *Itanema*, para Paranaguá carregaram:

Amorim & Cardoso, 100 saccos com 6000 kilos de assucar demerara.

Para o Rio de Janeiro carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 1000 gerimuns

No paquete nacional *Jaboatão*, para Santos carregaram:

Costa Rocha & C., 25 ancoras com 200 litros de vinho de cajú.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Moreira & C., 3 caixas com 2100 baralhos de cartas para jogar.

No paquete nacional *Saldanha da Gama*, para Manáos carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 2200 kilos de sabão.

Luiz A Silva, 50 barris com 4250 litros de aguardente.

No hiate *Euclydes*, para Macau carregaram:

Santos Araujo & C., 80 caixas com 1840 kilos de sabão.

No hiate *D. Sinhá*, para Mossoró carregaram:

Santos Araujo & C, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 5 latas com 90 kilos de phosphoros e 15 caixas com 120 kilos de massas.

IMPORTAÇÃO

Southampton e escala, paquete inglez *Severn*, entrado em 28 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Alvaiade, 135 barricas á Companhia do Beberibe, 20 a Francisco Manoel da Silva.
Asberto, 1 fardo á Companhia do Beberibe.
Biscoutos, 5 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Cimento, 700 barricas á ordem.
Chocolate, 1 caixa á ordem.
Chá, 75 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Drogas, 8 volumes a João da Silva Faria.
Leite condensado, 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Oleo para machinas, 9 volumes á Companhia do Beberibe.
Oleo de linhaça, 10 barris a A. Bockman.
Materias, 4 volumes a Central Western of Brazil Railway Company.
Materiaes para telegrapho, 7 volumes a South America Cable Company.
Materiaes para estrada de ferro, 251 volumes e peças a Greath Western of Brazil Railway Company.
Presuntos, 3 caixas á ordem.
Peixe, 3 caixas á ordem.
Tecidos, 5 volumes a Joaquim Gonçalves & C.
Tinta, 2 barricas e 2 caixas a J. B. Edelbrock, 3 barricas á ordem.
Tintas, 50 barricas a Francisco Manoel da Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Fevereiro

Rendimento dos dias 1 a 27..	1.165.832$652
Idem do dia 28	57.061$300
	1.222.893$960

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 27..	526.407$680
Dia 28:	
Diversos impostos	18.786$785
Exportação	20.180$079
	565.374$544

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento dos dias 1 a 27..	14.731$121
Idem do dia 28	1.509$031
	16.240$152

CAIXA ECONOMICA

Dia 28:	
Entradas de depositos	73.966$000
Sahida idem, idem	12.088$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	61.878$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 26..	97.153$243
Idem do dia 27	6.137$620
	103.290$863

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 28 de Fevereiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de			400
Feijão, idem, de	1$000	a	900

BANCO DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para serem examinados, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1902: copia dos balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 7 de fevereiro de 1903.

Antonio Pereira de Carvalho.
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 28 SAHIDAS

Buenos-Ayres, paquete inglez *Boyton* commandante J. H. Irin, carga varios generos.

Pará, couraçado nacional *Floriano*, commandante capitão de mar e guerra, P. Barros.

Pará, caça torpedo, *Gustavo Sampaio*, com mandante capitão-tenente Dutra, munição de guerra.

Pará, paquete inglez *Norseman*, commandante M. Neill, carga apparelhos telegraphicos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Liguria, do sul hoje.
Maranhão, do sul hoje.
Itaqui, do sul hoje.
Manáos, do norte hoje.
Aachen, da Europa a 2.
Prinz Waldemar, da Europa a 2.
Explorer, de Liverpool a 4.
Wittemberg, do sul a 5.
Chili, da Europa a 5.
British Prince, de New-York a 5.
Paranaguá, da Europa a 5.
S. Salvador, do sul a 6.
Tennyson, do sul a 7
Coleridge, de New-York a 7.
Thames, do sul a 9.
Pernambuco, do norte a 10.
Danube, da Europa a 11.
Alagoas, do sul a 11.
Prinz Adalbert, do sul a 13.
Satellite, do norte a 14.
Atlantique, do sul a 15.
Electrician, de Liverpool a 16.
Byron, de New-York a 18.
Brazil, do sul a 19.
Espirito Santo, do norte a 20.
Victoria, da Europa a 21.
Magdalena, do sul a 23.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Rio e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Saldanha da Gama*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Liguria*, hoje ás 12 horas
Manáos e esc. *Maranhão*, hoje ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 3 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Aachen*, a 3 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Chili*, a 5 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Wittemberg*, a 6 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Paranaguá*, a 6 ás 4 horas
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 6 ás 4 horas.
New-York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Coleridge*, a 7 ás 12 horas.
Southampton e esc *Thames*, a 9 ás 12 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 10 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Danube*, a 11 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 11 ás 4 horas.
Hamburgo e esc. *Prinz Adalbert*, a 13 ás 4 horas
Rio e esc. *Satellite*, a 14 ás 4 horas.
Bordeaux e esc *Atlantique*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 19 ás 4 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 20 ás 4 horas.
Valparaiso e esc, *Victoria*, a 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Clyde*, a 26 ás 12 horas
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Continente*, varios generos.
Paquete nacional *Itanema*, varios generos.
Paquete nacional *Planeta*, varios generos.
Paquete nacional *Poranga*, varios heneros.
Paquete nacional *Saldanha da Gama*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete inglez *Levern*, varios generos.
Cruzador *Tupy*, munição.
Patacho inglez *Gladiola*, carga bacalhão.
Galera allemã *Roland*, em lastro.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Barca succa *Solid*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.

Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 48

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Applausos ao barão do Rio Branco

Rio, 28.

Os jornaes, em patrioticos artigos que hoje inseriram, applaudem calorosamente a victoria diplomatica obtida pelo barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, pela desistencia do contractantes de arrendamento do territorio litigioso do Acre, imprudentemente feito ha mezes pela Bolivia.

Telegrammas do Amazonas

Rio, 28.

O almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da Marinha, recebeu hoje telegrammas importantes do Estado do Amazonas, sobre o conteudo dos quaes, porém, guarda absoluta reserva.

Commissão em Matto-Grosso

Rio, 28.

Consta que será nomeado um official general para ir exercer o cargo de delegado especial junto ás forças de Matto-Grosso.

O «Tymbira»

Rio, 28.

O cruzador torpedeiro «Tymbira» seguirá em viagem de instrucção ao Norte, no mez vindouro.

Apparelhos de alcool

Rio, 28.

O dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, ministro da Fazenda, mandou tornar effectiva a isenção do imposto de importação sobre apparelhos para illuminação pelo alcool.

Os criminosos do dia 18

Rio, 28.

Segundo o inquerito procedido pela policia, ficou apurada a responsabilidade directa dos crimes, commettidos aqui no dia 18 neste mez, recahindo sobre os assassinos José Senado e cabo Malaquias.

O «Trajano»

Rio, 28.

Vae seguir para os portos do sul o cruzador «Trajano.»

Rendas do Porto-Acre

Rio, 28.

O Tribunal de Contas vae ser ouvido relativamente á abertura do credito preciso para a mesa das rendas de Porto-Acre, pessoal e caixas civis, que terão de ser alli installadas.

O «Barroso»

Rio, 28.

O cruzador «Barroso» sahirá no dia 15 de março para Punta-Arenas e Valparaiso.

Credito de mil contos

Rio, 28.

Acaba de ser aberto um credito de mil contos de réis para pagamento dos collectores federaes.

Estafetas demittidos

Rio, 28.

O dr. Lauro Severiano Muller, ministro da industria, viação e obras publicas demittiu os estafetas da repartição dos Correios d'ahi, que se recusaram ao trabalho por falta de recebimento de seus ordenados de janeiro ultimo.

Reformado

Rio, 28.

Foi reformado o guarda da alfandega da Parahyba Ricardo Neves.

Cedulas falsas

Rio, 28.

Na bagagem de um passageiro de nome Sarcinelli Primo, recentemente desembarcado no porto de Santos e procedente do Havre, foram apprehendidos cem contos de réis de notas falsas.

O criminoso está preso.

Cambio

Rio, 28.

O cambio fechou hoje a 11 25/32.

Subscripção de mil contos

S. Paulo, 28.

Os fazendeiros do Araxá subscreveram mil contos de réis para que a Companhia Mogyana leve os seus trilhos até aquella cidade.

Incendio

Bahia, 28.

Um pavoroso incendio acaba de destruir o mercado de Santa Barbara.

EXTERIOR

A doutrina de Monroe

Londres, 28.

A imprensa trata com o maior calor da inconveniencia, que resulta para a celebre doutrina de Monroe, do facto de existirem na America do Sul perigosos elementos germanicos, que tudo procuram avassallar.

Tornam-se mais perigosos esses elementos, dizem os jornaes, se se attender á conhecida ambição do imperador Guilherme II.

A doutrina de Monroe, como é sabido, é apoiada francamente pelo coronel Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos da America do Norte. Consiste em impedir a todo transe que a Europa desenvolva a sua supremacia no continente americano, esperando-se o momento opportuno para do mesmo o eliminar completamente. Os «yankees» já conseguiram as seguintes victorias no correr do seculo XIX: 1.º contra a Russia, quando sonhava ella assenhorear-se do territorio que hoje é denominado Oregon; 2.º contra a Hespanha quando projectou reconquistar os Estados Hispano-Americanos; 3.º contra a França, quando teve esta nação de abandonar o Mexico e o principe Maximiliano, perante uma intimação da «Casa Branca»; 4.º, finalmente, contra a Inglaterra, quando, ha pouco tempo, reclamava da Republica de Venezuela um territorio do tamanho da Italia.

Agradecimento

Londres, 28.

O rei Eduardo VII acaba de telegraphar ao soberano de Portugal, agradecendo-lhe a fineza que acaba de ter esse reino para com a Inglaterra, enviando a Funchal o cruzador «D. Carlos» para saudar a esquadra britannica.

Cartas, no mesmo sentido, foram dirigidas ao rei D. Carlos.

Medonho temporal

Londres, 28.

Desencadeou-se sobre as costas da Irlanda um fortissimo temporal, tendo-se dado muitos naufragios, assim como no canal da Mancha.

Corre que o tufão derrubou uma igreja.

Companhia Antoine

Pariz, 28.

Em junho proximo deverá partir com destino ao Rio de Janeiro a afamada Companhia Antoine.

Figueirola

Madrid, 28.

Falleceu o celebre propagandista republicano Lauriano Figueirola.

Almirante Grillo

Roma, 28

E' gravissimo o estado do almirante Grillo.

Em Venezuela

Nova-York, 28.

Sabe-se que as forças revolucionarias, depois de um renhido combate em Petare, foram derrotadas.

O general Bravo, commandante das forças governistas, ficou ferido.

Os receios dos bolivianos

La Paz, 28.

Tem causado aqui a maior sensação a noticia de que o brazileiro, coronel José Placido de Castro, está no Acre á frente de dous mil homens dispostos e preparados para travarem, a qualquer hora, combate com as forças, sob o commando do nosso ministro da guerra, coronel Ismael Montez.

O vice-presidente, dr. Annibal Capriles, ao ter conhecimento de tão assustadora noticia, tratou immediatamente de enviar estafetas para Sorata, communicando-a para os devidos fins ao presidente, general José Manuel Pando.

Terremoto

Buenos-Ayres, 28.

Na provincia de Buenos-Ayres deu-se um fortissimo terremoto.

Houve muitos desmoronamentos.

A CONFISSÃO DO SILENCIO

Vai regressar para a Capital Federal o sr. dr. José Marianno.

E a affirmação feita por s. exc., de modo publico e solenne, do trama do assalto ao poder, á custa do assassinato, fica sem contestação!!

E' notorio como os intitulados Lucenistas atassalhavam, neste Estado, a honra politica do sr. dr. José Marianno.

Chega s. exc., enfrenta a diffamação, revela e affirma que o que se pretendia era o mando supremo *á custa do sangue, por meio do assassinato*, para satisfacção de ambições pessoaes e interesses de um pequeno grupo, e todos emmudecem!

Onde está o dr. Cupertino Cintra, onde estão os amigos, a influencia, o grande partido do sr. Barão de Lucena?

Tentar assaltar o poder, *á custa do assassinato*, é o mesmo que tentar matar para locupletar-se com o alheio.

E' mais ainda: é, além do crime individual, pôr em perigo a ordem publica, interesses superiores da sociedade, sem correr ao menos os riscos a que se expõe o delinquente vulgar.

Accusações d'esta ordem não podem ficar sem defeza, e o silencio, em taes casos, é a confirmação da accusação.

O facto impressionou dolorosamente o espirito publico, tanto mais quanto a revelação partiu de um chefe da mallograda colligação, naturalmente bem informado do trama pelos seus ex-correligionarios.

Era nosso dever, por conseguinte, exigir a contestação, em nome da moralidade e da honra politica, e foi o que fizemos, interpretando a opinião do nosso Estado, justamente indignada.

Sinceramente desejavamos que os srs. Cupertino Cintra e Lucena se pudessem defender. Acima de tudo somos pernambucanos.

Não ha na questão, francamente o dissemos, interesse partidario. As urnas já fallaram e de modo esmagador para os srs. Lucena e Cupertino, sebastianistas impenitentes do Banharão.

Infelizmente a accusação de assassinato está de pé!

E agora, no momento da partida do sr. dr. José Marianno, só nos resta, o que fazemos com pezar, registrar a *confissão do crime pelo silencio*.

Quanto isto é triste!

PREMATUROS ALVOROÇOS

(Da *Folha do Norte*, do Pará)

Annunciando hontem a escolha de candidatos aos cargos de deputados federaes no Estado de Pernambuco, aprouve á *Provincia* chamar a attenção da FOLHA para o facto de tambem alli se não reservar o terço á opposição.

Não é o Pará nem Pernambuco os dois unicos Estados onde as opposições regionaes não têm o direito de representação na assembléa politica nacional; o confrade bem sabe que este mal pertence a todos os Estados, com briosa excepção do Rio de Janeiro, onde á opposição se concedeu o direito de pleitear o terço.

Está claro que se a hypothese triumphante fosse esta, não teria merecido reparos á FOLHA aquelle acto de tolerancia e respeito politico tão nobremente garantido aos adversarios da situação no Estado do Rio.

Infelizmente, as ridiculas unanimidades governistas no parlamento do Paiz, unanimidades conseguidas pela suppressão de direitos sagrados, não pertencem a esta ou áquella região brazileira, são uma realidade mentirosa commum a todas ellas.

Não se comprehenderia este acto de mascarada official no Estado do Rio, á frente de cujos publicos negocios se acha um homem que tão dignamente tem servido á Republica, com os ardores da sua mocidade e com as ponderações da sua velhice gloriosa.

Mas não se ufane *A Provincia*. Pernambuco é administrado por processos differentes dos que aqui se usam, e se neste facto encontrou a situação paraense companheiro para fazer jornada, em tudo o mais terá que seguir só, porque alli o governo administra sem o auxilio do ataque aos adversarios em pleno dia; alli não se escorraçam, aggridem, espancam e ferem jornalistas, como é praxe sob o governo do sr. Augusto Montenegro; alli não se lança fogo aos jornaes adversarios; não se commettem as violencias sem nome de que está sendo theatro Cametá, cujos proceres da politica adversa são prezes para não exercerem o direito de tomar parte numa funcção da propria essencia de seu mandato.

Veja o confrade a distancia que separa as duas administrações.

Quando o governo de Pernambuco resolveu limitar a expansão da critica a seus actos—critica que não poucas vezes degenera em ataques violentissimos—não recorreu á importação do cacete assalariado para fazer calar o adversario; recorreu a uma lei, foi ainda na esphera da lei que preferiu agir, ao contrario do que occorre neste glorioso Estado, onde a lei é uma utopia dolorosa para o adversario que nella procura amparo, vedadas como lhe estão, todas as garantias, desde a da simples manifestação do pensamento, punindo-se a ousadia com a punhalada official.

O oppositor aos actos do governo em Pernambuco tem ainda licença para respirar; ainda se lhe não caçou a liberdade de arejar os pulmões com o oxygenio ambiente; as garantias legaes são para todos sem distincção de matiz politico, e o partidarismo não invadiu as mais nobres estancias administrativas, conspurcando as mais caras regalias patrimoniaes do regimen, que qaui se falsêa com a sem-ceremonia de uma funcção habitual.

Não se glorie o contemporaneo. E' cedo para fazel-o e nem tem de que.

A defesa do acto da situação politica dominante em Pernambuco poderia fazer-se dizendo á *Provincia* que a opposição naquelle Estado está scindida em tres grupos que se degladiam entre si, tendo perdido o concurso apreciavel do sr. barão de Lucena, que o nosso serviço telegraphico de hontem noticia ter abandonado o campo da lucta.

Nestas condições, não se achando apparelhada para vencer, enfraquecida pela propria guerra intestina, que a esfragmentou, nada mais logico do que pleitear o partido do governo a deputação integral por não reconhecer na opposição, assim debilitada, elementos para vencer mesmo lisamente.

NOTAS INDISCRETAS

Velhaco não engana a velhaco, diz a sabedoria das nações.

Foi por isso que a doninha da fabula de Phedro não poude devorar o mais matreiro dos ratos.

A astuciosa envolvêra-se em farinha para attrahir melhor os roedores, mas não conseguio illudil-os.

Foi o que succedeu tambem ao sr. Cupertino Cintra, de quem sempre escapou o dr. Phaelante da Camara.

O tio Casusa, todo mansidão, disfarçado entre os Carneiros do barão de Lucena, fallava ao dr. Phaelante, com especial ternura.

— Pois, sim, meu tio, pois sim, era sempre a resposta do poeta marianista, porém o dr. Cupertino não obtinha mais nada...

×

Ecce iterum Crispinus, como diria a satyra de Juvenal.

Cá estão de novo em scena, nas columnas d'*A Provincia*, os gazetilheiros, com as suas arremettidas burlescas, reproduzidas, em estribilho, pela rapazeada estúrdia do *Jornal Pequeno*!

Em torno ao *Diario* exhibem elles as habilidades, á espera talvez dos nossos applausos.

O *Diario*, porem, tem mais o que fazer.

Aquila non capit muscas...

×

Ante-hontem, na mesma occasião e no mesmo *restaurant* em que o dr. Estacio Coimbra offerecia um almoço intimo ao contra-almirante Alexandrino de Alencar, o sr. tenente-coronel Dom (?) Sampaio Ferraz offereceu tambem outro almoço a dous officiaes da divisão naval.

Au dessert ergueu-se o barão de Casa Forte.

A' noticia de que o illustre fidalgo ia discursar correu electrica.

Todo aquelle povinho que costuma espairecer na Lingueta affluiu á porta do *restaurant*.

Felizmente, o nosso *reporter* estava perto e poude acudir a tempo.

O sr. barão fallou e fallou bonito.

Fez o que se chama um brinde de estouro!

Quando s. exc. sentou-se, enxugando os suores que lhe corriam pelo rosto, o nosso *reporter* approximou-se-lhe:

— Sr. barão, v. exc. se dignará de fornecer-nos o seu bellissimo improviso?

— Ah, meu caro, hoje de manhã, logo cedo, quando eu tomava o meu *chiculate*, prometti fornecer os originaes *A Provincia*. Não posso faltar-lhe. Todavia appareça mais tarde, que verei si posso dar-lhe uma copia.

— E onde procurarei v. exc.? Em casa, ou no *Club Internacional*?

— *Ad libiter*... Onde o amigo quizer...

Daremos, pois, na proxima edição, o brinde do sr. de Casa Forte, barão por engano, como affirmava alli um popular.

Seja como fôr, o sr. Totonio Amorim é o barão de Casa Forte.

Dos enganos comem os escrivães, diz o annexim.

O sr. Casa Forte não é escrivão, que nós saibamos, mas como escrivão aproveitou-se do engano.

NA MACIOTA...

XXXVIII

Engenho Velho, 6 de Fevereiro de 1903.

Illm. amº. sr. ...

Candidato **a eleição geral, cuja eleição** *deverá ter lugar no dia 18 do corrente, venho ainda uma vez solicitar* **do amigo,** *nesse municipio, onde* **v. s.** *exerce grande prestigio, o seu concurso em favor de minha pretenção.*

Certo de que não se recusará satisfazer-me, antecipo meu vivo reconhecimento.

Queira dispor com franqueza do amº. e correligionario muito grato.

L. de S.

Affirmou-me outro dia o França Bruto,
No tom mais categorico e profundo,
Que o Lourencinho é o *quengo* mais arguto
De quantos *quengos* ha por este mundo.

E, em prova convincente,
De que affirmava cousa mais que certa,
Accrescentou, máo grado o meu risinho,
Que seu querido e esperto Lourencinho
Não descobrira a polvora, somente
Porque antes delle estava descoberta.

Pois muito bem! Seja o que disse o França
Cousa de fé, qual si verdade fosse!
E agora, meu Lourenço, dou-te um dôce,
Si te sahires bem desta provança:

Viste a carta que acima vai transcripta?
Pois, Lourencinho, vou chamar á prova
Tua famosa arguciá: lê, medita,
A provisão de teus ardis renova,
Dá quantas voltas queiras ao bestunto,
E dize-me depois, com seriedade,
Sem te tremer um musculo da face,
Qual seja o autor dessa preciosidade,
— Carta no nome, joia no conjuncto
Dos primores de estylo e de syntaxe!

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 28 do corrente foi nomeado o bacharel Jeronymo Tavares de Souza Campos para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias, para assumir o exercicio.

— Na mesma data foi prorogada por tres mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o bacharel Geronicio de Borba Carvalho, promotor publico do municipio de Salgueiro.

×

O governo da Republica, attendendo aos bons e leaes serviços prestados pelo illustre sr. tenente do 2.º batalhão de infanteria do exercito, sr. Antonio Barroso Sobrinho, promoveu-o ao posto de capitão, classificando-o no 5.º batalhão de infanteria, onde vae servir como ajudante do mesmo batalhão.

Nossos cumprimentos ao brioso militar.

×

Em data de 9 do corrente, no logar Custodia, municipio de Alagôa de Baixo, achava-se armado o individuo de nome Pedro Cachoeira.

José Corrêa, inspector de quarteirão, desconfiando que Cachoeira se achava armado, dirigiu-se ao seu encontro, procurando revistal-o, afim de effectuar o respectivo desarmamento.

Cachoeira enfrentado por Corrêa, offereceu resistencia, desfechando-lhe um tiro de pistola, ferindo-o gravemente.

Acto continuo Cachoeira procurou evadir-se, sendo logo perseguido por pessôas do povo, com quem travou renhida lucta, resultando-lhe por fim a morte.

O facto chegou logo ao conhecimento do respectivo delegado de policia, sr. alferes Christovam de Albuquerque, que sobre o caso procedeu ás diligencias recommendadas por lei.

DIVISÃO ALEXANDRINO

Ao meio dia de hontem, partiu para o norte da Republica a divisão naval, composta do cruzador *Floriano* e do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, commandada pelo bravo sr. contra-almirante, Alexandrino de Faria Alencar.

Os reparos nas machinas dos alludidos vasos de guerra fôram feitos sob a direcção do habil engenheiro, sr. Edonard Davis, operoso chefe das officinas de serralheiro da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.

Os reparos do caça-torpedeiro *Tupy*, que ficou estacionado em nosso porto, até segunda ordem, tambem está sendo feito sob a direcção daquelle habil profissional, devendo ficar concluidos na proxima quarta feira.

Ao passar a divisão pela Fortaleza do Brum, esta despejou as salvas regulares, em continencia ao respectivo commandante da divisão naval.

Pela manhã o sr. contra-almirante Alencar mandou apresentar suas despedidas aos srs. governador do Estado e commandante de districto pelo seu respectivo ajudante de ordens, visitas essas que fôram retribuidas igualmente pelos ajudantes de ordens dos srs. dr. Gonçalves Ferreira e general Serra Martins.

Ao passar a divisão pelo Arsenal de Marinha, saudada pelas bandas do 34.º e 40.º batalhões do exercito, alli postadas por ordem do sr. commandante do districto militar.

Aos valentes expedicionarios auguramos uma explendida viagem.

DR. JOSÉ MARIANNO.

Embarcará hoje, a bordo do vapor **Manáos,** para o Rio de Janeiro, o illustre sr. dr. José Marianno Carneiro da Cunha, a quem acompanha sua exma. familia.

S. exc. teve a gentileza de vir, hontem á noite, apresentar-nos pessoalmente as suas despedidas.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Sem dogma

Encetamos hoje a publicação, em folhetim, do famoso romance, **Sem dogma,** *(Bez dogmatu)* de Henrik Sienkiewicz, auctor do *Quo Vadis*, esse poema historico, que os competentes denominaram «o romance christão».

Não ha contradicção em considerar Sienkiewicz o romancista christão por excellencia e o escriptor nacional mais genuino, porque o humanitarismo é a face caracteristica do espirito polaco, desse espirito de resistencia aos factos consumados.

Quem lançar as vistas sobre os diversos ramos da litteratura, principalmente sobre o romance, verá que a moderna corrente litteraria se dirige no sentido do subjectivismo, que faz o homem buscar em si mesmo seu ultimo asylo.

Mas em que sentido se dirige este subjectivismo?

Costuma-se comparar a alma russa, individual ou nacional, a uma *troika*, deslisando veloz sobre a planicie, e perguntar: «Onde vaes?»

Ha em todos os romances de Sienkiewicz esta preoccupação. Ella existe em *Quo Vadis*, em *Bartek vencedor*, em *Sem dogma*.

Onde vai esta força cega da alma humana, nacional ou individual?

Sienkwicz, nem sempre chega ás mesmas conclusões: em *Sem dogma*, por exemplo, seu heroe acaba de modo bem differente do de *Quo Vadis*, onde elle procura reconforto para o homem nos altos feitos de um passado brilhante, e na *Familia Polanieki*, em que aconselha a vida activa, o esforço methodico, o labor tenaz e fecundo sobre o terreno social e moral.

Sem dogma é um romance de leitura tão proveitosa quanto attrahente. Os leitores não perderão seu tempo.

O 27º. batalhão de infanteria

Deverá hoje seguir para o norte da Republica, a bordo do vapor nacional *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, afim de tomar parte na defeza da integridade territorial da Patria, o 27.º batalhão de infanteria.

O batalhão vae sob o commando do illustre sr. tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento, cujo valor militar mais de uma vez se tem patenteado em varias campanhas.

O sr. general Serra Martins, digno commandante do districto, determinou que, ás 12 e 1/2 horas da tarde de hoje o alludido batalhão estivesse postado em formatura, no caes 22 de Novembro, afim de ahi effectuar o respectivo embarque.

Para assistirem-n'o convidou o sr. general commandante do districto, os srs. delegados do Estado maior, Engenharia e Saúde e seus respectivos auxiliares, aos srs. commandantes de corpos e demais officiaes da guarnição do districto.

Por occasião do embarque far-se-ão ouvir, as bandas de musica dos 2.º, 34.º e 40.º batalhões de infanteria.

O uniforme marcado para o embarque é o 3.º

×

A Recebedoria do Estado começará amanhã a cobrar, sem multa, com o prazo de oito dias uteis, os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

[Pre]vinam-se os contribuintes.

Classes:

N. 1—Armazens ou lojas de fazendas, em grosso ou a retalho.

N. 2—Idem de [illegible]ragens, miudezas e machinas de costura. [illegible]tiva.

N. 3—Idem de generos de [illegible] commis-

N. 4—Idem ou escriptorio de [illegible] em sões e consignações e de xarque em grosso.

N. 5—Idem de xarque a retalho, não comprehendidas as tavernas.

N. 6—Idem de bacalhão, ainda mesmo em consignação.

N. 7—Idem e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo em consignação.

N. 8—Idem de assucar.

N. 9—Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.

N. 10—Idem de maçames.

Escrevem-nos:

« E' da maior notoriedade que o pleito eleitoral em todo o Estado correu com as mais amplas garantias de ordem e liberdade. Aqui no 1.º districto o processo eleitoral foi fiscalizado pelas opposições; os fiscaes assignaram as actas, não houve protestos; todas as reclamações foram attendidas pelas mesas: o resultado foi uma extraordinaria maioria para a chapa do partido republicano. Nos demais districtos o pleito correu com toda a regularidade e a prova é que nenhum protesto foi apresentado ás mesas, perante as quaes votaram os opposicionistas em muitos municipios. Este facto é de irrefragavel confirmação á legalidade com que se procedeu em todo o pleito. Occorre mais que a victoria do partido republicano com a divisão dos grupos opposicionistas pode dizer-se julgada de preceito.

Se a opposição unia-se para o combate eleitoral, desunindo-se confessava a sua derrota. Pois bem, um dos grupos opposicionistas que mais reluctante se mostra á resignação, recorre aos meios fraudulentos de forgicar eleições perante os juizes supplentes da justiça federal, os quaes têm sido chamados a esta capital para simularem eleições, organizando-se perante elles a mais desbragada falsidade eleitoral.

Temos disto certeza, e rogamos, sr. redactor, a inserção destas linhas em seu conceituado jornal.

E' assim que procedem os que querem a reforma eleitoral, o aperfeiçoamento dos nossos costumes politicos. »

GOVERNO EPISCOPAL

A secretaria do Bispado expediu, em data de hontem, a seguinte portaria:

Nomeando fabriqueiro e administrador de todos os bens pertencentes á egreja matriz e capellas filiaes da freguezia da Varzea, por tempo de um anno, o rvdm. vigario padre Angelo Deal.

*** Foram estas as provisões concedidas pela repartição supra, na mesma data:

Dispensando a certidão de baptismo e banhos de naturalidade de Manoel Dias da Silva, para casar com d. Maria José de Andrade, naturaes, elle da Parahyba e ella de Maranguape, onde residem.

Permittindo a sra. d. Ursula Maria de Albuquerque Tabosa, residente na freguezia de Caruarú, mandar celebrar uã missa em oratorio privado, naquelle logar.

Concedendo licença ao sr. José Romão da Silva para mandar celebrar uã missa em oratario privado, na parochia de Limoeiro, onde reside.

Dispensando o impedimento *tempus* de Manoel Joaquim Benevides para casar com d. Thomasia Nogueira da Silva, moradora na freguezia de S. José.

Dispensando as certidões de baptismo e banhos de naturalidade de Augusto Hilario Ramos, natural de Palmares, para casar em oratorio privado com d. Maria Leopoldina da Silva, natural de Garanhuns e moradores ambos na freguezia de Afogados.

×

Marçal Emiliano Sobrinho, morador em Nazareth, negociante de cereaes, foi hoje, 28, pela manhã victima de um furto.

Estava na estação da Encruzilhada a esperar o trem do Limoeiro no qual pretendia seguir para Nazareth, entretido a ler uma das folhas da manhã, quando um espertalhão tirou-lhe de uma bolsa de mão, que não estava fechada á chave, um lenço encarnado, embrulhando a quantia de 800$000.

O sr. Marçal só conheceu achar-se roubado na Estação de Macacos, d'onde regressou immediatamente para esta cidade, afim de dar sua queixa á policia.

VARIAS

A bordo do vapor *Maranhão*, esperado hoje do sul, regressará a esta capital o conceituado clinico, sr. dr. João Paulo da Silva Britto.

S. s. acha-se completamente restabelecido dos encommodos que o affligiram.

×

O thesouro do Estado pagou á empreza do gaz a lettra hontem mesmo vencida, na importancia de duzentos e tantos contos de réis.

×

Veio hontem mostrar-nos uma copia que tirou a *crayon* do quadro Santa Cecilia, de Raphael, o sr. José Pedro de Alcantara Oliveira.

×

Participam-nos os srs. Alfredo Monteiro e Manoel Rodrigues Moreira haverem constituido no dia 22 de janeiro ultimo uma sociedade commercial, afim de explorar o negocio de estivas, xarque, etc., em grosso e a retalho.

Da firma cujo estabelecimento situa-se á rua Visconde de Inhaúma n. 57, farão parte como socios commanditarios os membros da razão social desta praça, Santos da Figueira & C.

Prosperidades.

×

Os musicos da banda do 27.º de infanteria fôram hontem á tarde despedir-se do sr. João da Cruz Machado, que até essa data servira no alludido batalhão, como mestre contractado para a mesma musica.

×

Vae ser entregue ao preclaro sr. dr. Rosa e Silva o original da walsa *Feliz regresso*, inspirada composição á s. exc. offerecida e composta pelo sr. Raymundo Nonato do Amaral, musico da banda militar do 27.º de infanteria.

×

Escreveram-nos, despedindo-se do *Diario*, por terem de seguir com o 27.º batalhão de infanteria para o Norte da Republica, os briosos militares, capitão Agnello Lopes Pereira e alferes Juvenal Spinola de França.

Desejamos aos bravos soldados uma explendida viagem.

×

Veiu hontem ao nosso escriptorio convidar-nos para assistir a inauguração do serviço de illuminação particular da rua Duque de Caxias, uã commissão composta dos srs. Adolpho Paiva, Pedro Antunes e Julio Azevedo.

Essa illuminação que será feita por 35 [lam]padas incandescentes a alcool, systema [illegible], da força de 80 velas cada uma, começará na noute de 2 de março, segunda-feira proxima.

A inauguração [illegible] será festiva, estando contractada a banda de musica do 2.º corpo de policia para maior realce da festa.

×

Vindos dos proximos Estados do Norte, tem chegado nestes ultimos dias a esta capital muitos patriotas, buscando alistar-se nas fileiras do exercito, com o fito de se dirigirem ao Acre.

×

O estimavel sr. major Amando Gentil teve a delicada lembrança de offertar-nos hontem o seu *Mappa estatistico da divisão administrativa, judiciaria e eleitoral do Estado do Pará*, organizado em janeiro de 1896 e offerecido ao sr. dr. Lauro Sodré, quando governador daquelle Estado.

Sabemos que o mesmo cavalheiro está preparando igual mappa do Estado de Pernambuco, o qual será offerecido ao sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Semelhantes trabalhos attestam o espirito paciente e investigador do sr. major Gentil, que com a publicação daquelles que tem em mãos prestará um bom serviço ao nosso Estado.

Agradecemos ao distincto cavalheiro a gentileza da offerta.

×

Uma commissão de estudantes da Faculdade de Direito veiu hontem convidar-nos para assistir a manifestação que os mesmos academicos pretendem fazer hoje por occasião do embarque do 27.º batalhão de infanteria.

Será orador por parte da Faculdade o talentoso moço Octavio Novaes.

×

Trouxeram-nos hontem as suas despedidas, por terem de seguir para o Acre no vapor *Maranhão*, os srs. Adolpho Gregorio dos Passos e Raymundo Nonato do Amaral, mestre e musico da banda do 27.º batalhão de infanteria.

×

Realisará na proxima terça-feira, 3 do corrente, a sua 1.ª sessão preparatoria deste anno, a camara dos senadores estaduaes.

×

Terá logar hoje, á 1 hora da tarde, o almoço offerecido ao sr. coronel Henrique Valladares, nomeado governador militar do Acre, pela maçonaria pernambucana.

S. exc. será recebido no caes da Lingueta pelo sr. general Serra Martins, tocando durante o acto uma banda militar.

Por occasião do almoço e do reembarque que se effectuará amanhã mesmo, estará presente outra banda de musica do exercito.

×

Na séde do instituto vaccinogenico estadual, sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas haverá amanhã, ás 10 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal, sendo a lympha retirada de um vitello préviamente inoculado para esse fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de hoje á 8 do corrente mez o mordomo sr. Caetano da Silva Fresado.

NO LAR

— Completa hoje um anno de nascida a interessante Esther, dilecta filhinha do sr. João Alves da Silva.

Recebedoria do Estado

O sr dr. administrador interino designou, por portaria de hontem, os seguintes empregados para o serviço de conferencia externa e fiscalização de leilões, durante o mez corrente:

Importação

Conferente—Manoel Marques Carneiro Leão.

Guarda auxiliar—Theotonio de Souza

Exportação

Conferente—Dr. A. Caldas.

Guardas—João Manoel, Mathias Costa, Francisco Medeiros, Francisco Xavier, Ismael de Almeida, Amaro Dornellas, Arthur Napoleão e Arthur Campello.

2.º e 3.º conferentes—A. Oliveira.

Guardas—Avelino Soares, Tavares, Felix Ferreira, Sebastião Mendes, José Maria Infante, Souza Delgado, Affonso Sobrinho, Virgilio Cavalcante, Asterio Franco.

4.º e 5.º conferentes—Carlos Medeiros.

Guardas—Antonio Pedro, João Gualberto, Guilherme Motta, Rodolpho Campello, Reis Pessôa, Adriano Rocha e Marcelino Lessa.

Leilões

Julio Bezerra da Silva.

Bisbilhotices

« Independente e sem ligações partidarias, *A Provincia* de hoje é *A Provincia* de hontem e ha de ser *A Provincia* de amanhã.»

Bem se vê: «cuja nota» de hoje é «cuja nota» de hontem, e ha de ser «cuja nota» de amanhã, e será «cuja nota» em todos os tempos e logares. Será «cuja nota» *per omnia secula seculorum*. Amen!

∴

Outra «cuja nota» d'*A Provincia*:

« *A unica casa*, que vende cerveja por 1$500 a garrafa é o Café Ruy, de qualquer marca.»

Caca com cerveja a mil e quinhentos reis a garrafa n'um *Café Ruy* de qualquer especie, é muita porcaria e exorbitancia ao mesmo tempo.

∴

« Nos grupos todos em que hoje se divide a politica opposicionista de Pernambuco ha para nós incompatibilidades identicas ou quasi identicas.» *A Provincia*, de hontem, artigo—*Mais uma vez*.

Entretanto, o sr. Gonçalves Maia, conhecido redactor d'*A Provincia*, é companheiro do sr. Cupertino Cintra em falsificações eleitoraes, e comparsa nos tenebrosos planos denunciados pelo dr. José Marianno.

∴

O Lourenço ao Martins Pereira:

— Desembargador, « cuja eleição » é descendente de «cuja cabe» ou de «cuja nota» ?

— Todos nós somos ramos de uma arvore, cujo tronco foi o Cujacio.

∴

O *Jornal Pequeno* affirma que o jornal de predilecção do dr. Rosa e Silva é o *Correio da Manhã*.

Ciumada ou excessiva modestia: a bem dos creditos de nossa afamada bisbilhotice devemos declarar que o predilecto do dr. Rosa e Silva é o *Jornal Pequeno*.

∴

Lê-se no *Jornal Pequeno*:

« Tivemos occasião de examinar que até 23 de fevereiro de 1903 foram sepultadas no cemiterio de Santo Amaro 172.836 pessôas.»

Quanto mais se tivessem vingado os planos da colligação.

∴

Mais uma vez a *Gazeta Popular* fez *forfait*, e fará até que seja pago o *Hotel de Londres*.

GREAT WESTERN

Sob esse titulo escrevem-nos:

Em virtude dos trens de passageiros, ultimamente estabelecidos, nas quintas feiras, entre Glycerio e União, a secção Sul de Pernambuco, tem expedido, nesses dias entre Una e Glycerio, ás 9 horas da manhã, um trem especial de carga ao qual vai atrelado um carro de passageiros, que, entretanto, conserva-se fechado, durante toda a viagem, por não ser nelle admittidos passageiros a não ser entre Glycerio e União.

Nessas condições nenhum prejuizo terá a empreza, permittindo que esse trem seja mixto, isto é que conduza viajantes na ida e na volta.

A despeza com a expedição do especial de carga está feita, inclusive material, guarda freios, conductor, lubrificante etc. Porque motivo, portanto, não podem viajar passageiros, uma vez que ha um carro proprio, fazendo o percurso fechado?

Parece-nos que não é absurdo esse pedido do qual a companhia tirará lucros positivos porquanto, se esse trem, assim organisado, representa despeza, essa despeza não augmentará por ser facultada viagens aos passageiros; pelo contrario deixará lucro das passagens tomadas.

Em razão do que vimos allegando, a companhia não deixará de attender ao pedido que abi fica: isto é, autorisar os trens nas quintas-feiras, entre Una e Glycerio e vice-versa, a tomarem passageiros entre estas estações, podendo partir de Una as 8.35 da manhã.

E' de notar que em outro tempo a Estrada Sul já expediu esses trens, tendo os supprimido, quando extinguiu-se a verba para a compra de combustivel, verba tão demasiado insufficiente que, por muitos mezes, para não ser suspenso o trafego, foi empregada a lenha no serviço das locomotivas.

Hoje porem, que a empreza tudo tem melhorado desde a segurança da linha, até a expedição e despacho de mercadorias, é de esperar que corresponda á confiança do publico maxime tendo ao seu cargo o trafego de Alagoas Railway.

×

O sr. Affonso de Negreiros Sayão Lobato offereceu-nos hontem uã amostra de manteiga nacional, fabricada no sul da Republica.

A manteiga enviada parece-nos ser de optima qualidade.

Agradecemos ao remettente a sua offerta.

MAR

Deverá entrar em nosso porto, amanhã, o paquete PRINZ WALDMAR, devendo zarpar na proxima terça-feira, com destino ao Rio de Janeiro e Santos.

— Os srs Wilson Sons & C.ª receberam hontem telegramma procedente da Bahia, communicando haver partido daquelle porto hontem, ás 11 e 1/2 da manhã, o paquete LIGURIA da companhia do Pacifico, pelo que deverá o mesmo paquete achar-se em nosso porto hoje, ás 2 horas da tarde.

De domingo a domingo

O Ricardo Pinto era um modesto ajudante de guarda-livros em importante casa commercial do bairro do Recife.

Dispondo de um pequeno peculio, empregára-o com segurança e assim, com os dous rendimentos, do emprego e do capital, podia enfrentar as necessidades da manutenção da familia.

O trabalho e os filhos eram todo o seu encanto.

Pela manhã, após um frugal almoço, partia elle para a loja, de onde se afastava apenas por alguns momentos, assim por volta de 1 hora, para fazer o *lunch*.

No interior do armazem do Abrantes, mastigava então um paosinho da tarde, untado de manteiga, saboreando, aos goles, obra de um decilitro de [illegible] Alcobaça.

A' tardinha, [illegible] 6 horas, regressava para o lar e ninguem o conseguia ver mais com facilidade fóra do seu chambre de ramagens, a reler, á sésta, os jornaes do dia, festejando as gracolas e as traquinadas do *cassula*.

Era um homem methodico e de uma pontualidade exemplarissima.

Nos seus menores actos, elle parecia obedecer á mais calculada distribuição da actividade!

Si raramente sahia a passear ou si apparecia, uma vez no anno, para não desequilibrar a receita, no *Theatro Santa Isabel*, era sempre ao lado da esposa, segurando pelas mãos os filhos menores.

Nunca lhe conheceram uma estroinice, nem lhe descobriram uma infidelidade!

A's vezes, um ou outro camarada mais divertido, para experimental-o talvez, convidava-o para um *pic-nic*, uma patuscada, mas elle sempre recusava, a sorrir.

— Nada, meu caro, a mim você não corrompe.

Uma cousa apenas tinha o magico poder de arrancal-o d'aquelle ramerrão de pai de familia burguez.

Eram os *meetings* do dr. José Marianno.

Quando se fallava no fogoso tribuno, os cabellos do Ricardo se eriçavam de satisfação.

Não que elle fosse politico, não era; mas aquella trunfa do Zé, aquella desenvoltura, aquella democracia do chefe popular venciam-n'o.

— E' um damnado o Zêmarianno, dizia elle. Não posso resistir-lhe...

E quando annunciava-se alguma eleição em que o dr. José Marianno pleiteava, era voto certo o do Ricardo Pinto.

Afinal, de simples ouvinte dos *meetings* passou a camarada do tribuno.

Um dia, em que o encontrara de perto, apertou-lhe, emocionado, a mão.

Da segunda vez, deu-lhe dous dedos de prosa, da terceira já o chamou com desvanecimento:

— *Seu Zé...*

E de volta á casa, dizia á mulher, todo cheio de satisfação:

— E' um damnado aquelle Zêmarianno! Sabe dominar a gente...

O Ricardo Pinto tinha invencivel prevenção contra os funccionarios publicos.

Era tratar-se de um delles e viam-n'o fechar o rosto e franzir o sobr'olho.

— Côrja de malandros! Bando de parasitas! Não é possivel que Pernambuco prospére com semelhante exercito de sanguesugas! Deus me defenda, prefiro, porém, ser ganhador de rua...

— Mas, Ricardo, começaram-lhe a objectar-lhe...

— Não me convences. E' uma classe nociva. E os taes professores? Esses então...

Quem quizesse vêr zangar-se o Ricardo, era fallar-lhe sobre as difficuldades do funccionalismo publico.

Continuava elle a sua vida de todos os dias, quando foi eleito governador do Estado o finado desembargador Correia da Silva.

Já então o Ricardo era *intimo* do Zêmarianno, que dirigia a politica governista.

Antes de voltar para a casa, costumava elle todas as tardes passar pel'*A Provincia*, ao menos para enxergar o tribuno.

Uma feita, disse-lhe um amigo, que o visitava, que o governador estava a fazer a reforma do magisterio primario e via-se assoberbado pelo grande numero de pretendentes.

— Veja você, interrompeu elle. Faço idéa! E' a mania do nosso povo... Não falta quem queira, faço idéa!

E ficou carrancudo o resto da noute.

A mulher ainda gracejou:

— Que tens tu com isso? Estás mais irritado do que o governador, a quem tanto apoquentam!

— Não posso dominar-me. São uns parasitas! E' a tendencia para o ocio...

Na manhã seguinte, porém, quando elle almoçava para sahir, dirigio-se á companheira, que o servia carinhosamente:

— Sabes, tive uma idéa agora... E' uma extravagancia. Não te rias... Pensei em conseguir, por intermedio do Zêmarianno, uma cadeira para ti...

— Uma cadeira?

— Sim, a nomeação de professora. Não é nada, são duzentos e poucos mil reis mensaes, que nos faziam grande arranjo...

E, á tarde, quando regressou á casa, explicou:

— Estive com o Zê. Fallei-lhe de minha pretenção. Elle prometteu-me. Mas, olha, guarda segredo sobre isto. Bem vês que vão dizer o diabo de mim...

Feita a reforma, a mulher do Ricardo Pinto foi contemplada, publicando os jornaes as nomeações.

Logo, á esquina da rua, um amigo abalroou-o no mesmo dia:

— Ricardo, tua mulher foi nomeada professora? Será possivel que tu...

— Deixa-me, o Zêmarianno quiz dar-me uma prova de estima e por mais que eu recusasse... Estou contrariadissimo. Minha mulher não acceita.

E foi-se, deixando o outro a olhal-o de esguelha.

D'ahi por diante o Ricardo já não gritava contra os professores.

E' verdade que ainda se mantinha intransigente com os funccionarios publicos, mas justificava-se:

— E' uma gente que não quer trabalhar! Você vê, são todos uns malandros...

Correram os tempos e veio afinal o governo do dr. Barbosa Lima.

Sem ser partidario, valha a verdade, o Ricardo Pinto mantinha-se cada vez mais enthusiasta do Zêmarianno.

No periodo do rompimento dos autonomistas, enfurecia-se elle ao ter noticia de que Pedro ou Paulo conservava-se com o governador.

— Que traidor! Que miseravel!

— Mas, olha, com o Pedro tu não tens razão. O que se passou foi...

— Qual, não é possivel explicação... Que traidor! Mudar de chefe é, em qualquer hypothese, um desafôro...

— Mas, não houve mudança de partido...

— Deixa-te disso. Pois agora é que eu sou do Zêmarianno. Com elle até morrer... Deus me defenda. Ter outro chefe! Qual, prefiro morrer...

E o Ricardo Pinto continuou effectivamente cada vez mais adepto do tribuno.

— O que vale é que eu não preciso. Não quero ser empregado publico... Deus me defenda. O meu logar no commercio ninguem me tira. Commigo o Zêmarianno pode contar até morrer... Agora é que sou partidario.

Era o estribilho que lhe brincava nos labios em todas as palestras.

Nesse assumpto, o Ricardo não transigia.

Nunca o haviam visto tão irritavel e incondescendente!

Não admittia que se podesse ter estima aos adversarios.

Com estes rompeu todas as suas relações, sacrificando amizades velhas e sinceras.

— Nada, nada. Ou bem peixe, ou bem carne. Canalhas! Sou pelo Zêmarianno até morrer...

— Mas, onde vive o teu Zêmarianno? lhe perguntavam. Que diabo de chefe mais ingrato!

— Não quero saber. Não preciso delle. Não lhe devo cousa alguma, mas conta commigo em toda altura...

E aquelle ardor politico já era uma molestia no Ricardo Pinto.

Afinal, organisou-se a colligação opposicionista, entrando o dr. José Marianno, o barão de Luçena e o dr. Martins Junior.

Nenhum homem do partido teve maiores enthusiasmos que o Ricardo!

— Para onde fôr o Zé eu irei...

Mas a colligação deu em pantanas, conseguindo apenas o barão de Lucena *embarcar* umas nomeações.

Na tribuna e na imprensa, o dr. José Marianno rompeu com o barão e tocou rebate em suas fileiras.

E quando passou em revista os seus amigos, notou a falta do Ricardo Pinto!

Um amigo particular, um bom camarada, amigo tambem do barão de Lucena, conseguira-lhe uma nomeaçãosinha.

A principio, o Ricardo recusou, mas o amigo insistio:

— Deixa de tolice, homem. E' o ganho suave, quasi sem trabalho. E' a vida descansada. Tu andas definhado! E' o montepio. E' o futuro de teus filhos. O Zêmarianno não bota ninguem para diante...

E o Ricardo por fim acceitou.

Hoje, ninguem o vê discutir politica.

Calado e triste, elle não falla mais dos empregados publicos, nem ostenta a sua dedicação pelo Zé.

O Ricardo Pinto de hoje é outro muito differente.

ILEGÍVEL

Almoço a bordo do «Floriano»

O sr. contra-almirante Alexandrino de Alencar offereceu hontem a bordo do *Floriano* um magnifico almoço ao sr. dr. Estacio Coimbra e outros amigos, que na vespera haviam tomado parte em identica refeição no restaurant *Internacional* e ao sr. conde de Caetano Pinto.

A's 10 horas da manhã tomaram na rampa da Lingueta um escaler com destino ao *Floriano* os cavalheiros citados e os srs. drs. Herculano Bandeira, Moreira Alves, Oswaldo Machado, João Elysio e Julio Bello.

Recebidos no portaló pelo sr. contra-almirante Alexandrino, que a todos acolheu com affabilidade, passaram pouco depois para o salão de jantar, onde travou-se animada palestra.

Annunciado o almoço, o sr. contra-almirante Alencar designou as duas cabeceiras da mesa, elegantemente preparada e coberta de flôres, ao conde de Caetano Pinto e senador Herculano, sentando-se á direita, ladeado pelos drs. Estacio Coimbra e Moreira Alves; em frente ao contra-almirante Alencar sentou-se o illustre capitão de fragata Polycarpo de Barros, tendo de um lado o sr. dr. João Elysio e do outro o sr. Julio Bello.

O serviço foi irreprehensivel e abundante, reinando grande cordialidade e sendo distinguidos todos os convivas pelas mais eloquentes mostras de cortezia.

Au dessert o sr. contra-almirante Alencar saudou os seus bons amigos de Pernambuco, exaltando a recepção carinhosa, que aqui lhe foi feita.

Seguiram-se muitos outros brindes entre os quaes lembramo-nos dos seguintes:

Do dr. Oswaldo Machado ao sr. contra-almirante Alencar.

Do conde de Caetano Pinto ao mesmo.

Do dr. João Elysio ao digno capitão de fragata, Polycarpo de Barros.

Deste agradecendo ao seu velho amigo dr. João Elysio.

Do senador Herculano ao venerando sr. conde de Caetano Pinto.

Deste agradecendo e saudando ao dr. Herculano, um dos mais dignos pernambucanos, que conhece.

Do sr. Julio Bello ao dr. Moreira Alves, pelo brilhantismo com que representa Pernambuco no Congresso Federal.

Por ultimo o sr. dr. Estacio Coimbra ergueu o brinde de honra ao contra-almirante Alencar, salientando o acerto de sua escolha pelo governo federal para commandar a divisão do Norte.

Está em mãos dignas e valorosas a defesa de nossas fronteiras no valle do Amazonas, terminou o deputado pernambucano.

Esta saudação foi enthusiasticamente correspondida por todos os convivas.

Os illustres cavalheiros tão delicadamente obsequiados pelo sr. contra-almirante Alencar ainda se demoraram a bordo do *Floriano* durante algum tempo, tendo regressado á terra, já quando o garboso couraçado começava a pôr-se em movimento.

Fôram affectuosas as despedidas trocadas e perenne será a recordação deixada no espirito de todos pelo inexcedivel cavalheirismo e esmerada educação do sr. contra-almirante Alencar e do sr. capitão de fragata Policarpo de Barros, provecto commandante do *Floriano*.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes comecem pela lettra J.

×

Lemos no *Jornal do Commercio* de 20 de fevereiro:

Temos noticia de um bello acto de humanidade e coragem, praticado no porto de Montevidéo, depois da chegada alli do paquete inglez *Clyde*, procedente de Buenos-Ayres. Vinha nesse paquete, de passagem, com destino a Santos, uma joven senhora, casada de poucos dias, filha do consul brazileiro na capital argentina. Desejando visitar a capital uruguaya, passava aquella senhora do paquete para a lancha, que a devia conduzir á terra, quando cahiu ao mar, sendo logo arrastada pela forte correnteza. Em meio do alvoroço e alarma, que a todos impedia um soccorro immediato, lançou-se ao mar de bordo do vapor *Clyde* o sr. R. H. Robinson, ajudante do commissario daquelle paquete, e nadando com esforço, conseguiu com grande difficuldade e apezar da correnteza das aguas, alcançar a senhora, que se submergia, e leval-a sã e salva para bordo. E' facil de imaginar a emoção produzida por tão meritoria acção, que valeu ao sr. Robinson as mais calorosas felicitações e repetidos applausos de todos os passageiros e officiaes do *Clyde*. O intrepido moço é filho do negociante desta praça, sr. H. O. Robinson, socio da casa John Moore & C.ª

×

Os *amigos do alheio* acham-se ultimamente, desenvolvendo nesta capital a sua actividade; tendo os jornaes, quasi que diariamente, de registrar um de seus *gloriosos feitos*.

Hontem foram os srs. Braga & Ramos, proprietarios da padaria e mercearia Somaragarbe á rua Capitão Lima n. 30, que receberam a *honra* da visita de tão *honestos cavalheiros de industria*.

Um dos socios da firma, ao dirigir-se para o seu estabelecimento, pela manhã, encontrou abertas as portas pelo que suppõe-se que os *cujos* pernoitaram naquella casa commercial.

Arrombando duas carteiras subtrahiram cerca de 1:000$000 em dinheiro de cedulas, cobre, prata e nickel, pertencendo a maior parte dessa quantia ao socio João Ramos.

Como fizesse calor, tiveram os gatunos a lembrança de se refrescar, chupando duas garrafas de cerveja e duas outras de vinho, que deixaram ficar vasias em cima do balcão com cinco latas de doce.

Como lembrança indelevel de sua *luminosa* passagem, deixaram elles um escopro, um canivete americano e um grande compasso, com uma das pernas torcidas á guiza de gazúa.

Os srs. Braga & Ramos deixaram de se queixar á policia, pela difficuldade que ha em serem descobertos os auctores do furto.

TRAQUINANDO...

A *Gazeta Popular*
O jornaleco *lorota*
Depois da grande derrota
Do *excelso* Cintra ...pertino
Soffreu abalo tão forte
Que, mesmo sem esperar,
Perdeu Lucena o menino
Nas rijas garras da morte.

BAMBINO.

ALMA RELIGIOSA

— Rezar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

Na ordem 3.ª de S. Francisco por alma de João d'Aquino Fonseca, ás 8 1/2 horas da manhã e as 8 horas do dia, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Firmo Felinto de Souza.

— Hoje haverá praticas doutrinaes nas seguintes egrejas:

Na Cathedral de Olinda, pela manhã, sendo pregador o sr. bispo diocesano, d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

Na Soledade, ás 8 horas da manhã, pregando o monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral.

Na matriz da Bôa-Vista, ás 5 horas da tarde, pregando o sr. d. Luiz, bispo diocesano.

Na matriz de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da tarde, subindo á tribuna sacra o arcediago, Luiz Francisco de Araujo.

Haverá hoje na egreja de Christo no Recife os seguintes exercicios religiosos: A's 10 horas da manhã, escola Dominical, e explicação da palavra de Deus. A's 11 horas culto Divino, dirigido pelo revdm. Salomão L. Ginsburg; e celebração da santa ceia. A's 7 horas da noite, pregação do santo evangelho pelo mesmo revdm. Salomão, e depois da pregação haverá baptismo de diversos candidatos que abjuraram o romanismo.

A entrada é franca, todos são convidados.

— Na proxima segunda-feira na egreja do Livramento haverá sermão quaresmal ás 7 horas da noite, pregando o monsenhor Alberto Pequeno.

×

Recebemos hontem a seguinte carta:

«Srs. redactores do mui conceituado *Diario de Pernambuco*.—Peço-vos obsequiosamente a inserção das presentes linhas em vossa folha, que muito me penhorará.

E' de véras lamentavel para mim o facto que teve logar traz-ante-hontem, no districto da Torre, na rua do Rio, em casa do ferreiro Antonio Baptista.

Estou informado por pessôas fidedignas e acima de toda suspeição, que não só o meu sobrinho Anselmo de Assis como Pedro Leão viviam na maior harmonia e nunca houve a menor desintelligencia entre elles.

A noticia, pois, dada pela vossa criteriosa folha está de perfeito accôrdo com as informações que colhi de dous parentes meus alli residentes, relativamente ao facto que veiu contristar, pela casualidade, a duas familias.

Consta-me tambem, que todas as declarações do Pedro, em presença da autoridade policial, foram favoraveis ao seu amigo Anselmo.

Eis finalmente o resultado de quem não está acostumado a pegar em armas de fogo e tentar manejal-as.

Recife, 28 de fevereiro de 1903.—De v. s. crd.º e obrd.º—*Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues.*»

Vida social

— Reunirá hoje ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 79 á rua Paulino Camara, o club carnavalesco *Cavalheiros da Epocha*, afim de eleger a directoria que tem de dirigil-o no periodo de 1903 a 1904.

A eleição será feita com o numero de socios que comparecer.

— Reunirá tambem hoje em assembléa geral ordinaria, a sociedade beneficente dos empregados da Companhia de Olinda, afim de proceder á eleição da directoria para o exercicio corrente.

— As *Viuvas divertidas* tambem procederão hoje á eleição para a sua nova directoria.

— O club das *Viuvas Destroçadas* reunirá hoje ás 4 horas da tarde afim de eleger a sua directoria, em sua séde, á rua Direita n.º 121 1.º andar.

— Reunirá hoje, ás 11 horas da manhã, a sociedade musical *Sete de Setembro*, em sua séde, á rua Barão de S. Borja n. 26, afim de ter logar a posse da nova directoria, conforme foi annunciado.

— O club dos *Maroins* elevou a socio honorario, por serviços prestados, o sr. Joaquim Onofre Ribeiro.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o mesmo club fará sessão de assembléa geral, para eleger a nova directoria, em sua séde, á rua de Hortas n. 59—1.º andar.

— A troça carnavalesca *Destimidos do Pirão* reunirá hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua Estreita do Rosario n. 34—1.º andar, sob a presidencia do sr. Floriano Barbosa da Fonseca, para em assembléa geral, eleger sua nova directoria.

— O club carnavalesco mixto *Immigrantes Portuguezes* procedeu no dia 25 do corrente a eleição para nova directoria que tem de governal-o durante o anno de 1903 a 1904, ficando ella assim constituida:

Presidente—Alfredo Elysio da Silva; vice-dito, Luiz Gomes; 1.º secretario, Joaquim Villar; 2.º secretario, Adelino Paz; 1.º procurador, Luiz do França; 2.º dito, Bernardino da Silva; fiscal, Felippe Santiago; director, Manoel Feliciano; mestre de canto, Luiz Gonzaga; orador, Manoel dos Santos; vice-dito, Capitulino do Nascimento; thesoureiro, Cosme Marques.

Directoria mixta: Presidente—Maria Clementina da Silva; vice-dita, Elysia Christo Pacheco; 1.ª secretaria, Maria Olympia T. Ramos; 2.ª dita, Joanna Quirina Pereira; 1.ª procuradora, Antonia Guimarães; 2.ª dita, Candida Maria Tavares; fiscal, Emilia Francisca Gonçalves; directora, Rita Maria da Conceição; oradora, Maria A. Oliveira Santos; vice-dita, Elvira A. Guimarães e thesoureira, Maria dos Anjos da Silva Costa.

— O Monte-Pio portuguez acaba de eleger a seguinte directoria para gerir a mesma associação durante o anno de 1903:

Director—Alfredo Candido Conceiro; vice-director, Antonio Azevêdo dos Santos; 1.º secretario, José Antonio de Carvalho Junior; 2.º secretario, Manoel da Silva Maçães; 1.º vice-secretario, Antonio Rodrigues Azevêdo Machado; 2.º vice-secretario, Joaquim Gomes de Amorim; thesoureiro, Albino Neves de Andrade; vice-thesoureiro, José Lopes Duarte.

Mesa d'assembléa geral: Presidente, commendador José Maria de Andrade; vice-presidente, Ventura de Souza Matheus; 1.º secretario, Manoel do Carmo Almeida; 2.º secretario, Albino Simões da Silva Brito.

Commissão de contas: José Azevêdo dos Santos, Antonio Fernandes de Azevêdo e José Soares de Azevêdo Maia.

— O club *Parteiras da Bôa-Vista* fará sessão hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua da Gloria n. 126.

DIA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

— Relação dos candidatos approvados nos exames de admissão á matricula no 1.º anno do Gymnasio Pernambucano, classificados por ordem de merecimento, pela respectiva commissão examinadora.

1.º Annibal Bruno de Oliveira Filho, 2.º José Maria Ribeiro dos Santos, 3.º Humberto Gonçalves Tavares de Mello, 4.º José Felix de Azevêdo Luna, 5.º Jorge Jungmman e 6.º Agenor Edezio Estellita Lins, approvados plenamente; 7.º Bernardino Maia Filho, 8.º Manoel Claudino de Oliveira Cruz, 9.º Ildefonso Bezerra dos S. Lima, 10.º Alvaro Elydio Tavares Pragana, 11.º Daniel de Freitas Lins, 12.º Severino de Ramos Tavares Pragana, 13.º João Baptista Soares Teixeira, 14.º Custodio Ferreira Bartholo, 15.º Arthur José de Miranda, 16.º Carlos Alberto de Silva Alves, 17.º Francisco de Assis dos Santos Mafra, 18.º Frederico Augusto Codeceira, 19.º José Floripes Dias Barretto, 20.º Pedro de Assumpção Pereira Lago, 21.º Raul da Costa e Silva, 22.º Samuel Oswaldo Chaves dos Santos, 23.º Oswaldo Pinto, 24.º Roberto Catunda, 25.º Augusto Warsden Botelho, 26.º Ascendino Ferreira da Paixão, 27.º Benedicto de Medeiros Benevides, 28.º Elpidio Soares Barbosa, 29.º João Domingues de Oliveira, 30.º Hygino José de Miranda, 31.º Arthur José de Miranda, approvados simplesmente.

Foi este o resultado dos exames procedidos hontem neste estabelecimento:

Historia natural:—Bellerophonte Candido de Castro Chaves, approvado plenamente; Edmundo Lopes de Lima Leal, simplesmente.

Francez:—Gustavo Ferreira Pinto e João Baptista de Almeida, plenamente; Francisco Lins de Oliveira Chaves, José Joaquim Caldas Rocha, Luiz Francisco Correia de Araujo, Manoel Nogueira da Silva Campos, Paulo Lins Correia de Oliveira e Raymundo Gomes de Mattos Junior, simplesmente.

Geographia—1.ª turma:—Getulio Bezerra do Amaral, Izaac Salazar da Veiga Pessôa, José Lopes Pereira de Carvalho José Duarte Gonçalves da Rocha e João Alves de Oliveira, plenamente; Augusto Pinto de Campos, simplesmente.

2.ª turma:—João Augusto de Albuquerque Maranhão e Possidonio de Souza, plenamente; José Maria de Albuquerque e Mello, Adalberto Carneiro Campello e Gustavo Frederico Codeceira, simplesmente.

Historia Universal e do Brazil:—Oscar Marinho, approvado com distincção; Eurico Berardo Carneiro da Cunha, plenamente; Luiz Carneiro da Cunha Beda, Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira e Raul Calucte Ribeiro, simplesmente. Levantou-se da prova escripta 1.

Amanhã serão chamados para exames os seguintes estudantes.

Em *Francez*:—Renato Dornellas Camara, Manoel Izidro de Miranda, Mario Villarim de Vasconcellos Galvão, Alfredo Vieira Luna, Alberto da Silveira, d. Julita Sampaio Estellita Lins, José de Souza Medeiros e Oscar Leal Reis.

Supplentes:—Bernardo José Correia, Ernesto Jacques da Silva, Francisco Pereira de Souza e Gilvan Baptista Nogueira.

Em *Historia Universal e do Brazil*—(ultima chamada):—Francisco Fernandes Dantas, Marcionillo Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, José Cyriaco de Almeida, Bellerophonte Candido de Castro Chaves, Bazilio de Souza Mello, Thomaz José de Gusmão Junior e João de Moraes Falcão.

Amanhã, 2 de março, deverão começar as aulas do curso.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Bancas examinadoras:

Mathematica (admissão) — Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores drs. Augusto Martins e Eugenio Ozorio.

Desenho—Presidente, professor Telles Junior; examinadores, Walfrido Arantes e Falcão Filho.

1.º ANNO

Descriptiva—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Augusto Martins e Eugenio Ozorio.

2.º ANNO

Mechanica racional — Presidente, dr. Augusto Martins; examinadores, drs. Moraes Rego e Hermilio de Oliveira.

Topographia (exercicios praticos do 1.º e 2.º annos)—Presidente, dr. Augusto Martins; examinadores, drs. Moraes Rego e Hermilio de Oliveira.

Chimica—Presidente, dr. Edgard Gordilho; examinadores, drs. Martins Costa e Hermilio de Oliveira.

Desenho—Presidente, professor Falcão Filho; examinadores, professores Telles Junior e Walfrido Arantes.

3.º ANNO

Mechanica applicada—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Vieira Cavalcante e Moraes Rego.

Astronomia e exercicios praticos—Presidente, dr. Eugenio Ozorio; examinadores, drs. Victor Martins e Hermilio de Oliveira.

Mineralogia—Presidente, dr. Martins Costa; examinadores, drs. Edgard Gordilho e Hermilio de Oliveira.

Desenho—Presidente, professor Arantes; examinadores, professor Telles Junior e Falcão Filho.

4.º ANNO

Construcção — Presidente, dr. Edgard Gordilho; examinadores, drs. Borges de Mello e Moraes Rego.

5.º ANNO

Navegação—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Eugenio Ozorio e Borges de Mello.

Desenho—Presidente, Walfrido Arantes; examinadores, professores Telles Junior e Falcão Filho.

Estradas e hydraulica (exercicios praticos)—Presidente, dr. Francisco Boulitreau; examinadores, drs. Eugenio Ozorio e Borges de Mello.

Machinas—Presidente, dr. Edgard Gordilho; examinadores, drs. Vieira Cavalcante e Borges de Mello.

A ordem a seguir nos exames da 2.ª epocha, que começarão no dia 2 de março proximo é a seguinte:

Pontos ás 7 horas da manhã.

DIA 2

Provas escriptas: admissão (mathematica) geometria descriptiva, mechanica, mechanica applicada, construcção e navegação.

DIA 3

Desenho de admissão, topographia e astronomia.

DIA 4

Chimica e mineralogia.

DIA 5

Provas graphicas do 2.º, 3.º e 5.º annos.

Movimento Policial

Na qualidade de 1.º supplente, assumiu, em data de 23 do mez findo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bonito, o sr. Joaquim de Barros e Silva.

Em data de 24 de fevereiro proximo findo, assumiu as funcções de delegado de policia do municipio de Gravatá, na qualidade de 1.º supplente em exercicio, o sr. Cecilio Bezerra do Rego Barros, sendo exonerado o actual, sr. tenente João Carlos.

— O delegado de policia do municipio de Gravatá, tenente Cecilio do Rego Barros, apprehendeu, na noite de 24 do mez findo, dous cavallos, que depositou na respectiva delegacia, afim de serem entregues aos respectivos donos, quando o provarem.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o capitão fiscal do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Cosme Dulcim Mattoso.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição, o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Determinou-se ao 2.º batalhão que faça destacar em Gravatá o cabo de esquadra, Claudino Ramos da Silva e em Barreiros o 2.º sargento, Leopoldo de Sá Monte Negro.

— No requerimento do mestre da banda de musica do 2.º batalhão, Luiz Marques de Azevedo, em que solicitou ser submettido á inspecção de saúde, afim de obter baixa do serviço, por se achar gravemente doente, foi exarado o seguinte despacho; Seja apresentado á junta sanitaria no dia 4 do corrente.

— Mandou-se considerar destacado em Pedra de Buique, o soldado Henrique Pereira Ramos.

— A musica do 1.º batalhão tocará hoje, ás 7 horas do dia, na Lingueta, por occasião do desembarque do sr. coronel Valladares, e ao meio dia, no cáes do Ramos, por occasião do embarque do 27.º batalhão de infanteria.

A do 2.º batalhão deverá achar-se ás mesmas horas na Faculdade de Direito, afim de acompanhar os estudantes que pretendem fazer uma manifestação ao mesmo batalhão.

— Devolveu-se ao 2.º batalhão, competentemente rubricada, a exeusa do serviço do ex-soldado Samuel Soares de Azevêdo.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Entrará de superior de dia á praça o sr. capitão do 40.º batalhão de infanteria, Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

Dia ao Quartel General o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade, as ordenanças para o commando do districto e Quartel General e o 14.º da mesma arma o official para a ronda de visita.

Uniforme 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Entrará de superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º batalhão de infanteria, José do Prado Sampaio Leite.

Dia ao Quartel General, o amanuense José de Barros Falcão de Lacerda.

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade, as ordenanças para o commando do districto e Quartel General, o 2.º da mesma arma o official para a ronda de visita.

Uniforme 7.

.˙. Ao 2.º batalhão de infanteria e 34.º da mesma arma entregam-se as guias de soccorrimento, assentamento e fardamento das praças que, pela ordem do dia n. 50 de 27 do mez findo, fôram transferidas do 40.º batalhão de infanteria.

.˙. Assumiu em data de hontem as funcções de ajudante do 34.º batalhão de infanteria, o sr. tenente Raphael Archanjo da Fonseca, por cujo motivo apresentou-se hontem ao Quartel General.

.˙. Deferido — foi o despacho exarado pelo commando do districto no requerimento em que o sr. alferes do 40.º batalhão de infanteria, Raymundo Bayma da Serra Martins pediu que se lhe fossem passadas, por certidão, a certidão dos exames de preparatorios que constar em sua fé de officio.

.˙. Remetteu-se ao sr. commandante do 14.º de infanteria, para informar, o requerimento de Martinha Maria da Conceição, mulher do soldado preso e por sentenciar, Sabino Francisco dos Santos.

.˙. Em virtude de requisição feita pelo sr. general commandante do 3.º districto militar, em telegramma de hontem datado, declarou-se ao sr. capitão commandante da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, Sylverio Augusto de Azevêdo que esteja prompto para seguir a recolher-se a seu corpo no primeiro paquete esperado do Norte.

FORUM

Jury do Recife

Sob a presidencia do dr. Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal, servindo o 1.º promotor, dr. Caldas Filho e o escrivão, dr. Sá de Albuquerque.

Fôram multados em 5$000 cada um dos jurados que não compareceram na organisação do Tribunal e igualmente multados em 5$000, cada um dos jurados que, fazendo parte dos 37 nomes existentes na urna, não compareceram; são os seguintes:

Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante, Salustiano Luiz de França, Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho, Aristides José de Oliveira, dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque, Antonio Rodrigues Villares, Antonio Augusto de Araujo, Lino Leocadio Regalo Braga, Felix Francisco das Chagas, barão de Casa-Forte.

Não havendo numero legal fôram sorteados os seguintes:

Alcides Agnello dos Santos, Manoel Honorato de Barros W., Arthur Napoleão do Rego Barros, Antonio Barbosa Primo, José da Silva Loyo Junior, Bemvenuto da Costa Dantas, Julio Cesar Cardoso Ayres, Augusto Adrião Paulino da Silva, José Carlos de Souza Lobo e José Marinho Vaz d'Oliveira.

Fôram adiados os trabalhos para amanhã ás horas do costume.

DIARIO CIVIL

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Manoel Florentino Marques, natural do Rio Grande do Norte e d. Candida de Bastos Lopes natural deste Estado, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está publicado, achando-se em distribuição, o fasciculo n. 25 dos *Estudos de Economia Politica*, pelo dr. Aprigio Guimarães.

— Remettido pelo estimavel sr. Caetano Moscarelli, estabelecido com a tabacaria *Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva, recebemos o n. 47, anno 4, de *La domenica del corriere*, publicação illustrada, de que é agente o mesmo sr. Moscarelli.

SECÇÃO AGRICOLA

SYNDICATOS AGRICOLAS

II

Vimos cumprir a promessa, que fizemos no artigo anterior, de demonstrar a importancia dos syndicatos agricolas e os beneficios que delles resultarão, e assim levarmos ao espirito dos nossos agricultores, a convicção de que elles não podem e não devem continuar isolados, como até agora, vivendo sómente para si e por si, e tudo esperando dos governos e da uberdade do sólo.

A idéa dos syndicatos agricolas, hoje tão espalhada pela Europa, e que vai surgindo, felizmente, entre nós, nasceu com o apparecimento de crises intensas na agricultura da França, da Allemanha e de outros paizes, onde a lavoura levada pela necessidade, principiou a fazer aggremiações para a defesa dos seus interesses profissionaes.

A animação que as sociedades e comicios agricolas, que então exerciam uma influencia geral sobre o progresso dos methodos da exploração do sólo, davam á agricultura, não bastava para sanar o mal existente.

As novas condições economicas e crises que pareciam tornar-se permanentes, impunham á industria agricola uma evolução profunda.

Era preciso melhorar os methodos de cultura, de producção e de venda, realizar certos progressos na industria agricola, afim de que os productos tivessem um certo valor, e organizar o credito agricola de um modo menos oneroso e mais seguro, do que aquelle que então existia.

Mas, para isto, as associações agricolas existentes se achavam mal preparadas e a animação que ellas podiam dispensar aos agricultores não correspondia ás necessidades da situação.

Desse conjuncto de circumstancia e da convicção firme a que chegaram os agricultores, da necessidade indeclinavel de congregar-se, tornando a classe agricola um todo homogeneo, para a defesa de seus interesses, nasceu a idéa—dos syndicatos agricolas, cujo papel principal consiste no estudo e na defesa dos interesses profissionaes, economicos, moraes e sociaes das populações ruraes.

O syndicato agricola, pode-se definir, —segundo Rocquigny—uma associação formada de agricultores, proprietarios, rendeiros e todas as pessôas que exercem profissões connexas, concorrendo para a producção, para o estudo e a defeza dos interesses economicos agricolas.

E para que não se tenha uma idéa errônea sobre essa instituição, que a muitos póde parecer uma associação de individuos dominados pelo amor do ganho para explorar um negocio qualquer e realizar lucros enormes, aproximando-a assim de um verdadeiro *trust*, convém, desde já, afastar essa idéa do espirito de muitos, porque o syndicato agricola, tal como se pratica em França e em outros paizes, e vai sendo comprehendido entre nós, no seio dos ultimos congressos agricolas, não é uma associação destinada a augmentar os lucros materiaes dos syndicatarios.

E', como diz um devotado propagandista—uma organização permanente, modesta e criteriosa em seus meios de acção, visando melhorar, rasoavel e gradativamente, as condições dos associados e attingindo a resultados maravilhosos pela acção conjuncta dos agrupamentos unidos em federação.

Os syndicatos agricolas podem ter por fim especial:

1.º Trabalhar pelo melhoramento moral do pessoal agricola.

2.º Organizar o trabalho agricola, estatuindo regras que deverão ser observadas pelos socios em suas propriedades.

3.º Promover o aperfeiçoamento dos resultados de cultura.

4.º Propagar o ensino agricola e as noções profissionaes por meio de cursos, conferencias, distribuições de livros, installação de bibliothecas e de exposições.

5.º Servir de intermediario para a compra de generos destinados aos misteres profissionaes dos interessados, como instrumentos agrarios, sementes etc.

6.º Vender os productos para esse fim entregues pelos socios, combatendo assim a especulação de intermediarios, a quem a lavoura quasi sempre dá um lucro exagerado.

7.º Promover e auxiliar todas as medidas e trabalhos tendentes a facilitarem á producção, transporte e venda dos productos.

8.º Organizar associações de credito agricola, pessoal e pignoraticio a beneficio exclusivo dos associados.

9.º Agir, finalmente, na mais completa esphera de attribuições em defesa dos direitos e auxilios dos interesses collectivos, já representando perante os poderes constituidos, já fornecendo arbitros e peritos para a solução das questões litigiosas entre os socios.

Desta ligeira exposição, vê-se que os syndicatos agricolas procuram dar aos seus membros—vantagens materiaes e pessoaes, vantagens economicas e profissionaes e, finalmente, vantagens moraes e sociaes.

A demonstração deste asserto, será objecto do seguinte artigo.

I. O.

DESAPPARECIDOS

Hontem, a 1 hora da tarde, succumbiu a antigos padecimentos, na casa á rua do Hospicio n. 41, a baroneza de Amaragy, exma. sra. d. Antonia Alves de Araujo.

A virtuosa extincta era viuva e contava 67 annos de idade.

Deixou cinco filhos, entre os quaes o dr. Antonio Alves de Araujo e Julio Alves de Araujo, ambos agricultores e era sogra dos srs. Barão de Contendas e drs. Antonio Clodoaldo de Souza e José Domingues da Silva, a quem apresentamos os nossos pezames.

O corpo seguirá hoje, pela manhã, para o engenho Amaragy, devendo ser sepultado na capella dalli.

— Em consequencia de atroz enfermidade, finou-se hontem, em a casa de sua residencia em S. José do Manguinho, a exma. sra. d. Amalia Nogueira Lima, virtuosa consorte do illustre sr. Agripino Nogueira Lima, digno chanceller do consulado portuguez.

A pranteada extincta, que de seu consorcio deixa 4 filhos, era possuidora de raras virtudes, que a faziam estimada por quantos a conheciam.

O enterramento da digna senhora, teve logar hontem mesmo, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, tendo sido o corpo conduzido em coche de 1.ª classe com crescido acompanhamento de parentes e amigos.

A' sua exma. familia, especialmente ao seu inconsolavel marido, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 25 de fevereiro, os cadaveres das seguintes pessôas:

Antonio Gonçalves de Oliveira, Portugal, 41 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Alfredo Costa.

Estellita Fulgencia da Cruz, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Oscar Gusmão Coêlho, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Firmo Felintho de Souza, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Daciano de Barros, Pernambuco, 23 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Ismael Gouveia.

Maria Magdalena Maia, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Edeltrudes, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Maria Cezaria, Pernambuco, 2 dias, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Agripino Alves de Souza, Pernambuco, 1 mez, S. José, attestado do dr. Ermirio Coutinho.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um cadaver de mulher, Pernambuco, 80 annos, Necroterio.

José Francisco, Pernambuco, 6 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

José Correia, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Apolonio Fernandes Moura, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospicio de Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Anna Ferreira dos Santos, Pernambuco, 27 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Vellozo.

Maria Francisca de Mello, Pernambuco, 35 annos, solteira, Hospicio de Alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

N. 44-71.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1903

18714	50:000$000	14446	1:000$000
6232	5:000$000	20623	1:000$000
13479	2:000$000	...	...

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

204 | 2635 | 16076

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2119	12166	13787	14583
8246	13240	13867	22403

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

570	5578	10279	12340	17295
1367	6653	10294	14458	18523
3060	6979	12768	14853	20062

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2022	9491	12697	15373	18436
3998	10631	13891	16460	19107
4071	11385	14655	16656	19135
9477	12009	15206	17544	21154

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

18711	18713	18716	18718	18720
18712	18715	18717	18719	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6231	6234	6236	6238	6240
6233	6235	6237	6239	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13471	13473	13475	13477	13480
13472	13474	13476	13478	....

APPROXIMAÇÕES

18713	500$000	6233	200$000
18715	500$000	13478	200$000
6231	200$000	13480	200$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 8$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Fevereiro de 1903:

Existiam	704
Entraram	9
Sahiram	35
Existem	678
A SABER:	
Nacionaes	614
Mulheres	24
Estrangeiros	10
Total	678
Arraçoados bons	560
» doentes	24
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	86
Total	678

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	24

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de fevereiro de 1903:

José Umbelino de Torres, solicitando pagamento da quantia de 105$000, pelo fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do municipio do Cabo, durante os mezes de julho a novembro do anno findo.—Exhiba outro attestado do numero de presos recolhidos á cadeia, do qual conste além dos mezes o anno a que estes se referem.

Marcellino Fonte & C., solicitando pagamento da quantia de 1:580$000, provenientes de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da factura e certificados que juntaram.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento da quantia de 150$000, importancia de varios generos constantes da conta que juntaram, embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Celestino da Rocha, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

Celso Teixeira de Macêdo, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos de seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Aguarde a decisão do Superior Tribunal.

Capitulino José de Maria, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Em additamento aos despachos do dia 26 de fevereiro de 1903.

Martiniano Elysio Paes Barretto, tenente do 1.º batalhão de infanteria policial, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito, por ter sido designado para destacar no municipio de Altinho.—Nesta data mando pagar a quantia de 44$333, em quanto arbitro a ajuda de custo a que o peticionario tem direito.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de fevereiro de 1903:

Zacharias Nunes Coêlho Rodrigues, procurador do engenheiro Alfredo Silva, pedindo pagamento da quantia de 7:200$000, importancia de seus honorarios durante annos.—Deferido, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Companhia Transporte de Goyanna, pedindo pagamento da quantia de 3:966$617 de reparos nas pontes Grande e Pequena do Bojary e a de Tabatinga.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 27 de fevereiro de 1903:

Luiz Mendes, Francisco José da Costa Barros e outros, José Firmino de Souza e Silva, Antonio Avelino do Rego Barros, Francisco Ferreira de Araujo, Pedro Camillo Callado Gayão, Manoel de Souza Cordeiro Simões e bacharel José Francisco de Moraes e Silva.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho.—Substitua o attestado do mez de julho.

Luiza Landelina Fernandes da Silva e Adolpho Machado Botelho.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Francisco Caraciolo de Magalhães Coêlho.—Certifique-se.

Domingues Pinto de Freitas.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de fevereiro de 1903:

Sophia Rodrigues da Silva, Antonio José Pereira, Antonio José de Carvalho Macahyba, Alexandre de Freitas, Antonio Carneiro, Alves Correia & C. e Francisco Bernardino Lisbôa.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigo Carvalho & C., Ferreira Rodrigues & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Francisco Caetano Januario.—Não tem lugar o que requer, em vista do art. 80 do reg. de 10 de junho de 1898.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 45.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Amelia Francisca de Oliveira Costa e José Antonio de Lima, por embriaguez, Januario Feitoza dos Santos, como vagabundo e Amaro Pereira Ramos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Paulina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Maria Florentina do Amor Divino, como alienada.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, João Vianna da Silva e Izidio José de Sant'Anna, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Bellarmino do Espirito Santo, por uso de armas prohibidas.

Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem a noite, no logar Pombo-rôxo do districto da Torre, cahiu em uma cacimba Leovigildo da Cunha Galvão, fallecendo em seguida.

O cadaver foi transportado para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo o subdelegado respectivo ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Que, ante-hontem á tarde, naquelle districto, estando o individuo de nome Anselmo de tal, a brincar com um revolver, succedeu disparar-se este, indo o projectil empregar-se em Pedro Leão Nogueira.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II e sobre o facto procede-se ás diligencias legaes.

— E que, em data de 23 deste mez no logar Bué do districto de Afogados, o individuo conhecido por Santos Pavão, armado de estoque, feriu a Heliodoro Francisco das Chagas, que se achava embriagado.

Contra o delinquente, procede a mencionada autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo delegado de policia de Alagôa de Baixo me foi participado que, no dia 9 deste mez, em o povoado Custodio do referido municipio, tendo o inspector de quarteirão José Correia, tentado desarmar o individuo de nome Pedro, Cocheiro, oppoz este tenaz resistencia ferindo gravemente ao alludido inspector, e sendo perseguido por pessôas do povo, travou com estas renhida lucta da qual resultou a sua morte.

— A tal respeito procede aquella autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

— Da tarde de 23 deste mez no logar Cumbe do municipio de Páo d'Alho, o individuo de nome Joaquim Piancó, conhecido por *Joaquim Pitéo*, armado de faca de ponta feriu gravemente a Antonio Correia.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Scientificou-me o delegado de policia de Gravatá que, em data de 24 deste mez apprehendeu dois cavallos furtados que se acham alli depositados, até que sejam legalmente reclamados.

—O tenente-coronel Joaquim de Barros e Silva, assumio em data de 23 deste mez, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Bonito, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de fevereiro de 1903:

Felippe Jacome da Costa, Joaquim Francisco O. de Souza, Just Barto & C.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Antonio Muniz Machado.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

José Antonio de Sá.—Deferido, de accôrdo com a informação.

José Pinto.—Como requer, assignando o competente termo de responsabilidade e pagando os devidos impostos.

Mendonça Santos & C.—Certifique-se.

Pinto & C.—Deferido, ficando sujeito ao imposto estatuido no § 69 do art. 1.º da lei n. 344.

Publicações a Pedido

AGRADECIMENTO

Ainda sob a pressão da mais cruciante dôr, pelo terrivel golpe com que a cruel parca nos acaba de ferir, roubando-nos aos nossos carinhos o nosso idolatrado filhinho **João**, vimos do intimo d'alma agradecer a todos os amigos e ás exmas. familias, que, pessoalmente e por cartões de condolencias, se dignaram procurar suavisar a nossa intensa e indelevel magua, e aos que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á sua ultima morada o corpo do ente querido, cuja falta muitissimo lamentâmos.

Ainda o nosso mais sincéro reconhecimento e gratidão, ao illustrado clinico, exm. sr. dr. Arthur Cavalcante, pela presteza, pericia e carinhos com que se houve em tão doloroso transe, empregando todos os meios da sciencia para livrar das garras da morte o nosso adorado filhinho, acompanhando-o até os ultimos momentos da vida.

A todos, e a cada um de per si, pedimos de acceitar o reconhecimento mais sincéro da dôr aguda que nos está fazendo sangrar o coração.

Recife, 28 de fevereiro de 1903.

João Alves de Freitas.
Anna da Cunha Alves de Freitas.

Uma voz feminina.—Estamos no seculo XIX. Ninguem ignora, que entre o bello sexo encontra algumas que estudam seriamente para conhecer o modo de aliviar a humanidade. Uma dellas é a exma. sra. d. Antonieta Dias Morpurgo, formada em medicina, e exerce a sua clinica em Rio de Janeiro.

Veremos o que diz esta senhora sobre a Emulsão de Scott:

"Attesto ter empregado em minha clinica de molestias do apparelho genital da mulher e partos o preparado Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão e hypophosphito de cal e soda.

"Colhi da administração desse medicamento muito bom resultado nos casos de esgotamento de forças, causado pelas molestias ulterinas e no enfraquecimento geral anterior e posterior ao parto."

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

NO LAR

No sabbado ultimo, na aprazivel cidade de Jaboatão consorciaram-se o dr. Americo Vespucio Carneiro Leão e d. Maria do Carmo Carneiro Leão. O acto civil realizou-se ás 5 e 1/2 horas e o religioso ás 7 da noite, sendo testemunhas, por parte do noivo, o coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira e sua digna filha. Maria Archanja Carneiro Leão e por parte da noiva o dr. Antonio Heraclito Carneiro Campello e sua digna esposa.

Os convidados voltaram em trem especial ás 11 e 1/2 horas da noite.

Registro de marca de industria e de commercio anno de 1903, n. 192, 2.º exemplar.

A FLOR DO BOSQUE

§ 1.º DISCRIPÇÃO

A presente marca, que será usada sem dependencia de côr e tamanho, contém os seguintes caracteristicos:

Representa duas saudades; sendo uma collocada em posição horisontal, da qual não apparece a face, e a outra collocada mais abaixo em posição perpendicular, deixando vêr-se toda a sua face, a direita da saudade que está em posição perpendicular vê-se dous botões e seis folhas, estando um botão completamente fechado; á esquerda da mesma vê-se dous botões completamente fechados, e duas folhas; por baixo da mesma saudade tem quatro troncos em cujos estão engatados as referidas saudades; na parte superior de ambas saudades está escripto em forma circular **A Flôr do Bosque**.

§ 2.º APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada estabelecida nesta cidade com calçados e chapéos adoptou esta marca para ser empregada nos artigos do seu commercio, nas caixas de acondecionamento, ser escripta na frente do seu estabelecimento e finalmente nos papeis de escriptorio.

Recife, 6 de fevereiro de 1903.

Alves Correia & C.

(Assignado sobre um sello federal de 300 réis).

Apresentado nesta secretaria, ás duas e meia horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de fevereiro de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 192, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de fevereiro de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Vê-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

CURA ASSOMBROSA

SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas em uma perna, de onde botou por varias vezes pedaços de ossos; e depois de ter recorrido varios medicos e usado innumeros remedios sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira* e com o uso apenas de **onze** frascos, foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento; servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta-me assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de abril de 1898.—*Rufino Abdão Motta.*—(Firma reconhecida).

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISO IMPORTANTE

Nota dos jurados que serviram na Exposição Universal Internacional de 1900 em Pariz, como arbitros do Grupo VII. Classe 40. « Productos Agricolas alimenticios de origem animal.»

ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE.—*Leon Legludic.*
VICE-PRESIDENTE.—*Henry E. Alvord.*
RELATOR.—*Claude Ripert.*
SECRETARIO.—*Achille Herson.*

JURADOS TITULADOS FRANCEZES

Fôram nomeados onze membros entre os quaes se acha o sr. **Lepelletier.** Fabricante de manteiga em Carentan Mancha.

JURADOS SUPPLEMENTARES FRANCEZES

Fôram nomeados cinco membros entre os quaes se acha o sr. **Bretel.** Margarina, em Valognes. Mancha.

Chamamos a attenção dos consumidores de manteiga para a posição importante que exerceu o sr. **Lepelletier** nessa Sessão do Jury, o qual na qualidade de fabricante de manteiga de vacca foi nomeado perito titulado para resolver qualquer questão e classificação sobre productos lacticinios e não sobre productos fabricados com a margarina a qual elle não emprega em seu fabrico.

Para evitar quaesquer duvidas, que possam pairar no espirito do publico com a leitura de uma especie de protesto ao nosso AVISO IMPORTANTE, depositamos na redacção do « Jornal do Recife » os documentos officiaes, que serviram de base á nossa publicação, e alli o publico, ou os mais particularmente interessados, poderão examinal-os a contento, convencendo-se de que a VERDADE É O NOSSO GUIA.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ

Roma, 9 de Janeiro

Passei, não ha muito tempo, alguns dias com o meu antigo condiscipulo e amigo José Sniatynski, que occupa presentemente um logar distincto entre os escriptores contemporaneos de mais fama. Nas nossas conversações interminaveis ácêrca de assumptos litterarios, Sniatynski attribuia ás memorias, fôsse qual fôsse a forma como apparecessem, uma importancia consideravel. Dizia, que deixar um diario sincero, bem ou mal redigido, era transmittir aos psychologos e romancistas do porvir, não só uma imagem fiel das epochas passadas, mas ainda os unicos e verdadeiros documentos humanos a que se poderia recorrer sem desconfiança.

Previa que a fórma preferida do romance futuro seria a das notas intimas, tomadas dia a dia; e concluia que o auctor de qualquer memoria trabalhava para o bem da sociedade e cumpria para com ella uma obra meritoria.

Como tenho trinta e cinco annos feitos e não me recordo de ter contribuido de qualquer maneira para a felicidade do meu paiz, pois logo que sahi do collegio, passei a vida, com pequenos intervallos de residencia na minha patria, no extrangeiro; resolvi redigir as minhas memorias. Se isso constitue merito, sejamos laboriosos e mereçamos alguma consideração por esta maneira.

Principio por declarar que tenciono ser absolutamente sincero. A idéa de me examinar a mim mesmo todos os dias, sorri-me e deleita-me. Sniatynski affirma que o habito de registrar os proprios pensamentos e impressões, se transforma de prompto n'uma distracção das mais agradaveis ao espirito. Se assim não fôra, não respondia pelo resultado do meu trabalho.

A não contar com éste prazer intimo, o emprehender tal tarefa seria enganar-me a mim proprio; seria não prever que poderia ser bruscamente interrompido no meu intento, de fórma analoga áquella como se quebra uma corda submettida a demasiada tensão. Estou disposto a sacrificar-me pela sociedade, mas não até o ponto de me expôr ao tedio. Isso excede a medida das minhas fôrças.

O que, porém, estou decidido é a não succumbir ante as difficuldades da estreia. Tratarei de me acostumar e de me entreter com esse labor.

No decorrer das nossas discussões, Sniatynski repetia-me sem cessar: « Não cáias, sobretudo, na mania de fazer estylo, não escrevas nunca como estylista.» Coisa facil de dizer! Concebo, de bom grado, que quanto mais talento tem um escriptor, menos se preoccupa com os effeitos litterarios; eu, porém, que escrevo como *dilettanti*, temo as difficuldades da fórma. Sei que o principal é pensar e sentir com intensidade, e exprimir sinceramente estes pensamentos e sentimentos, pois desse modo se chega a produzir uma obra excepcional. Mas, ai! tão prompto começa a lide, logo se entra desgraçadamente nos dominios da *pose*, na emphase e na phraseologia banal ou vulgar. O braço, os dedos e a penna nem sempre servem de fio conductor de confiança para transmittir a scentelha do nosso raciocinio e dar-lhe fórma. Nem sempre o cerebro dirige a penna; com frequencia a penna impõe ao cerebro formulas sem relevo, ôccas e artificiaes. E' necessario evitar este escolho. Podem faltar-me o habito, a experiencia, o colorido, a simplicidade litterarias, mas creio que o criterio não me faltará; ora este criterio innato pode tomar horror tão profundo ao meu estylo, que torne impossivel a realisação da tentativa. O tempo o dirá. Entretanto e para entrar no assumpto farei preceder estas memorias d'uma curta noticia autobiographica.

Chamo-me Leão Ploszowski; tenho, como disse, trinta e cinco annos. Pertenço a uma familia rica, que soube conservar a riqueza intacta até nossos dias. Pelo que me diz respeito, estou persuadido que não augmentarei o patrimonio, mas que tambem o não hei de perder. A minha situação social dispensa-me de certos esforços que outros teem de fazer para chegar a determinadas posições na sociedade, e da humilhação de ahi ser admittido á custa de dinheiro. Conhecendo a vida, não me seduzem as distracções ruidosas.

Minha mãe morreu quando eu tinha apenas oito dias. Meu pae, que a amava mais que a vida, cahiu n'um accesso de invencivel melancholia. Procurou allivio ás suas dôres em Vienna e não quiz tornar a vêr a terra natal, porque as sombrias recordações que alli o atormentavam continuamente, dilaceravam-lhe o coração. Cedeu as suas propriedades de Ploszow á irman mais velha, e fixou-se em Roma, d'onde não sáe ha trinta annos. Mas nem por isso se separou do tumulo onde repousava minha mãe, porque me esquecia dizer que trasladou os seus restos para os inhumar no *Campo Santo*.

Possuimos, em Babuino, um palacio denominado *Casa Osoria* (1), titulo que provém do nosso brazão. E' quasi um museu: meu pae reuniu alli uma collecção de antiguidades christans. Colleccionar, constitue actualmente a unica paixão da sua existencia. Na juventude era um cavalheiro de infinita elegancia e graça. O seu nome e a sua grande riqueza, abriram-lhe todas as carreiras e todas as portas e presagiavam-lhe as mais risonhas esperanças no porvir. Soube estes pormenores por um dos seus antigos condiscipulos da universidade de Vilna. Occupava-se meu pae, n'aquella época, de profundos estudos de philosophia, e esperava-se que o seu nome figurasse, com o andar dos tempos, ao lado dos psychologos mais distinctos. As exigencias da vida mundana e as suas felizes aventuras com mulheres, distrahiram-n'o dos puros trabalhos especulativos do espirito. Appellidavam-n'o nos salões o « Leão Invencivel ». Apesar d'esta aura, cultivava com amor a philosophia antiga e moderna.

(Continúa.)

(1) Os brazões das familias nobres polacas possuem um titulo que se pode juntar ao seu nome patronymico, como por exemplo: Osoria-Ploszowski; Cidek-Poniatowski; Jelita-Zamoyski, etc.

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Só pela insidia e pela calumnia conseguio assenhorear-se do mercado de Pernambuco a FAMOSA manteiga de J. Lepelletier e, de novo, vendo fugir-lhe o mercado em favor da mais apreciada das manteigas — BRETEL FRÉRES —, põe em pratica os mesmos processos pouco leaes.

É sabido do illustrado publico pernambucano que as leis francezas não consentem ABSOLUTAMENTE a exportação de manteiga que não seja chimicamente analysada e que é prohibida a importação em França da MARGARINA.

Demonstra-se, pois, que a manteiga BRETEL-FRÉRES é incontestavelmente pura e para destruir a calumnia dos propagandistas torpes e gratuitos, accrescentaremos que os fabricantes da especial manteiga de leite BRETEL FRÉRES, fôram nomeados membros do jury (HORS CONCOURS) na ultima Exposição Universal de 1900.

O governo de França, que não é prodigo em galardões condecorou BRETEL FRÉRES com a Legião de Honra em 1889 e em 1900.

Proclamamos, portanto, a manteiga BRETEL FRÉRES a melhor do mundo.

Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir do Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico; e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal; fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpreza, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha expontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval 1.º de maio de 1901.—*Paulo Rodrigues Pereira.*

Como testemunha: Luiz Osorio de Avilla.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite, aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

PENNAS—Perry, Scenneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal typos de borracha e outros artigos de typog. e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks* memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro e Brazil».

Trabalhos typographicos, impressos.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Planeta, para o sul, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

Manáos, para o sul, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

Maranhão, para o norte, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

Liguria, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Victoria, para Carneiro.

De Maroim, para Fonseca.

Do Pará, para Bahia Filho, Detenção 8.

Linhas: para o sul bôas, para o norte e centro serviço moroso.

Associação dos empregados no Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados para se reunirem na séde desta Associação, á rua da Imperatriz n. 11, domigo 1.º de março, ao meio dia, para continuar a discussão de reforma de estatutos.

O 1.º secretario,
Bruno Velloso.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de março será de rs. 6.127 para o minimo do consumo, e de 408 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 11 43/64 por 1000, conforme certificou a Junta dos Corretores.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26 acham-se á disposição dos mesmos a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções, durante o anno de 1902.

Recife, 25 de Fevereiro de 1903.

Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

De conformidade com o Regulamento das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.

Relação dos srs. accionistas.

Lista das transferencias no anno de 1902.

Recife, 24 de fevereiro de 1903.

William John Ayres,
Director-secretario.

BANCO POPULAR

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral, convocada para hoje, convido os mesmos accionista novamente para a reunião que terá logar na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 5 de Março proximo.

Recife, 27 de Fevereiro de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director secretario.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas, na sede desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 33 os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1902.

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas, e Lista das transferencias de acções.

Recife, 18 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA "TETHYS"

No escriptorio desta Companhia, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos relativos ao anno findo.

Cópias dos balanços;

Relação nominal dos accionistas;

Listas das transferencias de acções realizadas.

Recife, 9 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

COMPANHIA AMPHITRITE

No escriptorio desta companhia acham-se á disposição dos srs. accionistas para o respectivo exame os seguintes documentos relativos ao anno findo:

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Listas das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Phenix Pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 46, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções relativas ao anno de 1902.

Recife, 16 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João F. Baltar.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não aceeite nenhum outro.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

São convidados os socios a satisfazerem suas annuidades, vencidas em 28 de setembro, ao sr. A Paterson, thesoureiro, rua do Brum 44 (Fundição Geral). Em assembléa geral, naquella data, a annuidade foi reduzida a 2$000, ficando dispensadas as atrazadas.

O gerente,
Paulo de A. Salgado.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos........	6$500
1.ª........................	5$000
2.ª........................	4$000

Caes do Capibaribe ns. 54 á 60.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Tenho a honra de convidar os accionistas d'esta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 9 de março proximo, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-a a eleição da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 27 de fevereiro de 1903.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

COMPANHIA TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

AVISO

A contar do 1.º de Março proximo, ficam supprimidos os seguintes trens extraordinarios:

De Olinda ao Recife, 6, e 8 horas da manhã, 2 horas e 5, 55 da tarde.

Do Recife á Olinda, 6, 56 e 8, 56 da manhã, 12, 50, 5 horas da tarde e 10, 30 da noite.

Recife, 27 de Fevereiro de 1903.

Bento Magalhães.
Gerente.

BANCO POPULAR

Convido aos srs. Accionistas d'este Banco a comparecerem no dia 27 de Fevereiro, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1902, e parecer do conselho fiscal, assim como para proceder-se á eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.
Director secretario.

AO COMMERCIO

Santos Araujo & C.ª, declaram ao commercio, e a quem interessar possa, que em 31 de dezembro proximo passado retirou-se de sua casa commercial o socio Belarmino Alheiro Pinto Osorio, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da referida casa a cargo dos socios Albino Araujo de Oliveira Campos e José Cavalcanti da Silva Santos.

Recife, 26 de fevereiro de 1903.

Santos Araujo & C.ª.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

ULTIMO RECURSO

Com a fiança de 1.200$000 para cada empregado hei de bancar até dar Coelho.

O Afiançado.

Padaria democrata

30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30

Beirão & Almeida

Unicos frabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas em diversos formatos e rosquinhas denominadas *Democratas*, fabricadas todos os dias uteis, assim como doninhas, seu Anastaço e donzellas, feitas com manteiga, proprias para cha, além de muitas outras qualidades, inclusive os apreciaveis brotinhos e massas doces. Preços sem competencia.

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade.

Beirão & Almeida

Rua Duque de Caxias n. 30—Recife—Pernambuco

Manteiga Lepelletier

É A MAIS PURA QUE SE PODE FABRICAR

Seu consumo é Universal. Grande fornecedor do mercado inglez e da *Compagnie Messageries Maritimes.*

Chamamos a attenção dos leitores para o **Aviso Importante** nas solicitadas do *Jornal do Recife* e do *Diario de Pernambuco*

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900

Os Pós de Arroz

de **CH. FAŸ**

Inventor da VELOUTINE

ULTIMA CREAÇÃO:

ROYAL VELOUTINE

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 150

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos internos, semi-internos e externos, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrio suas aulas no dia 20 de Janeiro

Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO

2.000:000 POR 200 REIS

QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO

10.000:000---POR MIL REIS

Extracção todas as quartas e sextas-feiras.

Brevimente extracções diarias inclusive os domingos com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas loterricas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

***PRODUCÇÃO DIARIA*: 40 000 kilogrammos**

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20.

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

● O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos. ●

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado. ●

● UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890
PELO
DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71

(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO,

CURSO DE PREPARATORIOS,

CURSO DE MADUREZA.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,

BACHAREL CANDIDO DUARTE.

MERCURIO

COMPAHNIA DE SEGUROS MITIARMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......................... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

REFINARIA PERNAMBUCANA

DE

CAMILLO CHAGAS & C.

46—RUA DA IMPERATRIZ—46

Telephone n. 403

Tendo este estabelecimento passado por grandes reformas, os seus proprietarios pedem ao publico e ao commercio para honral-o com sua visita, afim de conhecer o trabalho e perfeição porque passou dito estabelecimento, no qual encontraram sempre:

Assucar candy.
Dito especial.
Dito de 1.ª qualidade.
Dito de 2.ª qualidade.
Dito de 3.ª qualidade.
Café em grão.
Dito moido puro—marca *Brazil.*
Chá verde e preto especial.
Milho em grão e pilado de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Garantindo-se servir com sinceridade e modicidade em preço.

Outro-sim encarrega-se de mandar qualquer encommenda em casa de familias e tambem vendas em grosso e a retalho para dentro e fóra da cidade, dispondo para isto de pessoal habilitado.

46—RUA DA IMPERATRIZ—46

Recife, 17 de fevereiro de 1903.

CAMILLO CHAGAS & C.

Enxaquecas chronicas

DORES DE CABEÇA

DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

Depositarios no Brazil: Silva Araujo C.ª.

RUA 1.º DE MARÇO NS. 1 E 3.

RIO DE JANEIRO

PROFESSOR DE LINGUAS

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

Aproveitamento rapido e comprovado.

Dá lições em casas particulares e mantém em sua residencia varias classes diurnas e nocturnas.

Encarrega-se de tradicções litterarias e scientificas, correspondencia commercial, manifestos, etc.

Rua Larga do Rosario n. 36 1.º andar.

Curso Preparatorio

(FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

TAINHAS

EM SALMOURA

ESPECIAES

VENDEM

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

RUA DA CADEIA N. 54

LIVROS

Vende-se por qualquer preço para desoccupar logar, um grande lote, diversas obras.

Rua dos Pires n. 31, 1.º andar.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

ATTENÇÃO

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido ate a data presente.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

Vende-se á 200 rs.

NO

DIARIO DE PERNAMBUCO

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco.*

ANNUNCIOS FUNEBRES

João de Aquino Fonseca

Maria Eugenia da Silva Fonseca, seus filhos, genros noras, netos, irmãos e cunhados agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu finado esposo, pai, sogro, avô e cunhado João de Aquino Fonseca, e de novo rogam-lhes a fineza de assistirem ás missas que por sua alma mandam resar na veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 2 de Março (Segunda-feira,) confessando-se desde já gratosa todos que se dignarem de comparecer.

Firmo Felinto de Souza

Para assistirem á uma missa que será celebrada no dia 2 de Março proximo, ás 8 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de **Firmo Felinto de Souza**, convida-se aos seus parentes, amigos e collegas.

Dr. Francisco de Souza Nogueira

1.º ANNIVERSARIO

Maria Eponina de Albuquerque Nogueira, seus filhos, sogro, cunhados, paes e irmãos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio d'alma de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado, dr. **Francisco de Souza Nogueira**, mandam celebrar pelas 8 e 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, na Matriz da Bôa-Vista, confessando-se desde já summamente gratos a todos que comparecerem.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHAN--2 de março, ás 2 horas--63-282.ª--Premio maior . . . . . 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM FEVEREIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira.......	N. 63-282.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
3—Terça-feira.........	N. 94-52.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira........	N. 80-57.ª	Meios..........	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira........	N. 97-51.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira.........	N. 63-283.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
7—Sabbado.............	N. 103-4.ª	Vigesimos.......	200:000$000	15$000
9—Segunda.............	N. 63-284.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
10—Terça-feira........	N. 94-53.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira.......	N. 100-16.ª	Meios..........	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira.......	N. 97-52.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira........	N. 63-285.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
14—Sabbado............	N. 40-40.ª	Decimos........	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira......	N. 63-286.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
17—Terça-feira........	N. 94-54.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira.......	N. 80-58.ª	Meios..........	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira.......	N. 97-53.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira........	N. 63-287.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
21—Sabbado............	N. 44-70.ª	Oitavos........	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira......	N. 63-288.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira.......	N. 80-59.ª	Meios..........	20:000$000	1$500
26—Quinta-feira.......	N. 97-54.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira........	N. 63-289.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
28—Sabbado............	N. 44-71.ª	Oitavos........	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Sana Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 35, 1.º e 2.º andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

ROUBARAM da estrebaria do engenho Caxito do municipio de Jaboatão, dois cavallos, sendo um russo castrado de dez annos mais ou menos, bom andador baixo cascos pretos, não tem cicatrises de cangalha.

Outro rudado, cascos pretos, seguro na Companhia Equestre, com uma fistula acima da venta e muito bom andador baixo; não são grandes cavallos e não estão gordos.

VENDE-SE uma casa na rua de Henrique Dias n. 20; quem desejar compral-a dirija-se á mesma rua, na venda n. 9 A.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

LEILÕES

LEILÃO DE PREDIOS

CONSTANDO:

De um sobrado n. 54, á rua do Amorim, freguezia do Recife com 4 portas de frente no pavimento terreo em salão, inclusive a da escada, 4 janellas de frente no pavimento superior, estando o referido sobrado em reedificação, pertencente aos executados José da Silva Loyo e filhos.

Uma casa n. 20 B, edificada parte de pedra e cal e parte de taipa, á rua do Quiabo, na freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, pertencente ao executado Antonio Ferreira da Silva.

Uma casa de pedra n. 8, no primeiro bêco da travessa dos Remedios, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 janella em cada oitão, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, com grande sitio arborisado, em aberto, cacimba e terreno proprio, pertencente ao executado Americo de Sá e Albuquerque.

Uma casa de taipa n. 158 na estrada do Gequiá á Jaboatão, no logar denominado Paul, freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, uma puxada ao lado do sul com 1 quarto, cozinha fóra e quintal em aberto, pertencente ao executado Antonio José do Carmo.

Uma casa n. 13, á estrada do Gequiá á Jaboatão, na freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, pertencente á executada Maria Sebastiana Cavalcante.

Terça-feira, 3 de março

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar (deposito da agencia) por occasião do leilão de moveis alli.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos predios acima descriptos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ ADALBERT**, é esperado do sul até o dia 13 de Março e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburg** tocando em **Madeira, Lisboa e Bologne** s/mer.

Este paquete, que é completamente novo, fazendo sua primeira viagem, tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.

O paquete **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até no dia 2 de Março e seguirá depois da demora necessaria para **Santos e Rio de Janeiro**.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n 4

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete inglez **COLERIDGE**, é esperado de New-York no dia 7 de Março, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro**.

O paquete inglez **TENNYSON**, é esperado do sul do dia 7 de Março, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York**.

Para passagens, carga e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **AACHEN**, é esperado da Europa até o dia 2 de Março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos**.

O paquete **WITTEMBERG**, é esperado do sul até o dia 5 de Março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen**.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.
N. 4—CAES DO RAMOS—N. 4

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **MARANHÃO**, commandante Salgado de Menezes, é esperado dos portos do sul no dia 1 de Março.

Seguirá no mesmo dia para a Parahyba, Natal, Ceara, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.

O paquete **MANÁOS**, (commandante Corte Real), é esperado dos portos do norte no dia 1 de Março.

Seguirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

VICTORIA

E' esperado da Europa até o dia 21 de Março e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano**.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O paquete **CONTINENTE**, presentemente neste porto seguirá depois de curta demora para **Santos e Rio de Janeiro**.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os agentes.

Amorim Silva & C.
Rua do Commercio n. 42 1º andar

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 31 DE JANEIRO DE 1903

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, sólo baixo, dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da Lei n. 344 (orçamento em vigor).

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

EDITAL

O doutor Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Palmares, deste Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento do … inventariante do espolio do fin… João Fernandes Marques e … de accôrdo com os demais interessados, serão vendidas e arrematadas em hasta publica, pelo porteiro dos auditorios, no dia nove de março proximo, ao meio dia, no predio da Municipalidade, em audiencia deste juizo, nesta cidade de Palmares, por quem mais der e maior lance offerecer, as dividas activas pertencentes ao referido espolio, constantes da relação seguinte: lettras — doutor, João Zeferino Pires de Lyra 1:000$000, Manoel Ferreira de Araujo, 1:350$000, Antonio Gabriel Pereira de Lyra, 4:120$530, Francisco Antonio Ribeiro, 1:200$000, João Evangelista da Silva, 1:600$000, Vicente Francisco Ferreira, 285$000, Mathias de Senna e Silva, 6.667$940, Henrique Velloso Freire, 2:508$000. Sem titulos: Peregrino Affonso Ferreira, 7:303$030, capitão Felippe Nery Affonso Ferreira, 100$000, Laurindo Ferreira da Silva, 240$000, Herculano Laurindo Pitú, 1:600$000, José Bernardino Ferreira da Silva 667$270, Miguel Del Telto, 2:976$330, José da Silva, 100$000, Manoel Ribeiro Zuza, 160$000, Herculano de Almeida, 1:771$750, João Zeferino Alves, 690$000, Mathias de Senna e Silva, 2:000$000, José Nobre de Carvalho, 1:000$000, total 38:274$790.

Assim, serão vendidas e arrematadas ditas dividas, no dia, hora e logar acima designados, por q em mais dér e maior lance offerecer, servindo de base á licitação a offerta de 1:000$000 pelo credor Joaquim Agostinho de Mello. E para constar mandei passar o presente edital, que vae por mim assignado e competentemente sellado, que será affixado no logar do costume, extrahindo-se duas copias, uma que ficará junta aos respectivos autos, e outra para ser publicada no *Diario de Pernambuco*.

Passado nesta cidade de Palmares, aos 26 de fevereiro de 1903.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi. O juiz de direito—*Francisco Botelho de Andrade.*

(Estava legalmente sellado). Certifico, que o edital constante da copia retro, foi affixado hoje no logar do costume, dou fé. Palmares. Era ut retro.

O escrivão, *Ursino Teixeira de Barros.*

E mais se não continha no edital aqui fielmente copiado do proprio original, a que me reporto e dou fé.

Palmares. Era ut retro.

O escrivão,
Ursino Teixeira de Barros.

EDITAL

DRAINAGE 2.º SEMESTRE DE 1902

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre as contribuições pelos serviços da Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre de 1902.

Os contribuintes deverão exhibir, por occasião do pagamento, a quitação referente ao semestre anterior.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas a que se refere o reg. de 6 de julho de 1899.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de fevereiro de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, e na conformidade do preceituado no art. 1.º das disposições geraes do regulamento expedido pela Prefeitura em 17 de janeiro de 1902, faço publico aos interessados inclusive ás companhias de seguros estabelecidas nesta capital, que nos dias 28 do corrente e 2 de março proximo, ás 11 horas da manhã, proceder-se-á successivamente á vistoria nas caldeiras usadas nos seguintes estabelecimentos: Companhia Ferro Carril, á rua do Brum, Rossback Brothers, fabrica a rua Visconde do Rio Branco ns. 167 e 169, Elisa de Macêdo, fabrica de cajú, em Santo Amaro das Salinas; devendo os proprietarios de ditos estabelecimentos pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias, na conformidade do art. 2.º das citadas disposições.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

COLLECTA PARA O SEGUNDO SEMESTRE

De ordem do sr. dr. administrador interino, faço publico para conhecimento dos interessados que fôram collectados para pagamento de imposto de classe no 2.º semestre do corrente exercicio os seguintes contribuintes, que poderão apresentar as suas reclamações, por escripto no prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente.

Primeira secção da Recebedoria do Estado, em 28 de fevereiro de 1903.

O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

QUOTAS SEMESTRAES

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas

Samuel Teixeira, rua 1.º de março n. 25	150$000
Carlos Nigro Maimone, rua Barão da Victoria n. 18	150$000
Classe n. 4—Commissões e consignações	
Luiz Ribeiro & C, rua Marquez de Olinda n. 3 A, 1.º andar	114$332
João Alves de Mello, rua Marquez de Olinda n. 40	114$332
F. A. Gomes de Mattos, rua Bom Jesus n. 8	184$332
Epaminondas Lins Caldas, rua do Commercio n.	184$332

(*Continúa*)

EDITAL

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

1.ª DIRECTORIA

EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

De ordem do sr. … cumprimento a … director geral e em abaixo transcripto acto de 17 do corrente, Estado … do sr. governador do …, declaro que no dia 19 de maio de 1902, recebem-se nesta Secretaria propostas em carta fechada, devidamente selladas para a construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife.

Recife, 19 de maio de 1902.

Olympio Costa.
Chefe da secção.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1902.

O governador do Estado usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 523, de 28 de junho de 1901, disposições geraes, art. 1.º, n. 11, resolve determinar que a Secretaria da Industria publique editaes de concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife, de accôrdo com as clausulas nesta data approvadas, organisadas pelo director geral das obras publicas.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

CLAUSULAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA RÊDE DE EXGOTTOS NA CIDADE DO RECIFE.

1.ª

A empreza que se organisar tomará posse em 1903 do material da companhia actual, que nessa epocha deve reverter ao Estado, começando immediatamente a exploração do serviço e estendendo-o á nova zona.

2.ª

A zona a ser explorada deverá abranger os bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, estendendo-se até Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena e Santo Amaro, e será limitada pela linha vermelha traçada na planta que acompanha as presentes clausulas.

3.ª

A empreza deverá se occupar da remoção de materias fecaes, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, fabricas, etc., que estiverem dentro dos limites da zona, incluindo as aguas pluviaes dos telhados, pateos e quintaes, que poderão ter canalisação especial para o rio.

4.ª

Poderão ser acceitas propostas para um systema de canalisação unica, que comporte tambem todas as aguas pluviaes.

5.ª

Os estudos e propostas deverão ser feitos para qualquer dos casos de que tratam as clausulas antecedentes.

6.ª

O systema de exgotto deve ser de circulação continua das materias.

Os concurrentes deverão apresentar, no caso de exclusão das aguas pluviaes, um projecto de evacuação das materias a exgottar, sem ter outra communicação com o ar da cidade, além da obtida pelas chaminés de ventillação, que serão collocadas nos syphões das dirivações e apparelhos das casas.

7.ª

Na escolha das propostas ter-se-á muito em vista a simplicidade para o bom funccionamento do systema e a sua efficacia.

8.ª

Os concurrentes deverão provar que o funccionamento do serviço será organisado de modo tal que asmaterias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel e que serão tomadas as providencias, para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarias excavações, bem como, que sejam removidas odas as causas de infecção da cidade.

9.ª

As materias dos diversos encanamentos deverão ser conduzidas ao mar, além dos arrecifes, no local em frente á ilha do Nogueira, ou em outras quaesquer que forem julgadas convenientes, ficando a bocca do cano de descarga dois metros, pelo menos, abaixo do nivel da baixa-mar.

10

Deverão existir na rêde de exgotto, apparelhos que façam circular agua em abundancia, nos collectores e poços de visita, para facilitar o exame, concerto e desobstrucção dos encanamentos, evitando o mais possivel, a excavação das ruas, praças e quintaes.

11

Em logar de serem lançadas ao mar as materias, o governo poderá permittir á empreza aproveital-as, quando por este facto não exista inconveniente hygienico.

12

A empreza deverá fornecer agua (dôce de preferencia), em abundancia, para o funccionamento completo de todo o systema, inclusive os apparelhos dos chalets-latrinas, mictorios publicos e das casas.

13

O projecto deverá satisfazer a todas as condições hygienicas, confirmadas pela experiencia.

14

A empreza deverá construir 50 mictorios publicos e 5 chalets-latrinas, nos logares indicados pelo governo, afim de serem entregues, sem indemnisação alguma, ao governo, ou á municipalidade, que fará a conservação dos mesmos. Em cada chalet-latrina collocar-se-á 6 apparelhos, sendo 2 com *toilette*.

15

Os concurrentes deverão apresentar um ante-projecto de todas as obras, acompanhado de uma memoria descriptiva e completa do systema, seu funccionamento, de todos os trabalhos a serem executados e uma planta da cidade na escala de 1/2000.

Nesta planta devem figurar todas as canalisações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros, etc, indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, declives e natureza.

Deverão apresentar tambem desenhos especiaes em escala conveniente, representando as valvulas, …, repuxos, apparelhos e todos os syphões, tanques, … canalisação, … os accessorios da canalisação … de modo a mostrar visivelmente todos os detalhes, desenhos dos diversos typos de apparelhos de latrinas … com os seus accessorios e dos mictorios publicos e chalets-latrina para serem escolhidos pelo governo; desenhos das estações de serviço e machinismos com todas as dimensões; desenhos indicando o systema de lavagens, ventillação e ligação do exgotto das casas com a canalisação geral; e typos completos de uma canalisação no interior das casas, comprehendendo apparelhos, tanto para materias fecaes como para aguas servidas e pluviaes.

16

Os canos collectores que actualmente passam em quintaes das casas serão retirados, collocando-se novos nas ruas para o mesmo fim.

17

O prazo do privilegio será de trinta annos, a contar da data da approvação do contracto pelo Congresso, findo o qual todo o material do contractante comprehendendo terrenos, edificios, obras, machinismos e encanamentos em perfeito estado de conservação e funccionamento, passará a ser propriedade do Estado, sem o mesmo contractante ter direito á indemnisação.

18

Os proponentes deverão indicar as taxas a serem cobradas por apparelho de latrina.

Para as casas que tiverem mais de um apparelho, far-se-á abatimento de 20 % na taxa do segundo apparelho, 40 % na do terceiro e 50 % na do quarto em diante.

Essas taxas serão pagas pelo governo e entregues ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro ou que equivalente e dois terços em moeda corrente.

19

As casas que pagarem o imposto de decima urbana até 37 mil réis, terão sobre os preços um abatimento de 50 % e as que pagarem mais de 37 até 72 mil réis terão sobre aquelles preços um abatimento de 20 %.

20

Para auxilio das despesas de fiscalisação a empreza contribuirá com a quantia de doze contos de réis annuaes, que será descontada semestralmente das quantias pagas pelo governo.

21

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou em apolices da divida publica.

Perderá o direito a essa caução o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

Para a assignatura do contracto o proponente reforçará a primitiva caução com a importancia de quinze contos de réis que, como aquella, permanecerá no thesouro para garantia do contracto.

22

No contracto serão estabelecidas multas que variarão de um conto a quatro contos de réis que poderão ser dobradas no caso de reincidencia e deduzidas das contribuições ou da caução.

23

O governo reserva-se ao direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa podendo recusar todas.

24

De accordo com o artigo 34 do contracto da actual empreza de exgottos, será ella preferida no caso de haver igualdade de preços.

Recife, 23 de agosto de 1901.

M. de Sá Brunet,
Director das obras publicas.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 13 de março do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife:

A casa n. 15 á rua de Tuiuty; com 4 portas de frente em salão e pequeno saguão, tem sotão, com duas portas de frente em salão, medindo 6 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Antonio de Jesus Siqueira, hoje Manoel Fernandes Velloso.

Duas carteiras grandes de amarello para escriptorio avaliadas por 300$000 pertencentes á Companhia Phenix Pernambucana.

A casa n. 4 no becco da Pindoba com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, corredor e pequeno quintal murado; tem sotão interno em pequeno salão, medido de frente 2 metros e 95 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 150$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

A meiagua n. 8 á travessa do Corpo Santo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor, tem sotão interno, 1 pequeno salão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$500, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

Freguezia de S. José:

A casa n. 7 á rua do Nogueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente … metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Maria Victoria da Conceição.

A casa n. 111 á rua do Coronel Suassuna com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente ao Recolhimento da Gloria.

A casa n. 55, a qual serve de salgadeira no pontal da Cabanga, com 1 porta de frente, em salão e 3 tanques, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

A casa n. 85 C, á rua Imperial, hoje 89, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal cercado a varas, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros, avaliada por 300$000, pertencentes a Sabino Luiz de Brito ou Vicente Claudino Alves.

A casa n. 25 á rua do Nogueira com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Joaquim Raposo.

Os moveis seguintes: um fiteiro de amarello envidraçado, uma meza grande de amarello e 3 mochos todos os objectos em bom estado; os ditos objectos acham-se na casa á rua Vidal de Negreiros n. 26, avaliados por 60$000, pertencentes a Manoel da Costa C., hoje J. Cordeiro de Souza.

A casa de tijolo, n. 186, á rua Imperial, com 2 portas de frente, mede externamente 4 metros e 30 centimetros de frente, avaliada por 250$000, pertencente a Maria Benedicta dos Prazeres.

A casa de tijolo n. 8, á rua antiga travessa do Muniz, com 1 porta e 1 janella de frente; medindo de frente externamente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Maria Severina Pereira de Mesquita.

A casa n. 30, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, mediado de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Theonilla Corrêa de Lima, hoje Izabel dos Reis e Silva.

A casa de tijolo sob os numeros 18, 20 e 22 á rua do Padre Nobrega, com 6 janellas e 1 portão no centro com grade de ferro, saleta d'entrada, 3 salões e diminuto quintal murado, medindo de frente 16 metros e de fundo 31 metros e 50 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente a Manoel Joaquim Miranda.

Os moveis existentes á rua Imperial n.º 211. Um balcão de amarello, um relogio de parede trabalhando, avaliados por 80$000 pertencentes a Octaviano Malaquias Soares.

A casa de tijolo, n.º 33 á rua do Padre Nobrega, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha na sala de jantar e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros avaliada por 300$000, pertencente a Demetrio Acacio de Araujo.

Freguezia de Santo Antonio:

O sobrado de 1 andar e sotão n.º 26, á rua Nova da Praia com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada em salão. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, sotão interno em salão; mede de frente 6 metros e de fundo 21 metros, avaliado por 6:000$000, pertencente a Victor Neesen.

O sobrado de dois andares, nº 9, á rua do Livramento, com 1 porta larga de frente no pavimento terreo, em salão, o 1º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, em salão e 1 quarto; o 2º andar tem 2 janellas de frente em salão e 1 quarto, medindo de largura 3 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliado por 8:000$000, pertencente a Francisca, filha de Manoel Lopes Guimarães.

O sobrado de 2 andares n.º 28, á rua de Marcilio Dias, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 sala anterior, 1 quarto contiguo, salão posterior e quintal murado; o 1º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e pequeno terraço, o 2º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 8:000$000, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

Os moveis existentes á casa da rua Dr. Feitosa n.º 40, sendo: 1 armação de madeira e 1 balcão de madeira pintado, existentes na rua referida, avaliados por 100$000, pertencente a Maria G. Bandeira de Oliveira.

Freguezia da Bôa-Vista:

A casa n.º 8, á rua do Rosario, de Siqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado; tem sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 400$000, pertencente a Luiz Pereira Raposo.

A meia-agua de tijolo n.º 1, á rua de Maciel Monteiro, antiga Travessa das Barreiras, dentro de um becco, com portão largo de frente, onde existem muitas outras casas; a referida meia-agua tem 1 porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Felismina T. de Aquino ou Nicolau Miguel.

O sobrado de dois andares e sotão n.º 125, á rua do Visconde de Albuquerque, tendo um portão e duas janellas de frente no pavimento terreo e grande quintal murado; o primeiro andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro corrida; o segundo andar tem quatro janellas de frente, o sotão não tem janellas, medindo de frente 8 metros e 50 centimetros e de fundo dezesete metros e 60 centimetros, avaliada por dez contos de réis.... (10:000$000) pertencente a Maria da Gloria V. Pereira e outra, ou Olympia Afra de Mendonça.

A casa de taipa n.º 8, á travessa de João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros avaliada por trezentos mil réis (300$000), pertencente a Felicia Maria do Espirito Santo, ou Antonio da Silva ou Antonia Maria de Jesus.

O sobrado de dois andares n.º 9, á rua do Livramento, com uma porta de frente no pavimento terreo, um salão, o primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, em salão e um quarto, o segundo andar tem duas janellas de frente, em salão e um quarto, medindo de largura 3 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros avaliada por oito contos de réis (8:000$000) pertencente a Francisca, filha de Manoel Lopes Guimarães.

A casa n.º 25 á rua de Gervazio Pires, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e quintal murado com um quarto para apparelho draynage, mede de frente quatro metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por tres contos de réis, (3:000$000), pertencente a José Peretti Seve.

A chacara n.º 1 á travessa da Estrada do Norte, retirada do nivel da rua, toda murada, com portão de ferro e grade na frente, cinco janellas, uma porta e quatro janellas no oitão, uma porta e tres janellas n'outro oitão, tem sotão com duas janellas em cada oitão, mede de frente 11 metros e 25 centimetros, e de fundo 21 metros e 30 centimetros avaliada por seis contos de réis (6:000$000). pertencente a Olympia Afra de Mendonça.

Freguezia da Graça:

A casa de tijollo sem rebôco n.º 9 A, á travessa da Baixa Verde, com uma janella de frente, tres janellas no oitão em salão e um telheiro externo, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por seiscentos mil réis (600$000), pertencente a Macario da Silva Matta.

Freguezia da Varzea:

A casa n.º 6 á rua da União em Caxangá, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avaliada por seiscentos mil réis (600$000) pertencente a Urbano Frazo da Silva ou Rosa Maria da Silva.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de Fevereiro de 1903.

Eu José Francisco de Barros Almeida, escrivão o subscrevi

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não sujeitas ao imposto de classe.

40 % idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.

2$800 por tonelada de alvarenga de canôa de carga e descarga.

Taxas fixas, conforme a tabella B.
Fabrica de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e distribuidor.
Profissão de partidor e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Profissão de caixeiros despachantes.
Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachantes.
Agentes de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio, conhecido por zangões e de fretamento de navios.
Tabelliães.
Guarda-livros.
Caixeiros viajantes.
Por bilhares.
Casas de penhoras.
Pensão de algodão.
Negociante ou fabrica de gelo.
Vendedores ou consignatarios, embora não tenham escriptorio de commissões.
Por linha ferrea a vapor que atravessar o perimetro da cidade.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Inscripção de matricula

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com os arts. 116 e 118 do novo codigo dos institutos de ensino superior e secundario, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 31 de março, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director.

1º Achar-se habilitado na fórma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2º Ter sido vaccinado com bom resultado;

3º Haver pago a taxa de matricula;

4º Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas canceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E' facultada a matricula aos individuos do sexo femenino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido, qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de março de 1903.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE
SEGUNDO SEMESTRE DE 1902 A 1903
Cobrança

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

N. 1 Armazens ou lojas de fazendas.
N. 2 Idem, idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 3 Idem, idem de estiva.
N. 4 Idem ou escriptorios de commissões e consignações e de xarque em grosso.
N. 5 Idem de xarque a retalho.
N. 6 Idem de bacalhau.
N. 7 Idem de farinha de trigo.
N. 8 Idem de assucar.
N. 9 Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
N. 10 Idem maçames.

EDITAL

O doutor Primitivo de Miranda Souza, juiz do commercio do municipio da Victoria de Pernambuco. etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem que no dia dous de março proximo, ás onze horas da manhã, na salla das audiencias desta cidade, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Manoel Henrique de Souza, para verificados os respectivos creditos, tomarem conhecimento do balanço, inventario das causas que determinaram a fallencia do mesmo Manoel Henriques de Souza, e resolverem a respeito, bem como sobre qualquer concordata que possa apresentar, e sobre a nomeação dos administradores definitivos da massa, commissões e mais que a mesma interessar possa. E assim nos termos do art. 47 da Lei n. 859 de 16 de agosto de 1902, convoco para taes fins os credores do fallido; e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei.

Dado e passado neste municipio da Victoria, aos 17 de fevereira de 1903. Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho escrivão, escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL N. 48

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1903.

Faço publico, de conformidades com o art. 88 do regulamento de 18 de julho do anno proximo findo, que concorreram ao accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, os professores Francisco de Souza Magalhães e Manoel Lopes da Paz.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 49

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1903.

Faço saber as professoras em disponibilidade, Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza e Thereza Emilia de Souza Gomes, nomeadas para regerem a 1.ª a cadeira mixta de Terra Nova em Belmonte, e a 2.ª a do sexo feminino da Escola complementar de Salgueiro, que fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 60 dias, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio de seus cargos.

O director,
Antonio Gomes Leal.

COMMERCIO

DIA 28

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos 11 3/4 fazendo-se a cobranca de saques a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 27/32.

BOLSA
Cotação official

Algodão do sertão 14$000 os 15 kilos em 23 e 26 do corrente.

Milho a 60 reis o kilo em saccos de 60 kilos em 24 e 26 do corrente.

João Carlos Pinto.
Presidente.
Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$200	a	6$600
Crystallisados	5$300	a	5$500
Brancos	4$100	a	5$400
Somenos	3$100	a	3$400
Mascavados	2$100	a	3$400
Brutos seccos	2$100	a	2$400
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames	1$200	a	1$500

Aguardente, cota se para o agricultor de 560 a 580 reis a canada conforme o grao.

Alcool, cota-se para o agricultor de 1$100 a 1$150 a canada conforme o grao.

Algodão

Effectuaram-se diversos negocios a 1 $000 o mercado fechou em posição estavel

Caroços de algodão vendas os 15 kilos conforme á procedencia			$900
Sola, o meio nominal, conforme a procedencia	8$000	a	11$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	$800
Mamona, nominalmente de	1$500	a	1$900
Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos	4$000	a	8$500
Milho, cota-se		a	$060
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42k.	3$400	a	3$500
Cera de carnaúba—Cota-se de 22$000 a 14$800 conforme a procedencia e qualidade			

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 140$000 cota-se o cento.
Couros espichados 1$160 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, ultima venda 1$150 o kilo.
Couros verdes, a $690 o kilo nominal.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 2 a 7 de Março de 1903.

Assucar branco, kilo	336
Dito demerara, idem	250
Dito mascavado, idem	129
Dito refinado, idem	440
Algodão em rama, idem	786
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	114
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	225
Bagas de mamona, kilo	125
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Dita de maniçoba, idem	2$700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	060
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, um	1$200
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	070
Feijão, idem	155
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	055
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 28 de Fevereiro de 1903.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1903

Para o exterior

No paquete allemão *Wittenberg*, para Bremen carregaram:

John H. Boxwell N. & C., 400 fardos com 70870 kilos de algodão em rama.

No paquete allemão *Prinz Waldemar*, para Hamburgo carregou:

H. Lundgren, 1 sacco com 75 kilos de cera de carnauba.

Para o interior

No paquete nacional *Planeta*, para Porto Alegre carregaram:

Pinto Alves & C., 1950 saccos com 146250 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Amorim Silva & C., 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 350 saccos com 26250 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Silva Guimarães & C., 300 saccos com 21900 kilos de algodão em rama.

Azevedo & C., 7 caixas com 6044 baralhos de cartas de jogar.

Para a Victoria carregaram:

Luiz A. Silva, 100/10 barris com 4200 litros de aguardente.

Amorim Silva & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia carregou:

Ramiro M. Costa & C., 1 caixa com 202 kilos de vaquetas e 1 fardo com 306 kilos de raspa de couro.

No paquete nacional *Maranhão*, para Santos carregaram:

Amorim & Cardoso, 10/2 5/4 barricas e 20 saccos com 2627 kilos de assucar branco.

Loyo & C., 20/2 30/4 20/8 barricas com 4170 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 25/2 20/4 barricas com 5440 kilos de assucar branco.

Para o Pará carregaram:

Guimarães & Valente, 100 saccos com 6000 kilos de milho.

A. Jovino da Fonseca, 30/2 25 saccos com 4425 kilos de assucar branco.

Ayres dos Reis & C., 1 caixa com calçados

Para o Maranhão carregaram:

Pereira Carneiro & C., 10 barricas e 20/2 barricas com 2850 kilos de assucar branco.

Borel & C., 1 caixa com 51 kilos de rapé.

No paquete nacional *Guajará*, para o Rio de Janeiro carregaram:

John H. Boxwell, N. & C., 50 fardos com 8859 kilos de algodão em rama.

Para Santos carregaram:

John H. Boxwell, N. & C., 200 fardos com 35485 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *Manáos*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Manoel C. Vieira, 60 saccos com 6000 côcos.

Thomaz Beltrão, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 600 saccos com 36000 kilos de assucar demerara.

Euclides Vianna & C., 5 caixas com 500 mangas, fructas.

Para a Bahia carregaram:

Pereira Pinto & C., 40 pipas com 21200 litros de aguardente.

Andrade Lopes & C., 300 saccos com 24858 kilos de algodão em rama.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Pinto & C., 20 pipas com 13375 litros de alcool.

No paquete nacional *Jacuhype*, para Maceió carregou:

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 82 kilos de vaquetas.

No paquete nacional *Itanema*, para Paranaguá carregaram:

Amorim & Cardoso, 100 saccos com 6000 kilos de assucar demerara.

Para o Rio de Janeiro carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 1000 gerimuns

No paquete nacional *Jaboatão*, para Santos carregaram:

Costa Rocha & C., 25 ancoras com 200 litros de vinho de cajú.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Moreira & C., 3 caixas com 2100 baralhos de cartas para jogar.

No paquete nacional *Saldanha da Gama*, para Manáos carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 2200 kilos de sabão.

Luiz A Silva, 50 barris com 4250 litros de aguardente.

No hiate *Euclydes*, para Macau carregaram:

Santos Araujo & C., 80 caixas com 1840 kilos de sabão.

No hiate *D. Sinhá*, para Mossoró carregaram:

Santos Araujo & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 5 latas com 90 kilos de phosphoros e 15 caixas com 120 kilos de massas.

IMPORTAÇÃO

Southompton e escala, paquete inglez *Severn*, entrado em 28 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Alvaiade, 135 barricas á Companhia do Beberibe, 20 a Francisco Manoel da Silva.

Asberto, 1 fardo á Companhia do Beberibe.

Biscoutos, 5 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Cimento, 700 barricas á ordem.

Chocolate, 1 caixa á ordem.

Chá, 75 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Drogas, 8 volumes a João da Silva Faria.

Leite condensado, 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Oleo para machinas, 9 volumes á Companhia do Beberibe.

Oleo de linhaça, 10 barris a A. Bockman.

Materias, 4 volumes a Central Western of Brazil Railway Company.

Materiaes para telegrapho, 7 volumes a South America Cable Company.

Materiaes para estrada de ferro, 251 volumes e peças a Greath Western of Brazil Railway Company.

Presuntos, 3 caixas á ordem.

Peixe, 3 caixas á ordem.

Tecidos, 5 volumes a Joaquim Gonçalves & C.

Tinta, 2 barricas e 2 caixas a J. B. Edelbrock, 3 barricas á ordem.

Tintas, 50 barricas a Francisco Manoel da Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Fevereiro

Rendimento dos dias 1 a 27	1.165.832$652
Idem do dia 28	57.061$300
	1.222.893$960

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 27	526.407$680
Dia 28:	
Diversos impostos	18.786$785
Exportação	20.180$079
	565.374$544

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento dos dias 1 a 27	14.731$121
Idem do dia 28	1.509$031
	16.240$152

CAIXA ECONOMICA

Dia 28:	
Entradas de depositos	73.966$000
Sahida idem, idem	12.088$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	61.878$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 26	97.153$243
Idem do dia 27	6.137$620
	103.290$563

MERCADO PUBLICO DE S JOSÉ
No dia 28 de Fevereiro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de			400
Feijão, idem, de	1$000	a	900

BANCO DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para serem examinados, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1902: copia dos balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 7 de fevereiro de 1903.

Antonio Pereira de Carvalho.
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 28 SAHIDAS

Buenos-Ayres, paquete inglez *Boyton* commandante J. H. Irin, carga varios generos.

Pará, couraçado nacional *Floriano*, commandante capitão de mar e guerra, P. Barros.

Pará, caça torpedo, *Gustavo Sampaio*, commandante capitão-tenente Dutra, munição de guerra.

Pará, paquete inglez *Norseman*, commandante M. Neill, carga apparelhos telegraphicos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Liguria, do sul hoje.
Maranhão, do sul hoje.
Itaqui, do sul hoje.
Manáos, do norte hoje.
Aachen, da Europa a 2.
Prinz Waldemar, da Europa a 2.
Explorer, de Liverpool a 4.
Wittemberg, do sul a 5.
Chili, da Europa a 5.
British Prince, de New-York a 5.
Paranaguá, da Europa a 5.
S. Salvador, do sul a 6.
Tennyson, do sul a 7.
Coleridge, de New-York a 7.
Thames, do sul a 9.
Pernambuco, do norte a 10.
Danube, da Europa a 11.
Alagoas, do sul a 11.
Prinz Adalbert, do sul a 13.
Satellite, do norte a 14.
Atlantique, do sul a 15.
Electrician, de Liverpool a 16.
Byron, de New-York a 18.
Brazil, do sul a 19.
Espirito Santo, do norte a 20.
Victoria, da Europa a 21.
Magdalena, do sul a 23.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Rio e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Saldanha da Gama*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Liguria*, hoje ás 12 horas
Manáos e esc *Maranhão*, hoje ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 3 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Aachen*, a 3 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Chili*, a 5 ás 12 horas,
Bremen e esc. *Wittemberg*, a 6 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Paranaguá*, a 6 ás 4 horas
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 6 ás 4 horas.
New-York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc *Coleridge*, a 7 ás 12 horas.
Southampton e esc *Thames*, a 9 ás 12 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 10 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Danube*, a 11 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 11 ás 4 horas.
Hamburgo e esc. *Prinz Adalbert*, a 13 ás 4 horas
Rio e esc. *Satellite*, a 14 ás 4 horas.
Bordeaux e esc *Atlantique*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 19 ás 4 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 20 ás 4 horas.
Valparaiso e esc, *Victoria*, a 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Clyde*, a 26 ás 12 horas
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Continente*, varios generos.
Paquete nacional *Itanema*, varios generos.
Paquete nacional *Planeta*, varios generos.
Paquete nacional *Poranga*, varios heneros.
Paquete nacional *Saldanha da Gama*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete inglez *Lerern*, varios generos.
Cruzador *Tupy*, munição.
Patache inglez *Gladiola*, carga bacalhão.
Galera allemã *Roland*, em lastro.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Barca suecca *Solid*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.